

# Monitorização da Carta Educativa Concelho de Évora

2013













## INDICE

<b>A. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>B. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO (CAPÍTULO III CE, 2007) .....</b>	<b>4</b>
<b>1. CARATERIZAÇÃO DA PROCURA .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Indicadores educacionais do concelho .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Agrupamentos de Escolas .....</b>	<b>7</b>
<b>1.3 Pessoal não docente .....</b>	<b>12</b>
<b>1.4 Educação Pré-Escolar .....</b>	<b>16</b>
<b>1.5 Ensino Básico .....</b>	<b>21</b>
1.5.1. 1º Ciclo do Ensino Básico .....	22
1.5.2. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico .....	30
1.5.3. Ensino Secundário .....	34
1.5.4. Ensino Profissional Particular .....	38
<b>1.6 Cursos Artísticos Especializados .....</b>	<b>39</b>
<b>1.7 Formação Profissional .....</b>	<b>40</b>
<b>1.8 Ensino Superior .....</b>	<b>46</b>
<b>1.9 Educação Especial .....</b>	<b>52</b>
<b>1.10 Ação Social Escolar .....</b>	<b>55</b>
<b>2. ANÁLISE DEMOGRÁFICA .....</b>	<b>64</b>
<b>2.1 Introdução .....</b>	<b>64</b>
<b>2.2 Metodologia .....</b>	<b>64</b>
<b>2.3 O concelho .....</b>	<b>64</b>
<b>2.4 Evolução demográfica da população residente em idade escolar (Estimativas Demográficas/2016 versus Censo/2011) .....</b>	<b>67</b>
<b>3. CARATERIZAÇÃO DA OFERTA .....</b>	<b>84</b>
<b>3.1 Critérios de ordenamento .....</b>	<b>84</b>
3.1.1. Cobertura desejável .....	84
3.1.2. Número de alunos por turma .....	85
3.1.3. Situações particulares .....	86
3.1.4. Critérios de ordenamento - Síntese .....	87
<b>3.2 Parque Escolar .....</b>	<b>87</b>
3.2.1. Caraterização do Parque Escolar Público – alterações entre 2007 e 2013 .....	87

3.2.1.1. Educação Pré-Escolar .....	87
3.2.1.2. Ensino Básico do 1.º Ciclo.....	88
3.2.1.3. Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos .....	88
3.2.1.4. Ensino Secundário .....	89
3.2.2. Análise da oferta / procura em 2010/2011 .....	90
3.2.2.1. Oferta / Procura da Educação Pré-Escolar .....	91
3.2.2.2. Oferta / Procura do Ensino Básico do 1.º Ciclo.....	94
3.2.2.3. Oferta / procura do Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos.....	97
3.2.2.4. Ensino Secundário e Profissional .....	100
<b>3.3 Conclusões.....</b>	<b>101</b>
<b>4. PROPOSTAS DA CARTA EDUCATIVA (2007) .....</b>	<b>102</b>
<b>4.1 Monitorização das propostas de intervenção realizadas.....</b>	<b>102</b>
4.1.1. Propostas já realizadas .....	103
4.1.2. Alterações à rede educativa do concelho não propostas na Carta Educativa.....	106
4.1.3. Propostas em desenvolvimento .....	107
4.1.4. Proposta de alteração à Carta Educativa .....	108
4.1.5. Propostas previstas na Carta Educativa como prioridade 1 e 2 e não concretizadas .....	111
<b>5. PROPOSTAS.....</b>	<b>112</b>

## INDICE DE QUADROS

Quadro 1: Número de alunos dos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2012/13) .....	9
Quadro 2: Caracterização dos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2012/13) .....	10
Quadro 3: Caracterização dos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2005/06) .....	11
Quadro 4: Caracterização do pessoal não docente afeto aos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2012/13).....	13
Quadro 5: Número de crianças integradas na componente de apoio à família no ano letivo 2012/13.....	20
Quadro 6: Distribuição dos alunos a frequentar o ensino secundário público de Évora, por escola e curso, no ano letivo 2012/13 .....	37
Quadro 7: Distribuição dos alunos a frequentar o ensino profissional privado por escola e curso (ano letivo 2012/13) .....	39
Quadro 8: Distribuição dos alunos a frequentar cursos artísticos especializados no concelho de Évora (ano letivo 2012/13) .....	40
Quadro 9: Número de alunos da Universidade de Évora, por curso e ciclo. ....	49
Quadro 10: Distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais no ano letivo 2012/13 .....	54
Quadro 11: Estimativa para 2016 versus Censo de 2011 da População Residente em Idade Escolar por Freguesia... ..	82
Quadro 12: Evolução da Frequência de Estabelecimentos Públicos de Ensino da Área Urbana – 2005/06 a 2012/13 .....	83
Quadro 13: Cobertura Desejável dos Estabelecimentos de Ensino da Cidade e Zona de Transição, Frequência 2010/11: Censo de 2011 .....	84
Quadro 14: Número médio de alunos por turma nas escolas públicas da Cidade e Zona de Transição em 2010/11 . ..	85
Quadro 15: Critérios de Ordenamento da Monitorização da Carta Educativa de Évora (2013) .....	87
Quadro 16: Oferta/Procura de Educação Pré-escolar 2011 .....	91
Quadro 17: Oferta/Procura de Educação Pré-escolar considerando as propostas por executar da Carta Educativa.. ..	92
Quadro 18: Oferta/Procura de Ensino Básico do 1º Ciclo em 2011 .....	94
Quadro 19: Oferta/Procura de Ensino Básico do 1º Ciclo considerando as propostas por executar da Carta Educativa .....	95
Quadro 20: Oferta/Procura de Ensino Básico do 2º e 3º Ciclos em 2011 .....	97
Quadro 21: Oferta/Procura de Ensino Básico do 2º e 3º Ciclos considerando as propostas por executar da Carta Educativa e Projeto de Alteração da Escola EB23 André de Resende .....	98
Quadro 22: Oferta/Procura de Ensino Secundário e Profissional em 2011 .....	100

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Taxas de retenção no concelho de Évora entre 1998 e 2012 .....	4
Gráfico 2: Taxas de abandono escolar no concelho de Évora entre 1998 e 2012.....	6
Gráfico 3: Distribuição do pessoal não docente afeto à Câmara Municipal de Évora por género .....	15
Gráfico 4: Distribuição do pessoal não docente afeto à Câmara Municipal de Évora por faixa etária .....	15
Gráfico 5: Distribuição do pessoal não docente afeto à Câmara Municipal de Évora por categoria profissional e carreira .....	16
Gráfico 6: Evolução do número de alunos que frequentam a educação pré-escolar no concelho de Évora (1996/97 – 2012/13) .....	17
Gráfico 7: Evolução do número de alunos que frequentam a educação pré-escolar no concelho de Évora distribuídos por estabelecimentos de educação públicos, instituições particulares de solidariedade social e estabelecimentos particulares e cooperativos (1996/97-2012/13) .....	18
Gráfico 8: Distribuição percentual dos alunos da educação pré-escolar nas redes pública e privada (1996/97 – 2012/13) .....	19
Gráfico 9: Evolução do número de crianças integradas na componente de apoio à família (anos letivos 2002/03 – 2012/13) .....	21
Gráfico 10: Evolução do número de alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no concelho de Évora (1996/97-2012/13).....	22
Gráfico 11: Evolução do número de alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no concelho de Évora distribuídos por estabelecimentos de educação públicos e privados (1996/97-2012/13) .....	23
Gráfico 12: Evolução das taxas de frequência dos alunos de 1º Ciclo do Ensino Básico Público nas Atividades de Enriquecimento Curricular (ano letivo 2006/07 – 2012/13) .....	25
Gráfico 13: Evolução do número de alunos do 2º Ciclo do concelho de Évora (público e privado) entre os anos letivos de 1996/97 e 2005/06 .....	30
Gráfico 14: Evolução do número de alunos do 3º Ciclo do concelho de Évora (público e privado) entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13 .....	31
Gráfico 15: Evolução do número de alunos a frequentar CEF, PCA, PIEF e CV (público e privado) entre os anos letivos de 2005/06 e 2012/13 .....	33
Gráfico 16: Evolução do número de alunos a frequentar os 2º e 3º CEB (todas as ofertas formativas) público e privado entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13 .....	33
Gráfico 17: Evolução do número de alunos a frequentar o ensino secundário no concelho de Évora, distribuídos por ensino público e privado (ano letivo 1996/97 - 2012/13).....	35
Gráfico 18: Distribuição dos alunos do ensino secundário público por tipo de curso (ano letivo 2012/13).....	36

Gráfico 19: Distribuição do número de alunos a frequentar o ensino profissional no concelho de Évora (anos letivos de 1996/97 - 2005/06) .....	38
Gráfico 20: Encaminhamento dos formandos do Centro de Formação Profissional .....	45
Gráfico 21: Evolução do número de formandos do Centro de Formação Profissional de Évora (2002 - 2012) .....	46
Gráfico 22: Distribuição do número de alunos da Universidade de Évora por ciclo (2002/03 - 2011/12) .....	48
Gráfico 23: Taxa de sucesso escolar .....	50
Gráfico 24: Evolução da frequência dos alunos do Instituto Superior de Teologia de Évora (1996/97-2012/13) .....	51
Gráfico 25: Evolução do número de crianças de pré-escolar e alunos de 1º ciclo que receberam subsídio para livros e material escolar (1996/97-2011/12) .....	56
Gráfico 26: Evolução do número de alunos de 2º e 3º ciclo e ensino secundário que recebeu subsídio para livros e material escolar (2009/10-2011/12) .....	57
Gráfico 27: Evolução do número de refeições servidas em cantinas e refeitórios sob responsabilidade da autarquia (ano letivo 1996/97 - 2011/12) .....	58
Gráfico 28: Evolução do número de refeições servidas em cantinas e refeitórios sob responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência (ano letivo 2009/10 - 2011/12) .....	59
Gráfico 29: Evolução do número de alunos integrados na rede de transportes escolares (1996/97-2011/2012) .....	61
Gráfico 30: População residente por freguesia .....	65
Gráfico 31: População residente por freguesia, área rural .....	65
Gráfico 32: População residente na área urbana .....	66
Gráfico 33: População residente por escalão etário .....	67
Gráfico 34: População residente no Centro Histórico por escalão etário (0 a 19 anos) .....	68
Gráfico 35: População residente no Centro Histórico por escalão etário (0 a 19 anos) .....	69
Gráfico 36: População residente na área urbana por escalão etário (0 a 19 anos) .....	69
Gráfico 37: População residente na freguesia do Bacelo por escalão etário (0 a 19 anos) .....	70
Gráfico 38: População residente na freguesia dos Canaviais por escalão etário (0 a 19 anos) .....	71
Gráfico 39: População residente na freguesia da Horta das Figueiras por escalão etário (0 a 19 anos) .....	71
Gráfico 40: População residente na freguesia da Malagueira por escalão etário (0 a 19 anos) .....	72
Gráfico 41: População residente na freguesia da Malagueira por escalão etário (0 a 19 anos) .....	72
Gráfico 42: População residente na área rural por escalão etário (0 a 19 anos) .....	73
Gráfico 43: População residente na freguesia de N. Sra. da Boa Fé por escalão etário (0 a 19 anos) .....	74
Gráfico 44: População residente na freguesia de S. Bento do Mato por escalão etário (0 a 19 anos) .....	74

Gráfico 45: População residente na freguesia de N. Sra. de Guadalupe por escalão etário (0 a 19 anos).....	75
Gráfico 46: População residente na freguesia de N. Sra. da Graça do Divor por escalão etário (0 a 19 anos) .....	76
Gráfico 47: População residente na freguesia de S. Manços por escalão etário (0 a 19 anos) .....	76
Gráfico 48: População residente na freguesia de N. Sra. de Machede por escalão etário (0 a 19 anos) .....	77
Gráfico 49: População residente na freguesia de S. Miguel de Machede por escalão etário (0 a 19 anos) .....	78
Gráfico 50: População residente na freguesia de S. Sebastião da Giesteira por escalão etário (0 a 19 anos) .....	78
Gráfico 51: População residente na freguesia de N. Sra. da Tourega por escalão etário (0 a 19 anos) .....	79
Gráfico 52: População residente na freguesia de Torre de Coelheiros por escalão etário (0 a 19 anos) .....	79
Gráfico 53: População residente na freguesia de S. Vicente do Pigeiro por escalão etário (0 a 19 anos).....	80

**INDICE DE IMAGENS**

Imagem 1 – Agrupamentos de escolas no Concelho de Évora..... 8

Imagem 2 – Planta da Rede de Bibliotecas ..... 29







## A. INTRODUÇÃO

A Carta Educativa, dada a sua abrangência e relação com o território concelhio, é um documento em constante validação, verificação e reformulação. A forte relação com a rede de equipamentos escolares, as dinâmicas demográficas e a também dinâmica relação oferta/procura de ensino levam à necessidade de um permanente exercício de planeamento e ordenamento, procurando dessa forma o melhor conhecimento da realidade e a construção da melhor solução ou conjunto de soluções em cada momento.

A rede de equipamentos escolares do concelho de Évora, tendo sofrido algumas intervenções de fundo nos últimos anos, que concorreram para uma franca melhoria da oferta local, encontra-se hoje num patamar de qualidade considerável, sendo no entanto importante reconhecer a necessidade de algumas intervenções pontuais de relevância e pertinência. Dado o momento que atualmente vivemos, de forte contenção da despesa pública e retração do investimento em todas as áreas, a posição face a este assunto obriga a um exercício revestido de alguma sensibilidade, tentando nunca descurar a qualidade da oferta.

O município de Évora dispõe de Carta Educativa desde o ano de 2007, tendo sido elaborada pelos serviços técnicos da autarquia durante o ano de 2006, aprovada em reunião da Assembleia Municipal de Évora em 2 de fevereiro de 2007, após proposta de Câmara Municipal de Évora, oficialmente realizada em reunião pública de Câmara de 13 de dezembro de 2006, e tendo ainda sido homologada em 27 de março de 2007.

A Câmara Municipal de Évora, volvidos 5 anos desde a entrada em vigor do documento, promove a sua monitorização, alterando o seu capítulo III – Caracterização do Sistema Educativo, procurando dessa forma responder aos seguintes objetivos:

- Verificar a evolução da população residente no concelho, sobretudo da população em idade escolar, após o conhecimento dos dados do recenseamento da população de 2011, e confrontando esta realidade com as estimativas populacionais avançadas aquando da elaboração da Carta Educativa (2007);
- Caracterizar e sistematizar as principais transformações ocorridas no sistema educativo nos últimos anos;



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

- Verificar o grau de execução das propostas previstas e priorizadas, constantes da versão inicial da Carta Educativa;
- Elaborar uma proposta de intervenção ajustada às características atuais da rede educativa concelhia, com base numa avaliação da pertinência das intervenções previstas na carta educativa e, por conseguinte, numa possível reformulação do programa de intervenção, e de nova priorização das intervenções a desenvolver no futuro.

Tendo a componente da população, nomeadamente a dinâmica demográfica da população residente em idade escolar, consequência no planeamento e gestão da rede escolar e da rede de equipamentos escolares, a sua análise encontra-se na base desta monitorização.

Procurou-se com este estudo verificar o desvio do comportamento efetivo da população residente em 2011, face às estimativas demográficas avançadas aquando da elaboração da carta, no ano de 2006 e que tinham como horizonte temporal, não só o ano de 2011, mas também o ano de 2016, sendo que este constitui o limite temporal das propostas da própria Carta Educativa, fixado aquando da sua elaboração. Todavia, apesar da vigência deste instrumento estar fixado em 2016, a presente monitorização estabelece intervenções às quais continua a reconhecer pertinência, não estando no entanto reunidas condições para a sua concretização até 2016. Assim, essas mesmas intervenções são agora apresentadas com um horizonte temporal mais alargado, até 2021, carecendo este de validação em tempo.

Apesar do município de Évora ser o único da região Alentejo que regista ainda um aumento da população (muito diminuto), a componente da população residente em idade escolar, apresentou no seu conjunto e para toda a área territorial do concelho, um decréscimo generalizado do efetivo populacional. Esta situação fica longe do cenário demográfico estimado e, como é óbvio, tem consequências no conjunto de propostas avançadas na altura e na sua respetiva ordem de prioridade, tendo em conta o grau de necessidade de intervenção.

Complementarmente à Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora, a Câmara Municipal de Évora, através do Gabinete Évora Cidade Educadora, encontra-se a conceber o Projeto Educativo Local de Évora (PEL), que se constitui como um “instrumento sistematizador da intervenção educativa já existente no concelho, suportada nas especificidades locais, mas também nas idiossincrasias de cada um dos agentes com potencialidade educadora, nos seus documentos orientadores, nas suas estratégias e nos seus desideratos”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Orientação para a conceção do PEL 2014

Constituindo-se o PEL 2014 como o início de um processo que tem como objetivo levar, futuramente, à criação de uma ferramenta de planeamento global da educação (entendida na sua tripla dimensão: formal, não formal e informal) para o concelho, foi definido, em sede de articulação destes instrumentos estratégicos, que a sistematização dos projetos socioeducativos passaria para o âmbito do PEL.

A abordagem complementar destes dois instrumentos estratégicos concorre para a consolidação da educação, à luz da Carta de Princípios das Cidades Educadoras, como um direito universal e permanente, à qual todos poderão ter acesso e para ela contribuir.

À semelhança do trabalho apresentado em 2007, a presente monitorização foi construída com base na informação disponibilizada pela Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Alentejo (DGESTE – DSRA), pelos Agrupamentos de Escolas e diferentes entidades com intervenção educativa no concelho de Évora.

## B. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO (CAPÍTULO III CE, 2007)

### 1. Caraterização da procura

#### 1.1 Indicadores educacionais do concelho

A realidade do nível de ensino atingido pela população residente do concelho mantém a tendência revelada em 2006, uma vez que Évora apresenta, atendendo aos dados do Censo 2011, uma taxa de 9% de população residente sem qualquer grau de escolarização.

Tal como anteriormente, este valor é inferior à taxa da Região Alentejo (12,2%) e do Alentejo Central (11,7%). Importa salientar que, relativamente a 2001, o concelho diminuiu em cerca de 5% a taxa de população sem escolarização, podendo aqui encontrar reflexo as medidas de incentivo à escolarização de adultos (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e Cursos de Educação e Formação de Adultos).

Do mesmo modo, o concelho continua a apresentar uma taxa de população residente com qualificação superior (20,6%) acima dos valores apresentados para a Região Alentejo (11,9%) e para o Alentejo Central (13,2%).

As taxas de retenção e abandono escolar<sup>2</sup> continuam a ser indicadores importantes para a caracterização educacional do concelho.

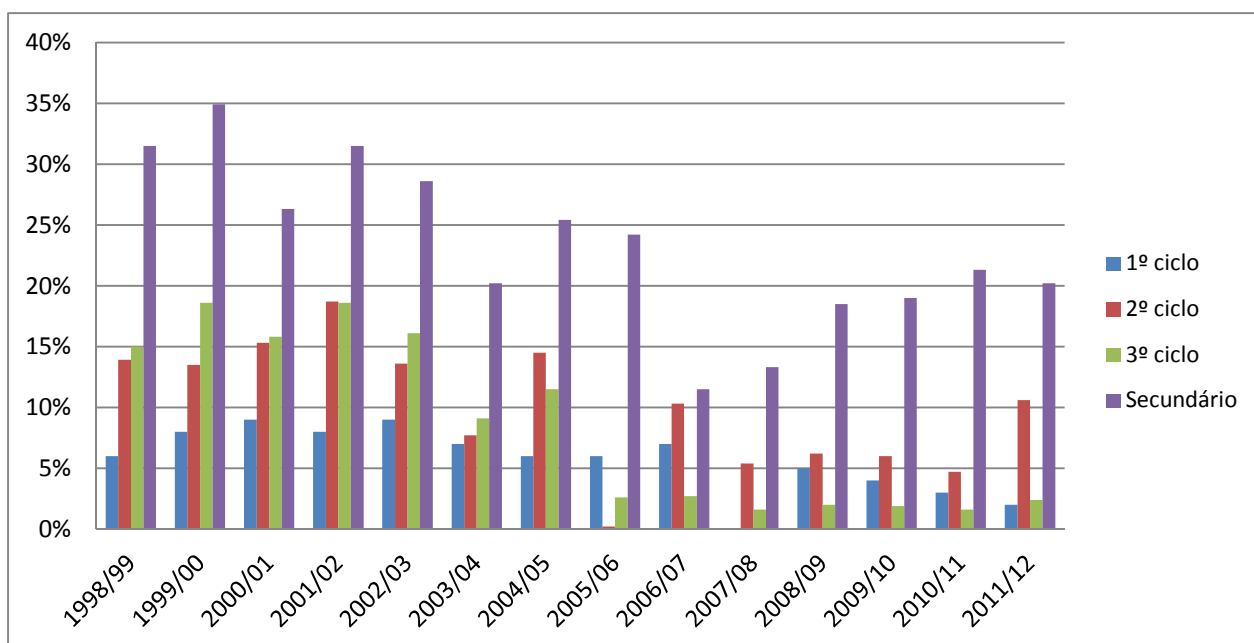


Gráfico 1: Taxas de retenção no concelho de Évora entre 1998 e 2012

<sup>2</sup> Fonte: DGESTE - DSRA

De acordo com o observado no gráfico 1, as taxas de retenção no concelho de Évora apresentam, na sua generalidade, um decréscimo desde o ano letivo 2005/2006, sendo esta queda mais evidente no 1º e 3º ciclos do ensino básico.

O 2º ciclo do ensino básico e o ensino secundário, apesar de acompanharem esta tendência, a partir do ano letivo 2005/2006 apresentam contudo níveis de retenção superiores aos demais níveis de ensino em igual período.

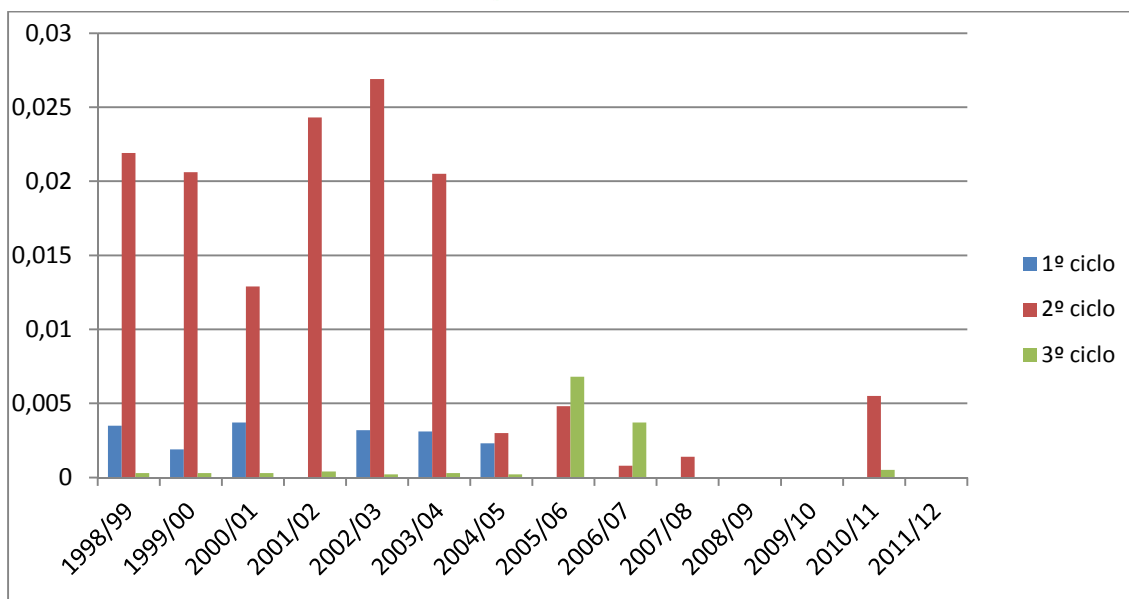
Recorrendo ao mesmo gráfico, conclui-se que no 1º ciclo a taxa de retenção se situa entre os 2% (ano letivo 2011/12) e os 9% (2002/03), destacando-se o ano letivo 2007/08, no qual não se verificou, neste nível de ensino, qualquer taxa de retenção. À semelhança do exposto em 2006, o 2º ano de escolaridade continua a demonstrar os níveis mais elevados de retenção, ao passo que o 1º ano de escolaridade apresenta os níveis mais baixos.

No que concerne ao 2º ciclo, de modo geral o 5º ano de escolaridade revela taxas de retenção superiores às verificadas no 6º ano, sendo este facto mais expressivo entre os anos letivos de 1998/99 a 2004/05, ano a partir do qual assistimos a uma atenuação deste indicador educacional.

- Ao nível do 3º ciclo, entre os anos letivos 1998/99 e 2004/05 assiste-se a uma preponderância da taxa de retenção no 7º ano de escolaridade, havendo uma redução significativa do valor, sobretudo no 9º ano. Contudo, a partir do ano letivo 2005/06 e até ao ano letivo 2011/12 observamos uma inversão dos níveis de retenção, destacando-se uma diminuição destes valores transversalmente aos três anos de escolaridade, passando a denotar-se um equilíbrio entre os valores de retenção para o 7º, 8º e 9º ano.

Por último, no ensino secundário as taxas de retenção predominam no 10º e 12º ano de escolaridade em todos os anos letivos em análise. Todavia, a partir do ano letivo 2006/07, observamos uma redução de cerca de 20 valores percentuais tanto no 10º ano como no 12º ano, passando a haver uma maior proximidade de taxas entre os dois primeiros anos de escolaridade deste nível de ensino.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013



**Gráfico 2: Taxas de abandono escolar no concelho de Évora entre 1998 e 2012**

Mediante os dados do gráfico 2, constata-se que o abandono escolar não tem expressão no concelho de Évora.

Para além das estratégias de combate ao insucesso e abandono escolar, abordadas na análise dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, foram implementadas no concelho de Évora dois projetos de promoção do sucesso educativo, nomeadamente:

### Projeto Fénix

O Projeto Fénix surgiu no Agrupamento Campo Aberto, Beiriz, e assenta num modelo organizacional de escola que permite dar um apoio mais personalizado aos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, ou outra identificada pela escola de acordo com os resultados.<sup>3</sup> Em Évora este projeto encontra-se a ser implementado no Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora, desde o ano letivo 2009/10.

### Projeto EPIS

A Associação EPIS foi criada em 2006, para dar resposta à convocatória de Sua Excelência o Presidente da República como uma estratégia de combate ao insucesso e abandono escolar. Tendo como público-alvo os alunos de 3º ciclo (13 aos 17 anos), a estratégia deste projeto

<sup>3</sup> <http://www.projetoenix.com.pt/>



assenta na prevenção e remediação de fatores de risco dos alunos e famílias, na promoção de fatores de proteção e da indução de fatores externos de sucesso nas organizações escolares. Este projeto encontra-se a ser desenvolvido nas Escolas Secundária André de Gouveia e EB2/3 Santa Clara desde o início do ano letivo 2012/13.

## 1.2 Agrupamentos de Escolas

“A autonomia das escolas e a descentralização constituem aspetos fundamentais de uma nova organização da educação, com o objetivo de concretizar na vida da escola a democratização, a igualdade de oportunidades e a qualidade do serviço público de educação”<sup>4</sup>. Preconizando este objetivo, no ano letivo 2004/05 a rede escolar do concelho de Évora sofreu uma reorganização profunda, estruturando-se em quatro agrupamentos verticais.

No ano letivo 2012/13, enquadrado pelo Despacho 5634 – F/2012 de 26 de abril, a rede escolar voltou a sofrer uma reorganização, passando três dos agrupamentos de Évora a integrar o ensino secundário. A única agregação de escolas que não sofreu alteração relativamente ao definido em 2004/05 foi o Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora ao qual, devido à sua integração nos territórios educativos de intervenção prioritária, foi dado o direito de opção relativamente a esta proposta de reorganização da rede educativa.

Deste modo, foram constituídos três novos agrupamentos no concelho de Évora, resultado da agregação de agrupamentos de escolas com escolas secundárias que se traduzem no seguinte:

- Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora: resultado da agregação do Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora e a Escola Secundária Gabriel Pereira (escola sede);
- Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora: resultado da agregação do Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora e a Escola Secundária Severim de Faria (escola sede);
- Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora: resultado da agregação do Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora e a Escola Secundária André de Gouveia (escola sede)

---

<sup>4</sup> in Decreto Lei nº 115 – A/98 de 4 de Maio

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

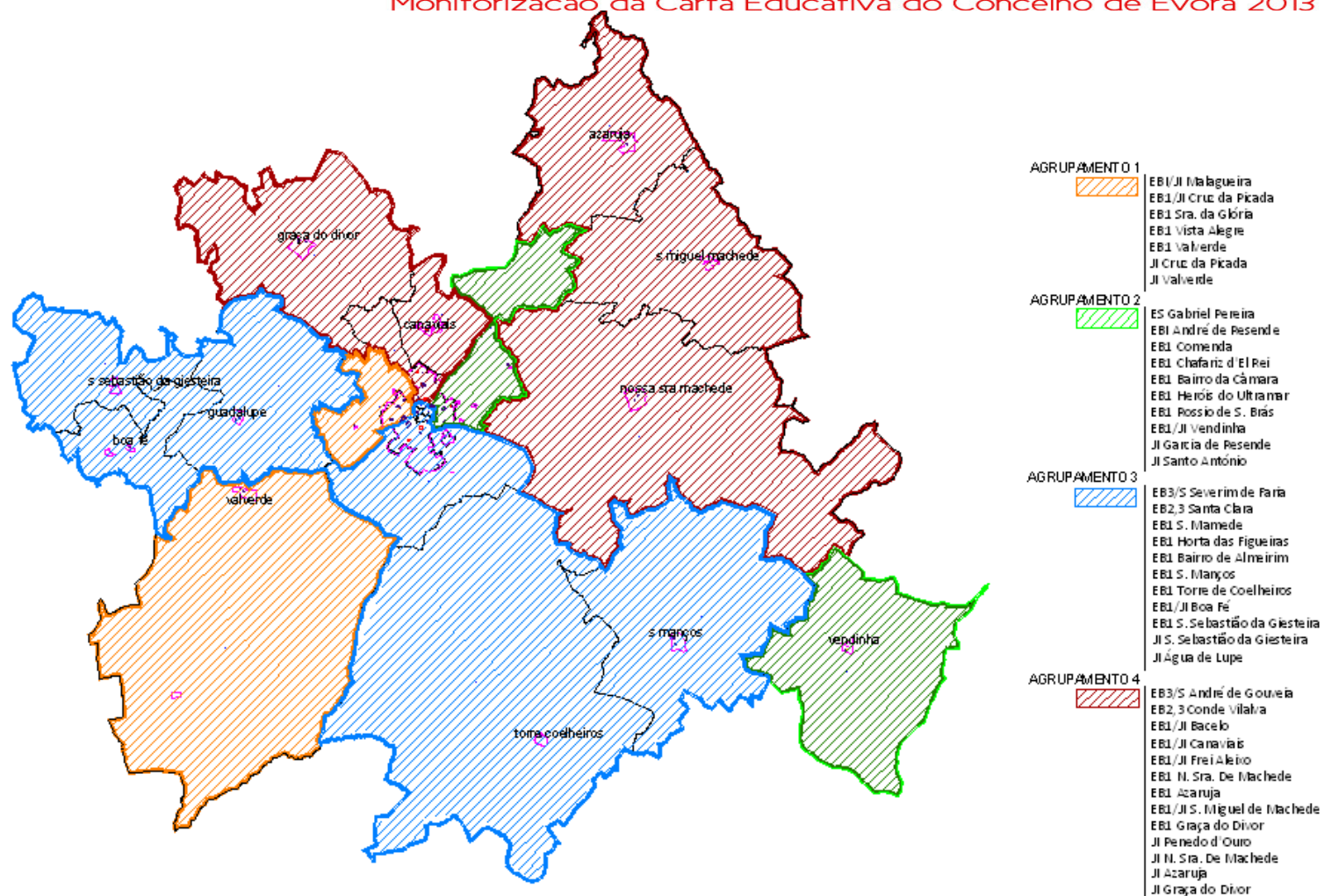


Imagem 1 – Agrupamentos de escolas no Concelho de Évora

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

**Quadro 1: Número de alunos dos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2012/13)**

Agrupamento de Escolas	Escola Sede	Freguesia	Estabelecimentos		Nº Alunos	Nº Turmas/ Grupos
Agrupamento de Escolas nº 1 de Évora	Escola EB1/ JI da Malagueira	Malagueira	EB1/JI Malagueira	JI	67	4
				EB1	243	15
				EB2/3	474	30
			EB1/JI Cruz da Picada	JI	25	1
				EB1	73	4
			EB1 Sra. Glória		92	4
			EB1 Vista Alegre		99	4
		JI Cruz da Picada		70	3	
		N. Sra. da Tourega	EB1 Valverde		29	1
			JI Valverde		15	1
		Totais	8		1187	67
Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora	Escola Secundária Gabriel Pereira	Senhora da Saúde	ES Gabriel Pereira		835	40
			EB2/3 André de Resende		837	35
			EB1 Comenda		92	4
			EB1 Chafariz d'El Rei		93	4
			EB1 Câmara		92	4
			EB1 Heróis do Ultramar		96	4
			JI Garcia de Resende		45	2
			JI Santo António		16	1
		Horta das Figueiras	EB1 Rossio de S. Brás		176	8
		S. Vicente do Pigeiro	EB1/JI Vendinha	JI	7	1
				EB1	8	1
		Totais	10		2297	104
Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora	Escola EB3/S Severim de Faria	Sto Antão	EB2/3 Santa Clara		554	28
		S. Mamede	EB1 S. Mamede		253	11
		Horta das Figueiras	EB3/S Severim de Faria	EB3	366	13
				ES	507	21
			EB1 Horta das Figueiras		97	4
		EB1 Bairro de Almeirim		55	3	
		N. Sra. Guadalupe	JI Água de Lupe		16	1
		N. Sra. Boa Fé	EB1/JI Boa Fé	JI	3	1
				EB1	10	1
		S. Manços	EB1 S. Manços		27	2
		S. Sebastião da Giesteira	EB1 S. Sebastião		19	2
			JI S. Sebastião		11	1
		Torre de Coelheiros	EB1 Torre Coelheiros		6	1
		Totais	13		1924	89
Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora	Escola EB3/S André de Gouveia	Bacelo	EB2/3 Conde Vilalva		597	27
			EB1/JI Frei Aleixo	JI	15	1
				EB1	92	4
			EB1/JI Bacelo	JI	75	3
				EB1	237	10
		JI Penedo d'Ouro		80	4	
		Malagueira	EB3/S André de Gouveia	EB3	243	10
				ES	336	19
		Canaviais	EB1/JI Canaviais	JI	66	3
				EB1	134	6
		N. Sra. Graça do Divor	EB1 Graça do Divor		10	1
			JI Graça do Divor		15	1
		N. Sra. Machede	EB1 N. Sra. Machede		28	2
			JI N. Sra. Machede		9	1
		S. Bento do Mato	EB1 Azaruja		23	2
			JI Azaruja		20	1
		S. Miguel Machede	EB1/JI S. Miguel Machede	JI	9	1
				EB1	5	1
		Totais	13		1994	97
Total do concelho			44		7402	357

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

A imagem 1 e o quadro 1 caracterizam os agrupamentos de escolas do ponto de vista da sua influência geográfica e da sua população escolar.

À exceção do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora, que não integra o ensino secundário, todos os Agrupamentos de Escolas do concelho de Évora respondem aos diferentes níveis da escolaridade obrigatória e integram a resposta de educação pré-escolar.

Tendo como referência os dados relativos ao ano letivo 2012/13 (quadro 1), conclui-se que o Agrupamento com maior número de alunos continua a ser o Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora, com 2297 alunos na totalidade. À exceção do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora (7 edifícios), os restantes apresentam um número muito próximo de edifícios sob a sua gestão (entre 11 a 13 edifícios).

**Quadro 2: Caracterização dos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2012/13)**

Agrupamento de Escolas	Nível de educação/ ensino	Nº de estabelecimentos	Nº turmas			Média de alunos por turma
			Horário Normal	Turmas vários anos	Total	
Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora	Pré-escolar	4	9	—	9	20
	1º CEB	5	27	1	28	19
	2º/3º CEB	1	30	—	30	16
Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora	Pré-escolar	3	4	—	4	17
	1º CEB	6	24	1	25	22
	2º/3º CEB	1	35	—	35	24
	Secundário	1	40	—	40	21
Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora	Pré-escolar	3	3	—	3	10
	1º CEB	7	17	7	24	19
	2º/3º CEB	2	41	—	41	22
	Secundário	1	21	—	21	24
Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora	Pré-escolar	8	15	—	15	19
	1º CEB	7	20	6	26	20
	2º/3º CEB	2	37	—	37	23
	Secundário	1	19	—	19	18

**Quadro 3: Caracterização dos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2005/06)**

Agrupamento de Escolas	Nível de educação/ ensino	Nº Estabelecimentos	Nº turmas				Média de alunos por turma
			Horário Normal	Horário desdob.	Turmas unitárias *	Total de Turmas	
Agrupamento de Escolas nº 1 de Évora	Pré-escolar	3	6	–	–	6	22
	1º CEB	6	27	–	3	27	21
	2º/3º CEB	1	15	–	–	15	23
Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora	Pré-escolar	3	4	–	–	4	18
	1º CEB	6	21	8	1	29	21
	2º/3º CEB	1	31	–	–	31	22
Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora	Pré-escolar	3	3	–	–	3	10
	1º CEB	9	22	8	14	30	19
	2º/3º CEB	1	24	–	–	24	23
Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora	Pré-escolar	6	9	–	–	9	20
	1º CEB	6	9	18	8	27	20
	2º/3º CEB	1	26	–	–	26	23

\* As turmas unitárias são turmas com horário normal

O quadro 2 permite realizar uma análise comparativa das características de cada um dos Agrupamentos, sendo possível observar que a média de alunos por turma é similar por nível de educação e ensino. A maior disparidade surge ao nível da educação pré-escolar, variando entre 10 e 20 alunos por grupo/turma. O Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora é aquele que apresenta a média inferior de alunos por turma, o que se justifica pelo facto de integrar

jardins-de-infância sitos em freguesias rurais, nos quais a frequência máxima neste ano letivo é de 16 alunos.

As turmas unitárias, constituídas por alunos a frequentar diferentes anos escolares, existem essencialmente nas zonas rurais, dado o insuficiente número de alunos para constituir uma turma por cada ano de escolaridade. Neste aspeto, os Agrupamentos de Escolas nº 3 e 4 continuam a apresentar o maior número de turmas que integram diferentes anos de escolaridade, consequência da sua constituição apresentar igualmente o maior índice de escolas localizadas em freguesias rurais. Todavia, em comparação com os dados apresentados em 2006 (quadro 3), verifica-se uma redução de 42% deste tipo de turmas, justificada pela diminuição de cerca de 50% dos alunos que frequentam escolas localizadas em freguesias rurais do concelho e pelo encerramento de escolas de 1º ciclo de pequena dimensão (2 salas) na cidade, nomeadamente EB1 do Convento Novo e EB1 de Santo Antonico.

Enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 44/2010, que determina que “as escolas do 1º ciclo do ensino básico devem funcionar com, pelo menos, 21 alunos” e que “serão encerradas aquelas escolas em que um só professor ensina, ao mesmo tempo, um número reduzido de alunos do 1º ao 4º ano e em que não existem as infraestruturas adequadas, como cantina, biblioteca, ou equipamentos informáticos”<sup>5</sup>, o Ministério da Educação encerrou, no ano letivo 2010/11, a EB1 de Água de Lupe, tendo sido os seus alunos encaminhados para a EB1 de Valverde. Tendo como base os dados de frequência do ano letivo 2012/13, a aplicar-se as orientações desta resolução encontram-se em risco de encerramento as escolas EB1 de Vendinha, N. Sra. Boa-Fé, S. Sebastião da Giesteira, Torre de Coelheiros, N. Sra. Da Graça do Divor e S. Miguel de Machede.

Para além da reorganização da rede escolar do concelho, quando comparamos os dados de caracterização dos agrupamentos de escolas em 2005/06 e 2012/13, destaca-se a eliminação de turmas em horário de desdobramento. Este facto resulta da implementação de propostas previstas na Carta Educativa (2006), nomeadamente a construção dos centros escolares do Bacelo e dos Canaviais.

### **1.3 Pessoal não docente**

Também ao nível do pessoal não docente se verificam grandes alterações relativamente a 2006, não só motivadas pelas novas agregações, mas sobretudo pelo modelo de gestão

---

<sup>5</sup> Resolução do Conselho de Ministros 44/2010 de 14 de Junho

implementado. Com base no Decreto-Lei 144/2008 de 28 de julho e com a celebração do Contrato de Execução com o Ministério da Educação (ME), que entrou em vigor em janeiro de 2009, a Câmara Municipal de Évora assumiu novas competências em matéria de educação, nomeadamente a gestão e recrutamento de pessoal não docente (PND), afeto aos antigos agrupamentos de escolas de Évora.

A gestão é realizada em conjunto com os Agrupamentos, procurando assim garantir a melhor resposta possível tendo em conta os rácios<sup>6</sup> e os constrangimentos impostos pelo Ministério da Educação e Ciência.

Apesar disto, procurou-se rentabilizar da melhor forma os recursos existentes e colocar novos efetivos que garantissem uma resposta eficaz e de qualidade, nomeadamente reforçando o pessoal não docente para além dos rácios definidos nos centros escolares, cuja lógica de funcionamento implica um maior investimento neste âmbito, e afetando um recurso humano a todas as escolas nas quais, de acordo com os rácios, não haveria lugar a tal. Esta última é a concretização de uma das propostas da Carta Educativa do Concelho de Évora (2006).

Com a constituição dos novos agrupamentos, o pessoal não docente afeto a cada um destes caracteriza-se da seguinte forma:

**Quadro 4: Caracterização do pessoal não docente afeto aos agrupamentos de escolas do concelho de Évora (ano letivo 2012/13)**

Carreira	Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício	Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora	Agrupamento de Escolas nº 3 de Évora	Agrupamento de Escolas nº 4 de Évora	Total
Assistente operacional	54	76	63	82	<b>275</b>
Assistente técnico	7	21	16	19	<b>63</b>
Encarregado operacional	1	1	1	1	<b>4</b>
Coordenador técnico	1	1	1	1	<b>4</b>
Técnico Superior (Psicólogo)		2	1	2	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>101</b>	<b>82</b>	<b>105</b>	<b>351</b>

<sup>6</sup> Definidos na Portaria nº1049/2008, de 16 de Setembro



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

No que respeita ao pessoal não docente integrado no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Évora<sup>7</sup>, atualmente existem 184 trabalhadores em funções nos estabelecimentos de educação e ensino, abrangidos pelo Contrato de Execução distribuídos pelas seguintes carreiras:

- Unicategorial: 2 Técnicos Superiores (Psicologia);
- Pluricategoriais:
  - a) 31 Assistentes Técnicos, dos quais 4 Coordenadores Técnicos e 27 Assistentes Técnicos com funções de secretariado e práticas administrativas;
  - b) 151 Assistentes Operacionais, dos quais 4 exercem funções de Encarregado Operacional.

Para além disto, anualmente celebra-se o Acordo de Colaboração para a Educação Pré-Escolar que integra os seguintes recursos:

- a) 24 Assistentes Operacionais
- b) 7 Assistentes Técnicos

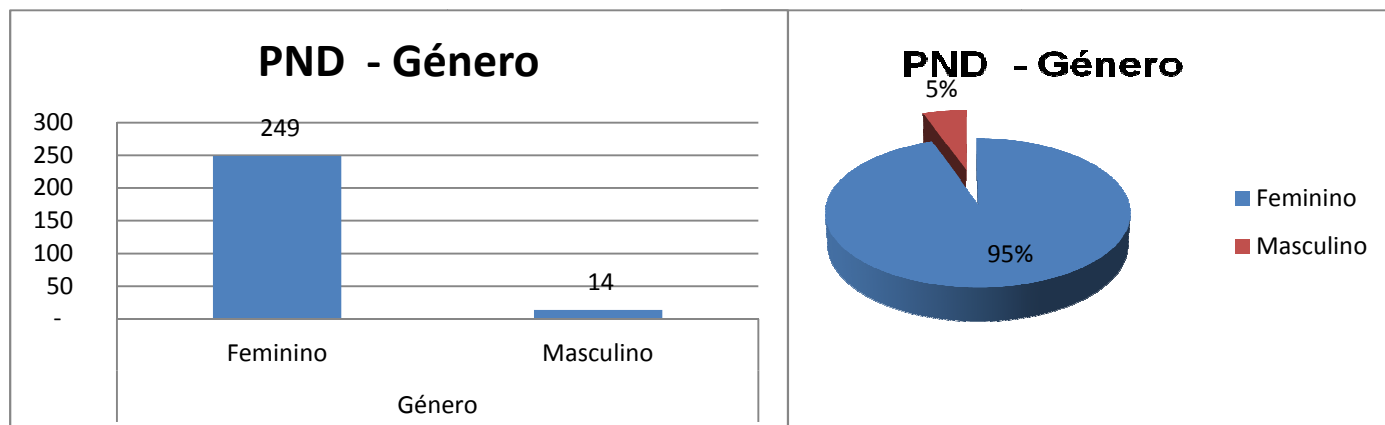
Atualmente existem 24 Assistentes Operacionais em funções nos refeitórios dos estabelecimentos de educação e ensino, abrangidos pelo Fundo Social Municipal.

O corpo de pessoal não docente é, maioritariamente, do género feminino, verificando-se que, num total de 263 funcionários, 249 são mulheres e apenas 14 são homens.

---

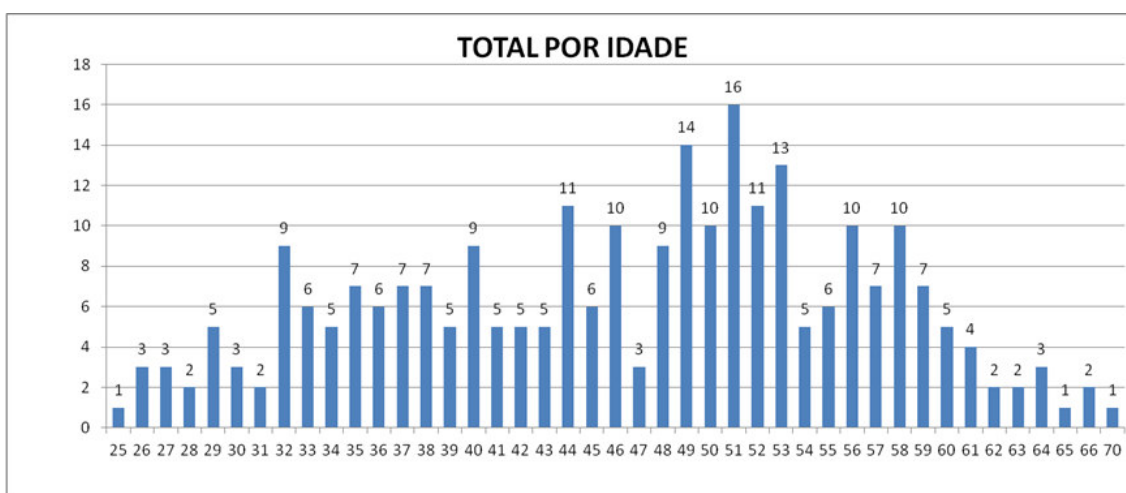
<sup>7</sup> A caracterização que apresentamos do pessoal não docente (PND), em função nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino, reporta-se apenas ao PND existente em mapa de pessoal da autarquia, não contemplando **57 Contratos Emprego Inserção** (CEI's). Esta análise baseia-se nos dados trabalhados para o Estudo do Absentismo do PND no ano letivo 2011/2012, no que respeita aos seguintes critérios: género, faixa etária, categorias/carreiras e distribuição por estabelecimento de educação e ensino.





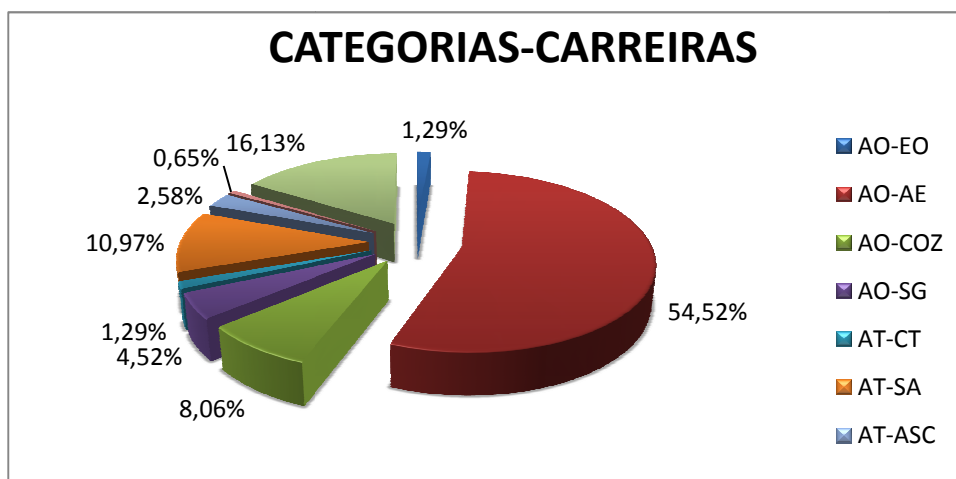
**Gráfico 3: Distribuição do pessoal não docente afeto à Câmara Municipal de Évora por género**

Relativamente à idade, a maioria encontra-se na faixa etária entre os 30 e os 60, destacando-se o grupo dos 32, 39, 44, 46, 49, 50, 56 e 58.



**Gráfico 4: Distribuição do pessoal não docente afeto à Câmara Municipal de Évora por faixa etária**

Finalmente, as categorias mais representativas são, em primeiro lugar, as do pessoal assistente operacional, com função de ação educativa e de cozinheiro, e, em segundo lugar, as de assistente técnico, com funções de secretariado e práticas administrativas.



**Gráfico 5: Distribuição do pessoal não docente afeto à Câmara Municipal de Évora por categoria profissional e carreira**

#### 1.4 Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar<sup>8</sup> é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, destinando-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico.

A frequência da idade pré-escolar é facultativa, no reconhecimento de que cabe primeiramente à família a educação dos filhos, competindo, porém, ao Estado contribuir ativamente para a universalização da oferta da educação pré-escolar. Neste sentido, a legislação que estabelece o regime da escolaridade obrigatória consagra igualmente a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 5 anos de idade.<sup>9</sup>

No concelho de Évora existem atualmente 18 estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, 4 estabelecimentos de educação particular ou cooperativa e 16 Instituições

<sup>8</sup> In Lei 5/97, de 10 de Fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré-Escolar)

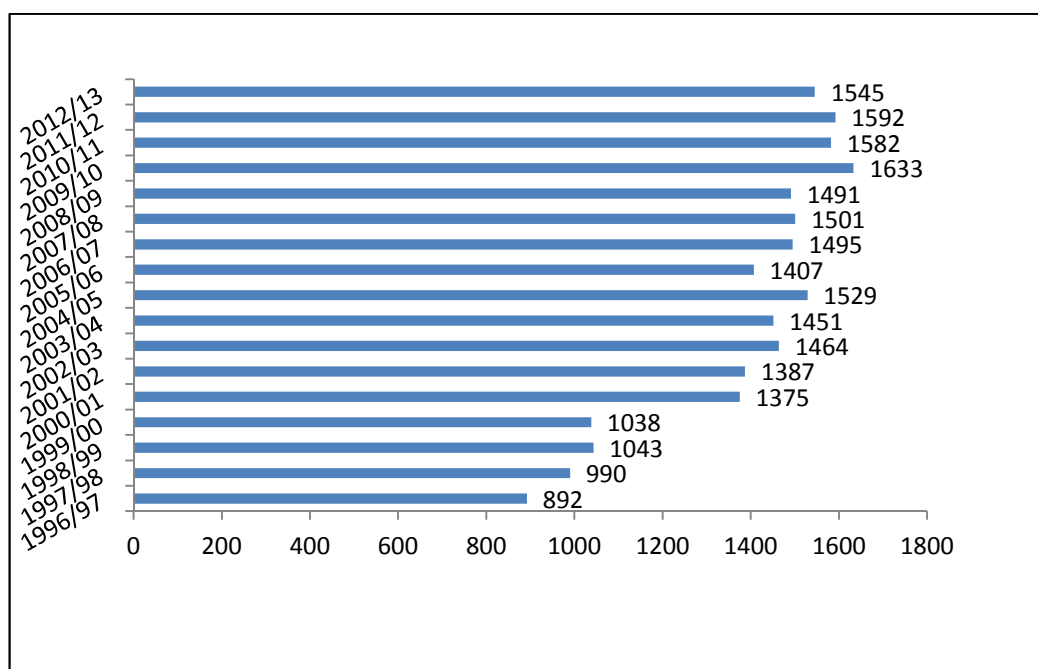
<sup>9</sup> In Lei 8/2009, de 27 de Agosto (Regime da escolaridade obrigatória)

Particulares de Solidariedade Social, que compõem a rede de educação pré-escolar privada, totalizando 38 estabelecimentos de educação pré-escolar<sup>10</sup>.

No ano letivo 2012/2013, o número de crianças abrangidas pela educação pré-escolar é de 1407, 564 em jardim-de-infância da rede pública e 981 em instituições de carácter privado (Instituições Particulares de Solidariedade Social e Estabelecimentos de Educação Particular ou Cooperativa).

Ao nível da distribuição geográfica da oferta deste nível de educação, constata-se a inexistência de uma oferta pública nalgumas freguesias do concelho, nomeadamente Horta das Figueiras, St.º Antão, S. Mamede, S. Manços e Sé e S. Pedro. Relativamente a 2006, foi criada resposta pública nas freguesias de N. Sra. da Boa-Fé e S. Miguel de Machede, motivada pelo encerramento das respostas privadas existentes. Mantém-se que a oferta de equipamentos de educação pré-escolar de iniciativa privada colmata esta carência.

Os gráficos 6 e 7 proporcionam uma visão retrospectiva da evolução da população da educação pré-escolar (pública e privada respetivamente) entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13.



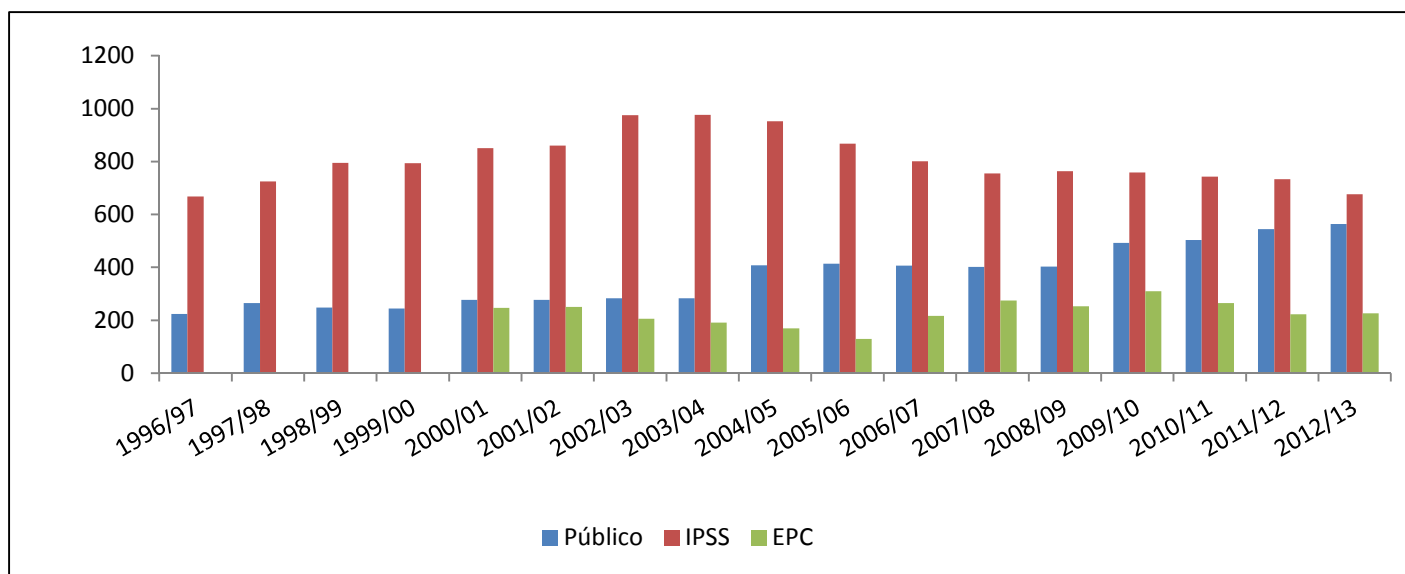
**Gráfico 6: Evolução do número de alunos que frequentam a educação pré-escolar no concelho de Évora (1996/97 – 2012/13)**

<sup>10</sup> De acordo com os dados fornecidos pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Alentejo.

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

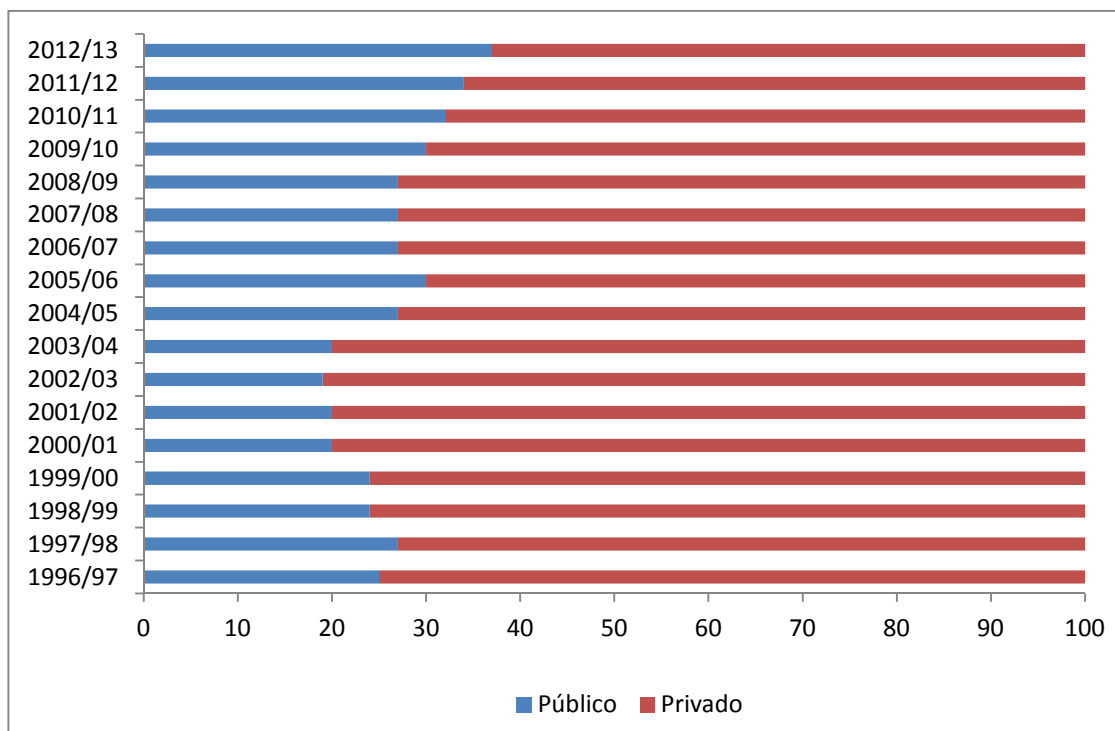
Da análise do gráfico 6 conclui-se que o número de alunos que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar do concelho de Évora tem aumentado na generalidade, com algumas oscilações. Esta evolução positiva da frequência de alunos do pré-escolar alcançou o seu pico máximo no ano letivo 2009/10.

Por outro lado, e apesar da oferta da rede pública ter aumentado a partir do ano letivo 2009/10, o gráfico 7 revela que a maior parte das crianças que frequentam estes estabelecimentos continua a integrar a rede privada.



**Gráfico 7: Evolução do número de alunos que frequentam a educação pré-escolar no concelho de Évora distribuídos por estabelecimentos de educação públicos, instituições particulares de solidariedade social e estabelecimentos particulares e cooperativos (1996/97-2012/13)**

O gráfico seguinte mostra a distribuição percentual das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar no concelho de Évora. Através deste gráfico verifica-se que, tal como foi referido anteriormente, existe uma notória discrepância entre o número de alunos que frequentam o ensino público e privado: o número de alunos que frequentam o ensino privado representa uma média de 74% do total de crianças que frequentam este nível de educação.



**Gráfico 8: Distribuição percentual dos alunos da educação pré-escolar nas redes pública e privada (1996/97 – 2012/13)**

### Componente de Apoio à Família

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, no seu ponto 1 do artigo 12º, prevê que cada Jardim de Infância propicie, para além das atividades pedagógicas, atividades socioeducativas de apoio à família, assegurando um horário flexível, compatível com as necessidades dos pais e encarregados de educação. O Decreto-Lei nº 147/97, de 11 de Julho, por seu turno, regulamenta a flexibilidade de horários dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de modo a colmatar as dificuldades das famílias e responder às suas reais necessidades.

Neste sentido, a Educação Pré-Escolar subdivide a sua intervenção em duas áreas distintas mas interligadas e complementares: a componente de educação pré-escolar gratuita e a componente socioeducativa de apoio à família, regulamentada pelo Despacho Conjunto nº300/97 de 9 de Setembro.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Anualmente, a Câmara Municipal de Évora celebra um Acordo de Colaboração com a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Alentejo e o Centro Distrital de Évora do Instituto de Segurança Social, definindo as competências de cada uma destas entidades, no âmbito da componente de apoio à família (CAF), que oferece aos utentes de cada jardim-de-infância público o serviço de refeições e prolongamento do horário normal da instituição, de acordo com as necessidades das famílias, de forma universal e gratuita.

**Quadro 5: Número de crianças integradas na componente de apoio à família no ano letivo 2012/13**

Jardim de Infância	Nº Crianças		
	Refeições + Prolongamento	Refeições	Prolongamento Horário
EBI/JI Manuel Ferreira Patrício	67	-	-
EB1/JI Cruz da Picada	25	-	-
JI Cruz da Picada	70	-	-
JI Valverde	15	-	-
JI Garcia de Resende	37	4	4
JI Santo António	14	-	2
EB1/JI Vendinha	6	-	-
JI Água de Lupe	16	-	-
JI S. Sebastião	14	-	-
EB1/JI Boa Fé	3	-	-
EB1/JI Bacelo	75	-	-
EB1/JI Canaviais	60	-	-
JI Graça do Divor	15	-	-
JI Azaruja	20	-	-
JI N. Sra. Machede	9	-	-
EPEI S. Miguel de Machede	9	-	-
EB1/JI Frei Aleixo	15	-	-
JI Penedo d'Ouro	80	-	-
<b>Total</b>	<b>550</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

A procura pela Componente de Apoio à Família tem vindo a crescer de forma muito acentuada, o que se pode confirmar através do gráfico nº 9. Através da comparação do número de crianças a beneficiar deste apoio no ano letivo 2002/03 e 2012/13, constata-se um aumento de 28% de crianças apoiadas através do fornecimento de refeições e 85% através do prolongamento de horário. Para além disto, os últimos anos letivos indicam que a maioria das

crianças inscritas em estabelecimentos de educação pré-escolar pública é apoiada no âmbito da Componente de Apoio à Família.

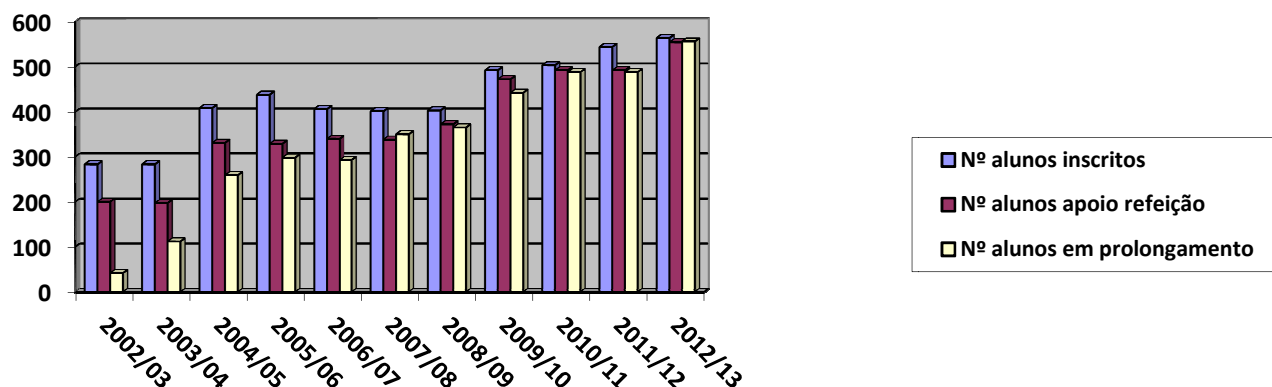


Gráfico 9: Evolução do número de crianças integradas na componente de apoio à família (anos letivos 2002/03 – 2012/13)

### 1.5 Ensino Básico

Em conformidade com a Lei de Bases do Sistema Educativo<sup>11</sup>, o ensino básico é universal, obrigatório e gratuito e tem a duração de 9 anos, dividindo-se nos seguintes ciclos sequenciais:

- 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB): ensino globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas;
- 2º Ciclo do Ensino Básico (2º CEB): ensino organizado por áreas de formação básica e desenvolve-se predominantemente em regime de professor por área;
- 3º Ciclo do Ensino Básico (3º CEB): ensino organizado segundo um plano curricular unificado, integrando áreas vocacionais diversificadas, que se desenvolve em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

<sup>11</sup> Lei 46/86 de 14 de Outubro

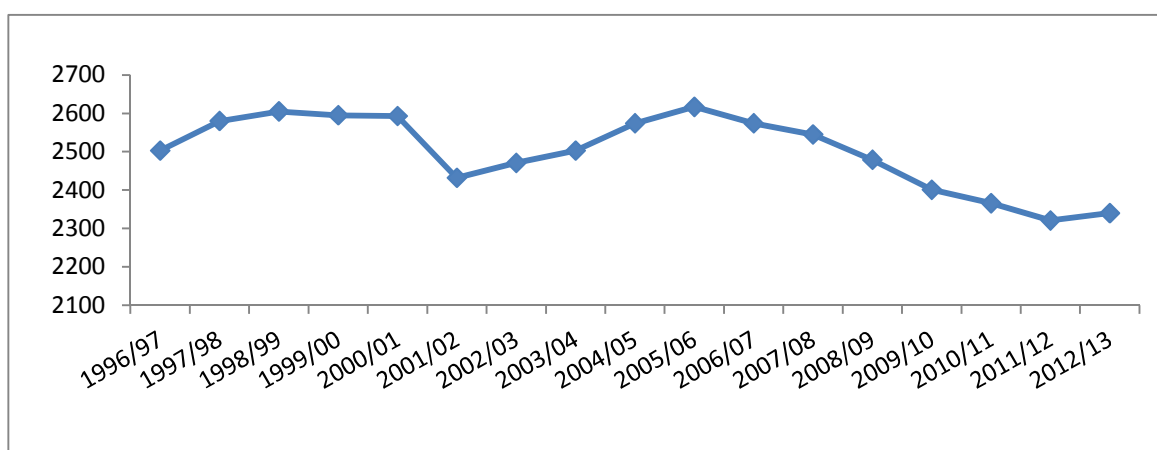
### 1.5.1. 1º Ciclo do Ensino Básico

No concelho de Évora existem atualmente 27 estabelecimentos de educação do 1º Ciclo de Ensino Básico, sendo que destes dois são privados: Fundação Salesianos de Évora e Fundação Alentejo.

O gráfico 10 proporciona uma visão retrospectiva da população escolar do 1º Ciclo (público e privado) entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13, verificando-se que a frequência de alunos a este nível tem vindo a decrescer desde o ano letivo 2005/06.

No ano letivo de 2012/2013 frequentam este nível de ensino 2340 alunos, 1924 nas 15 escolas do 1º ciclo das freguesias da cidade e envolvente, 165 nas escolas das freguesias rurais e 251 nos estabelecimentos particulares.

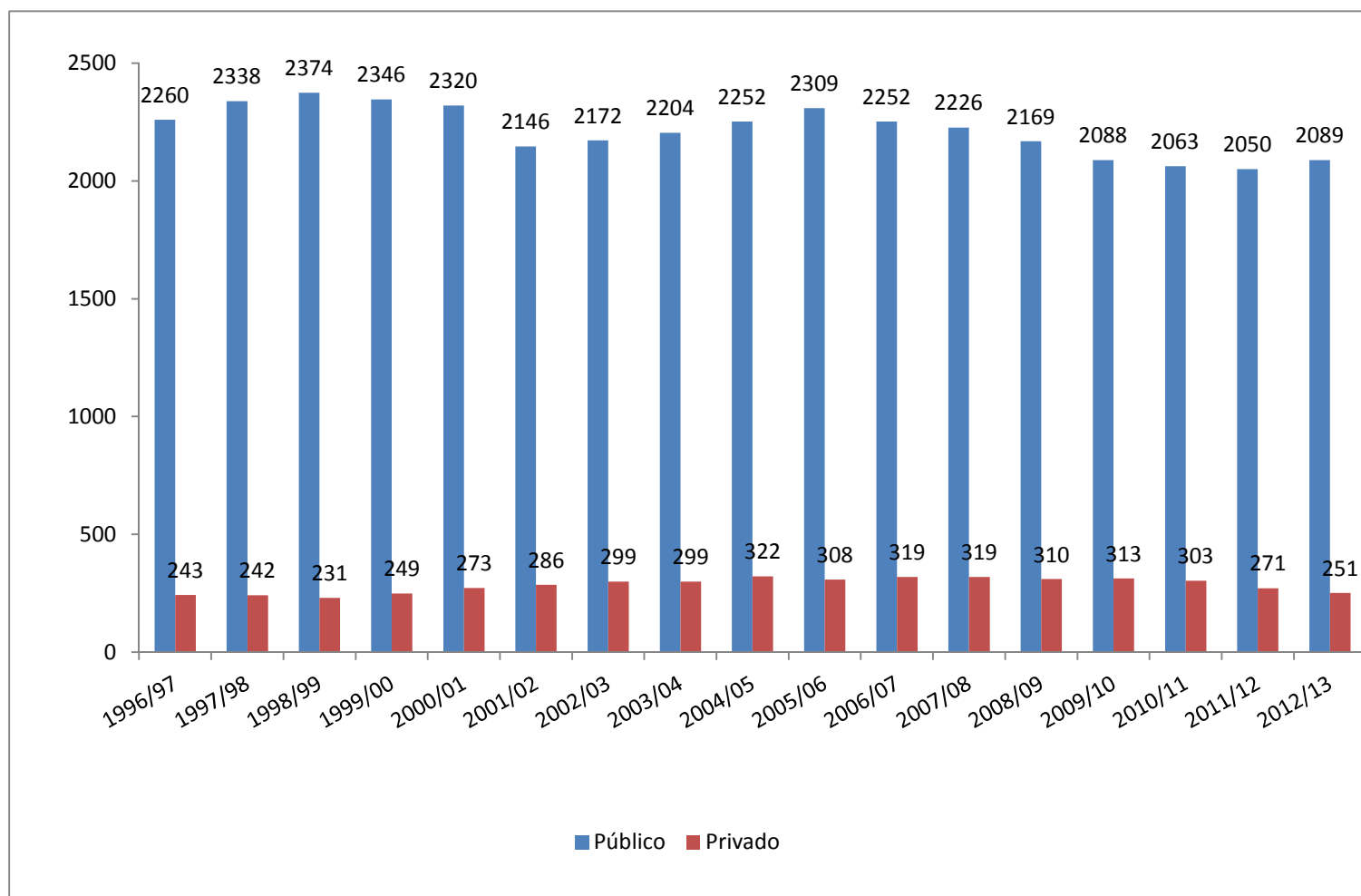
Se compararmos os anos letivos 2005/06 e 2012/13 constata-se uma diminuição de cerca de 11 turmas de 1º ciclo no concelho.



**Gráfico 10: Evolução do número de alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no concelho de Évora (1996/97-2012/13)**

O gráfico 11 indica que a grande maioria dos alunos que frequenta o 1º Ciclo do Ensino Básico fá-lo em estabelecimentos de educação públicos. Apesar do número de alunos a frequentar estabelecimentos privados se ter mantido ou apresentado mesmo indicadores de crescimento até ao ano letivo 2010/11, nos últimos dois anos letivos verificou-se uma transferência da rede privada para a pública. Este facto justifica o aumento do número de alunos a frequentar a rede pública de 1º ciclo no ano letivo 2012/13, apesar do número total dos alunos do concelho ter diminuído.





**Gráfico 11: Evolução do número de alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no concelho de Évora distribuídos por estabelecimentos de educação públicos e privados (1996/97-2012/13)**

### **Atividades de Enriquecimento Curricular**

O município de Évora, no estrito respeito pela legislação vigente e competências do município e na prossecução de princípios de territorialização e igualdade de oportunidades, com vista à potenciação da eficácia e qualificação das respostas disponíveis para as famílias do concelho,



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

tem assumido, desde 2006<sup>12</sup>, o seu papel como entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC<sup>13</sup>), em parceria com os quatro Agrupamentos de Escolas de Évora.

Évora, enquanto município Educador, subscritor da Carta das Cidades Educadoras desde 2001, tem vindo a assumir algumas opções muito concretas no desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular<sup>14</sup> com vista à promoção de um conjunto de aprendizagens verdadeiramente enriquecedoras do currículo dos alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico em Évora. De facto, as adaptações locais do programa possibilitaram uma oferta diversificada e adequada a cada contexto, de acordo com as especificidades próprias de cada um dos estabelecimentos de educação e com o interesse das famílias, mediante o estabelecimento de parcerias locais. Para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular foram estabelecidas várias parcerias pedagógicas e logísticas (para cedência de espaço e acompanhamento das crianças entre atividades, intervalos e deslocações).

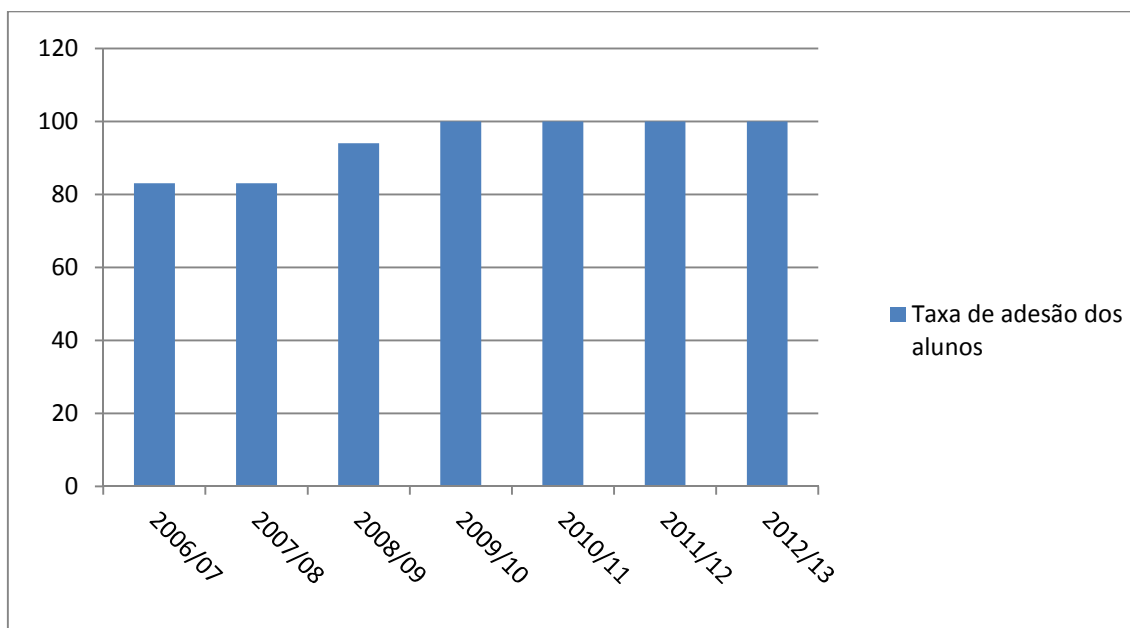
Uma análise comparativa da evolução do número de alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular permite-nos verificar uma taxa de adesão significativamente elevada, tendo alcançado a partir do ano letivo 2009/10 uma adesão da totalidade dos alunos de 1º ciclo, realidade que se mantém até ao presente ano letivo.

---

<sup>12</sup> Candidatura ao abrigo do nº14, alínea a), do Despacho Ministerial 12 591/2006 de 16 de Junho de 2006.

<sup>13</sup> Em 2005, o município de Évora promove o ensino do Inglês nos 3º e 4º anos, ao abrigo do Programa de Generalização do Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico, e desde o dia 16 de Outubro de 2006 são desenvolvidas atividades de enriquecimento curricular (AEC) em todas as escolas de 1º Ciclo do concelho de Évora.

<sup>14</sup> Regulamentado pelo Despacho nº 14460/2008 de 26 de maio, entretanto alterado pelo Despacho nº 8683/2011, que define as normas a observar na oferta das atividades de enriquecimento curricular e de animação e de apoio à família.



**Gráfico 12: Evolução das taxas de frequência dos alunos de 1º Ciclo do Ensino Básico Público nas Atividades de Enriquecimento Curricular (ano letivo 2006/07 – 2012/13)**

A oferta educativa para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico deste concelho no âmbito das AEC atende não apenas à legislação em vigor, como também às necessidades e interesses específicos das crianças. Neste sentido, em 2012/2013 contempla o Inglês, a Atividade Física e Desportiva, a Natação, o Hip-hop, o Ensino da Música, a Oficina de Oralidades, os Jogos Matemáticos, a Sensibilização à Língua Gestual Portuguesa, a Expressão Dramática e outras especificamente dirigidas a crianças com necessidades educativas especiais (NEE), tais como a Oficina dos 3 R's; Oficina de Movimento e Drama, Ecohorta, Expressão Corporal e Artística e Oficina do Som. Existem, ainda, situações em que foi possível proporcionar o reforço docente nas aulas de AFD, Inglês e Música, quando se revelava pedagogicamente necessário para a aprendizagem dessas crianças.

À exceção das últimas três ofertas, todos os recursos humanos necessários para garanti-las são diretamente contratados pelo município. Nos restantes casos, é a entidade parceira a responsável por esse processo de contratação, nomeadamente a Associação de Surdos de Évora (Língua Gestual Portuguesa), o PimTaí (Expressão Dramática), a Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE), a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Mental (APPACDM) e a Cooperativa para a Educação, Reabilitação e Inserção de Cidadãos Inadaptados de Évora (Cercidiana).

Passando em revista a evolução das ofertas educativas, recursos humanos e parcerias, poderemos, então, observar o seguinte:

- 2006/2007 - 108 profissionais afetos às AEC, entre os quais 18 professores de Inglês; 22 de AFD; 7 de Danças Tradicionais - Associação PédeXumbo; 26 de Ensino da Música - Conservatório Regional Eborae Musica; 35 de Educação para a Cidadania, mediante a rentabilização de recursos humanos e materiais do Município, como a Loja dos Sonhos e o Núcleo Museológico do Alto de São Bento, para além de parcerias com a Associação Amigos do Museu de Évora, que disponibilizou 6 técnicos habilitados e a Cooperativa Trimagisto, que disponibilizou 2 profissionais. No âmbito da Educação para a Cidadania foram, ainda, estabelecidas outras parcerias, nomeadamente com a Associação para o Planeamento da Família (APF), a Junta Regional de Évora do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português (CNE) e a Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária (GARE).
- 2007/2008 - 100 professores, dos quais 14 de Inglês, 29 de AFD, 20 de Música, 9 de Expressão Dramática, 7 de Danças Tradicionais, 4 de Educação para a Cidadania, 2 de Xadrez, 1 de Luta, 12 de Expressão Plástica e 2 de Informática (Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação. Foram feitas adaptações locais ao Despacho 12591/2006, sendo oferecidas Natação e Hip-Hop a algumas crianças, de acordo com o previsto no n.º 21 do referido Despacho, segundo o qual «Na planificação das atividades de enriquecimento curricular devem ser tidos em conta os recursos existentes na comunidade, nomeadamente escolas de música, de teatro, de dança, clubes recreativos, associações culturais e IPSS.».
- 2008/2009 - 109 professores, entre os quais 26 de AFD (e Hip-hop); 25 de Inglês; 24 de Educação para a Cidadania, este mediante parceria com o Centro de Estudos de Avifauna Ibérica (CEAI), GARE e APF; 23 de Música (através da Eborae Musica, do Grupo de União e Recreio Azarujense, do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima e da Casa do Povo de Nossa Senhora de Machede), 8 de Danças Tradicionais e 2 de Iniciação às TIC e 1 de Jogos Matemáticos.
- 2009/2010 - 98 profissionais afetos às AEC, dos quais 59 contratados pela entidade promotora (31 professores de AFD - 2 dos quais também de Hip-Hop-, 26 de Inglês, 1

de Expressões, 1 de Jogos Matemáticos), 1 disponibilizado pelo Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora (Jogos Matemáticos) e 38 por entidades parceiras (22 de Música, 7 de Danças Tradicionais, 7 de Educação para a Cidadania e 2 de Iniciação às TIC).

- 2010/2011 - 66 professores (16 de Inglês, 21 de AFD e 1 de Danças Tradicionais, 18 de Música, 3 de Sensibilização para LGP, 3 de Expressão Dramática, 2 de Iniciação às TIC e 2 de Jogos Matemáticos).
- 2011/2012 - 77 professores e desenvolvidas 10 atividades (18 de Ensino de Inglês, 25 de Atividade Física e Desportiva, Hip-hop e Natação, 3 de Expressão Dramática, 2 de Danças Tradicionais, 19 de Ensino da Música, 6 de Sensibilização à Língua Gestual Portuguesa, 3 de Jogos Matemáticos, 1 da Oficina das Oralidades e um acompanhamento específico nas situações de alunos com necessidades educativas especiais (NEE), mediante o reforço pedagógico personalizado, em sessões de inglês, ensino da música e atividade física e desportiva e da promoção de atividades específicas, mediante a parceria com a CERCIDIANA, APPACDM e APCE.
- 2012/2013 - estão 70 recursos humanos afetos às AEC (17 professores de Inglês, 4 de Jogos Matemáticos, 1 de Oralidades, 16 de Música e 22 de AFD, estes diretamente contratados a termo pelo município, e 7 de Língua Gestual Portuguesa e 2 de Expressão Dramática recrutados pelas respetivas entidades parceiras). Existem, ainda, atividades específicas para crianças com NEE, mediante a parceria com a CERCIDIANA, APPACDM e APCE.

### **Bibliotecas escolares**

*Hoje, seja qual for o nome por que são designadas, as bibliotecas escolares surgem como recursos básicos do processo educativo, sendo-lhes atribuído papel central em domínios tão importantes como: a aprendizagem da leitura, o domínio dessa competência (literacia), a criação e desenvolvimento do prazer de ler e a aquisição de hábitos de leitura, a capacidade de selecionar informação e atuar criticamente perante a quantidade e diversidade de fundos e suportes que hoje são postos à disposição das pessoas, o desenvolvimento de métodos de estudo, de investigação autónoma, o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística<sup>15</sup>.*

---

<sup>15</sup> AA.VV, *Lançar a Rede de Bibliotecas Escolares*, Ministério da Educação, 1997.



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Foi procurando corresponder ao atual conceito de Biblioteca Escolar, e em virtude de candidaturas apresentadas à RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), que o concelho de Évora viu ampliada a sua rede de bibliotecas escolares, agora disseminadas tanto nas freguesias urbanas como em algumas freguesias rurais.

Numa lógica de rentabilização dos recursos, a última biblioteca a ser inaugurada no concelho de Évora – biblioteca da EB1/JI de Canaviais – pretende não só responder ao seu principal objetivo desenvolver bibliotecas e serviço de biblioteca nas escolas, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em diferentes suportes<sup>16</sup>, como coloca à disposição da comunidade este recurso, através de uma entrada autónoma, que permite uma utilização independente do espaço.

Atualmente, existem as seguintes Bibliotecas Escolares no concelho de Évora:

- EB1 Cruz da Picada;
- EB1 S. Mamede;
- EB1 S. Manços;
- EB1 Horta das Figueiras;
- EB1 Rossio de S. Brás;
- EB1 Azaruja;
- EB1 Bairro da Câmara
- EB1/JI Bacele;
- EB1/JI Canaviais;
- EBI/JI Manuel Ferreira Patrício;
- EB2/3 Stª Clara;
- EB2/3 André de Resende;
- EB2/3 Conde Vilalva;
- Escola Secundária André de Gouveia;
- Escola Secundária Severim de Faria;
- Escola Secundária Gabriel Pereira.

---

<sup>16</sup> AA.VV *Avaliação do Programa Rede de Bibliotecas Escolares*, retirado de [www.rbe.min-edu.pt](http://www.rbe.min-edu.pt)

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

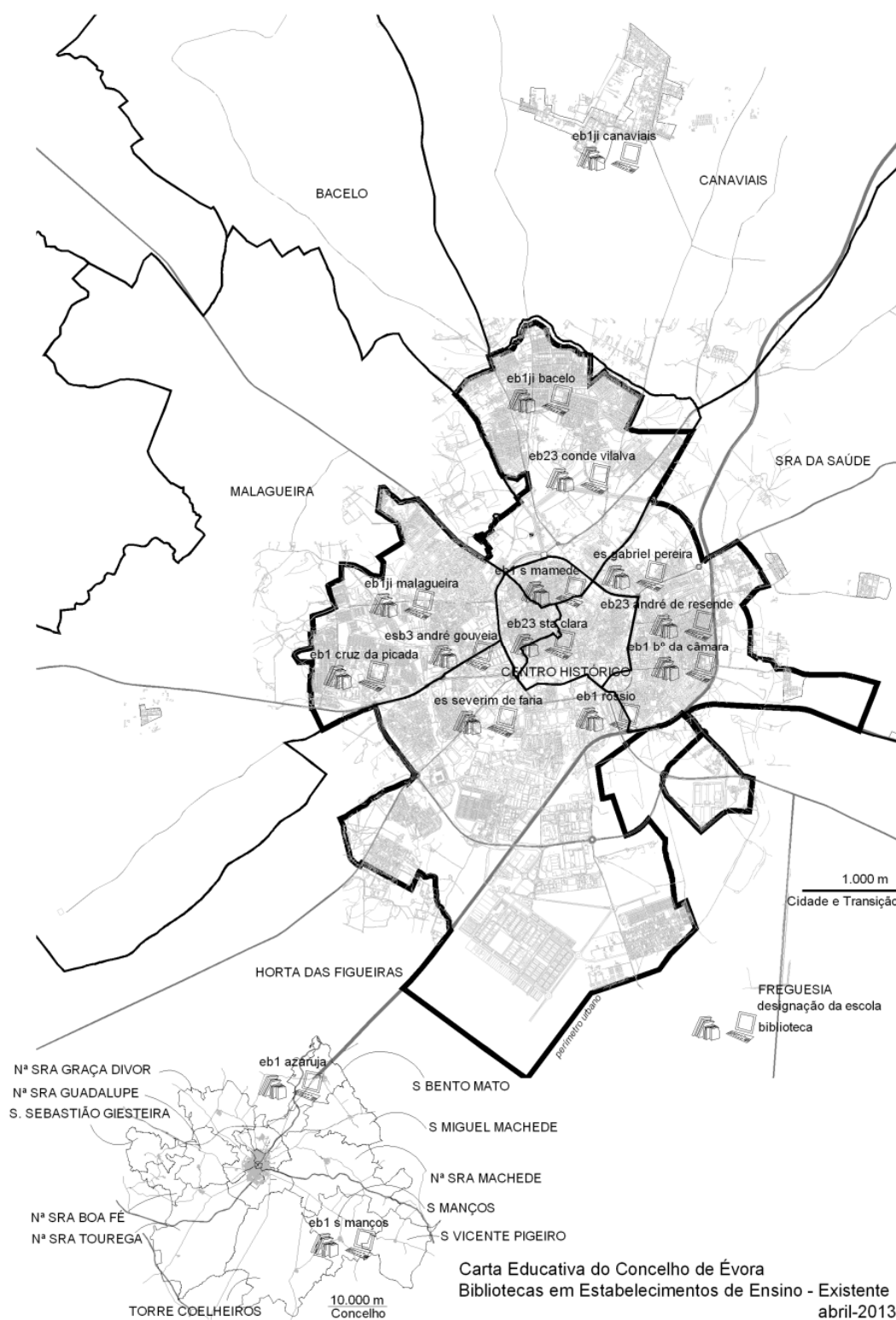


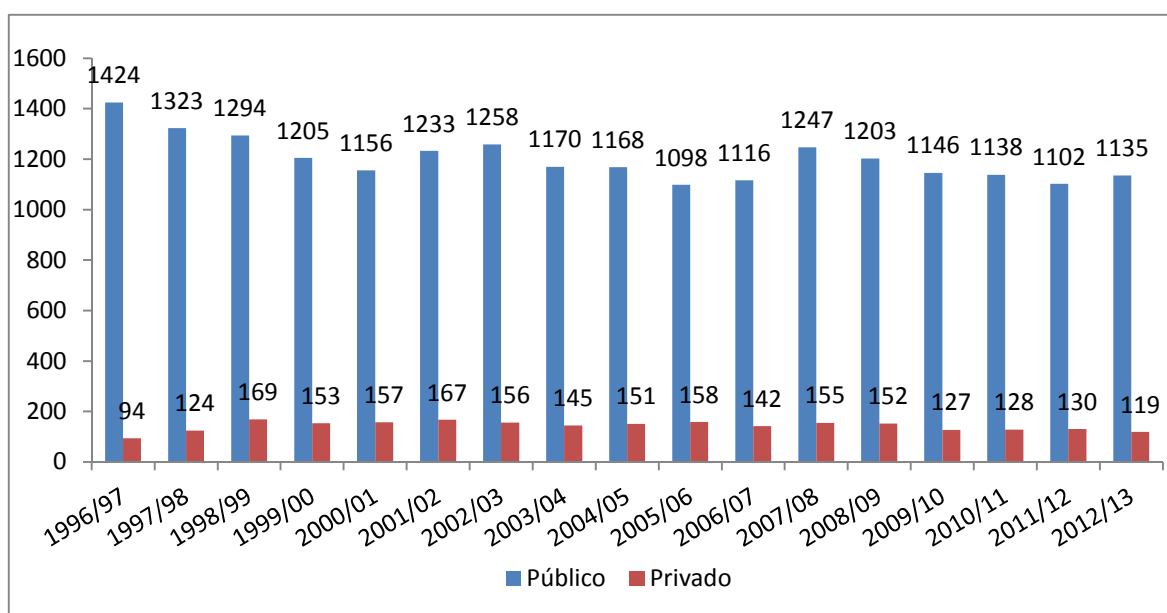
Imagem 2 – Planta da Rede de Bibliotecas

### 1.5.2. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

No concelho de Évora existem atualmente 5 estabelecimentos de ensino com o 2º ciclo do Ensino Básico (um deles privado) e 7 estabelecimentos com o 3º ciclo do ensino básico (um deles privado).

A análise do gráfico 13 permite uma visão retrospectiva da situação escolar do 2º Ciclo (público e privado) entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13, sublinhando um decréscimo destes a partir do ano letivo 2007/08. Esta tendência verifica-se essencialmente no ensino público, uma vez que o ensino privado mantém o nível de procura.

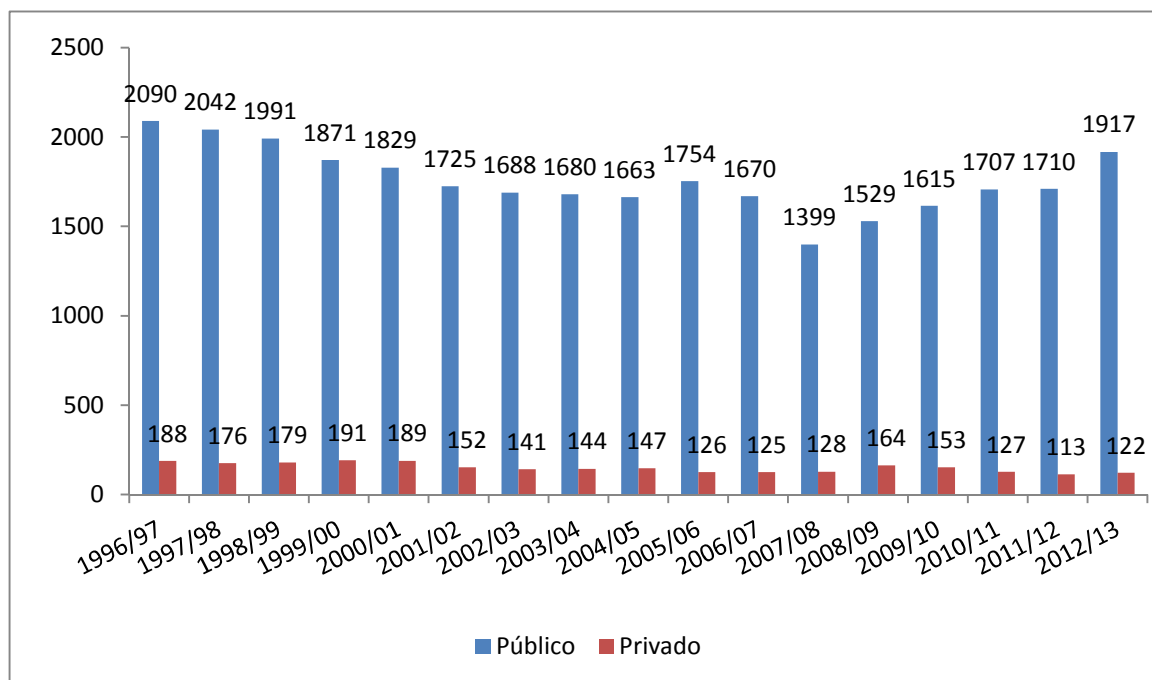
Pode-se ainda concluir que a grande maioria dos alunos do 2º ciclo do Ensino Básico está a frequentar o ensino público, situação motivada pela existência de um único estabelecimento da rede privada a oferecer este nível de ensino.



**Gráfico 13: Evolução do número de alunos do 2º Ciclo do concelho de Évora (público e privado) entre os anos letivos de 1996/97 e 2005/06**



Contrariamente à evolução verificada no 2º ciclo, o número de alunos do 3º ciclo aumenta exponencialmente, apresentando valores apenas alcançados até 1998. Esta tendência é consequência de uma tendência de crescimento dos alunos de 1º ciclo verificada até 2005/06.



**Gráfico 14: Evolução do número de alunos do 3º Ciclo do concelho de Évora (público e privado) entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13**

### Estratégias de combate ao insucesso e abandono escolar

A partir do ano letivo 2005/06 e complementando o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), desenvolvido no âmbito do Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC), implementado no concelho desde 2001/02, surgem nas escolas de 2º e 3º ciclo respostas específicas dirigidas a alunos que, encontrando-se dentro da escolaridade obrigatória, apresentem insucesso escolar repetido ou risco de abandono precoce, nomeadamente:

- Cursos de Educação e Formação (CEF): delineados pelo Despacho Conjunto nº 453/2004 de 27 de julho, esta oferta formativa “destina-se, preferencialmente, a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já

abandonaram antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mundo do trabalho.”<sup>17</sup> Estes cursos são desenvolvidos pela rede das escolas públicas, particulares e cooperativas, escolas profissionais e centros de gestão direta e participada do IEFP, ou outras entidades formadoras acreditadas<sup>18</sup>;

- Percursos Curriculares Alternativos (PCA): este tipo de turma destina-se a grupos específicos de alunos até aos 15 anos de idade, inclusive, que se apresentem em qualquer das seguintes situações: ocorrência de insucesso escolar repetido; existência de problemas de integração na comunidade escolar; ameaça de risco de marginalização, de exclusão social ou abandono escolar; registo de dificuldades condicionantes da aprendizagem. Os alunos com percursos curriculares alternativos que tenham atingido os 15 anos de idade deverão ser integrados nos CEF.<sup>19</sup>
- Cursos Vocacionais (CV): através da Portaria 292-A/2012 de 26 de setembro, é criada uma experiência-piloto de cursos designados vocacionais, que “orientados para a formação inicial dos alunos incluídos nesta oferta privilegiam tanto a aquisição de conhecimentos estruturantes, como o português, a matemática e o inglês, como o primeiro contacto com diferentes atividades vocacionais e permitem o prosseguimento de estudos no ensino secundário.”<sup>20</sup> Esta oferta, dirigida a alunos com mais de 13 anos que apresentem duas retenções no mesmo ciclo ou três retenções em ciclos distintos, é disponibilizada no concelho de Évora pela Escola EBI André de Resende através dos cursos de jornalismo, tapeçaria/tecelagem e eletricidade.

A frequência deste tipo de resposta, já que garante certificação escolar de diferentes níveis, não se encontra considerada na frequência dos ensinos básicos de 2º e 3º ciclo e traduz-se no seguinte:

---

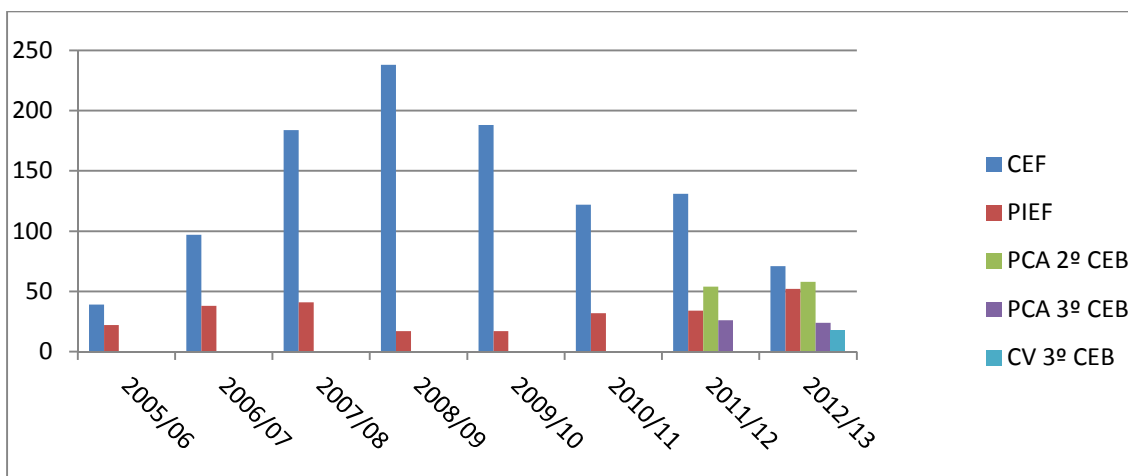
<sup>17</sup> Ponto 1 do Despacho Conjunto nº 453/2004 de 27 de julho.

<sup>18</sup> Ponto 6 do Despacho Conjunto nº 453/2004 de 27 de julho.

<sup>19</sup> Capítulo I do Regulamento para a constituição, funcionamento e avaliação de turmas com PCA, aprovado com o Despacho Normativo 1/2006 de 6 de janeiro.

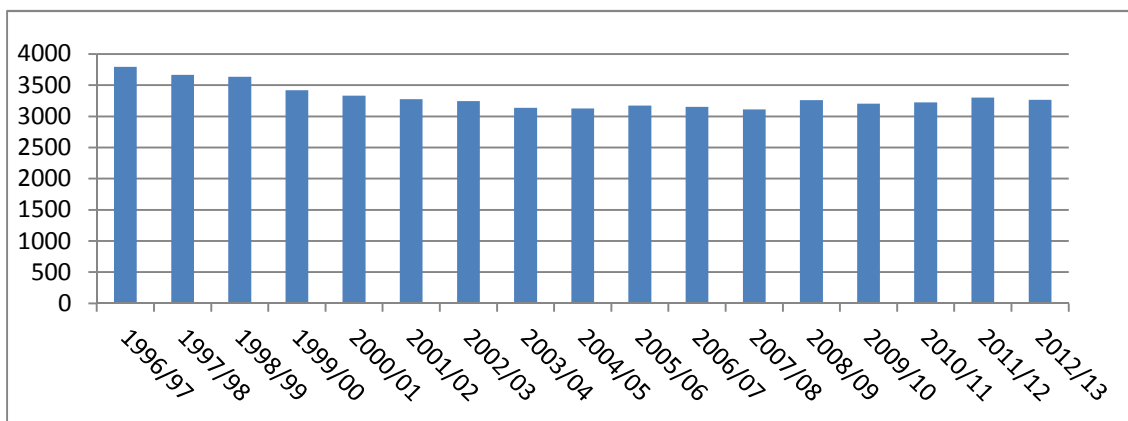
<sup>20</sup> Preâmbulo da Portaria 292-A/2012 de 26 de setembro.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013



**Gráfico 15: Evolução do número de alunos a frequentar CEF, PCA, PIEF e CV (público e privado) entre os anos letivos de 2005/06 e 2012/13**

Assim sendo, considerando toda a oferta formativa de 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, pública e privada, constatamos que o crescimento do 3º CEB é ainda mais significativo e que, na globalidade, existe uma estabilização destes níveis de ensino.



**Gráfico 16: Evolução do número de alunos a frequentar os 2º e 3º CEB (todas as ofertas formativas) público e privado entre os anos letivos de 1996/97 e 2012/13**

### 1.5.3. Ensino Secundário

A Lei de Bases do Sistema Educativo<sup>21</sup> estabelece que o ensino secundário se organiza segundo formas diferenciadas, contemplando a existência de cursos predominantemente orientados para a vida ativa ou para o prosseguimento de estudos, sendo, todavia, garantida a permeabilidade entre estes dois tipos de cursos.

O Decreto-Lei 74/2004 de 26 de março estabeleceu que o ensino secundário se constituía pela seguinte oferta formativa, estendendo o ensino profissional ao âmbito das escolas públicas:

- Cursos científico-humanísticos, vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior;
- Cursos tecnológicos, orientados na dupla perspetiva da inserção no mercado de trabalho e do prosseguimento de estudos, especialmente através da frequência de cursos pós-secundários de especialização tecnológica e de cursos do ensino superior;
- Cursos artísticos especializados, vocacionados, consoante a área artística, para o prosseguimento de estudos ou orientados na dupla perspetiva da inserção no mundo do trabalho e do prosseguimento de estudos;
- Cursos profissionais, vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos.

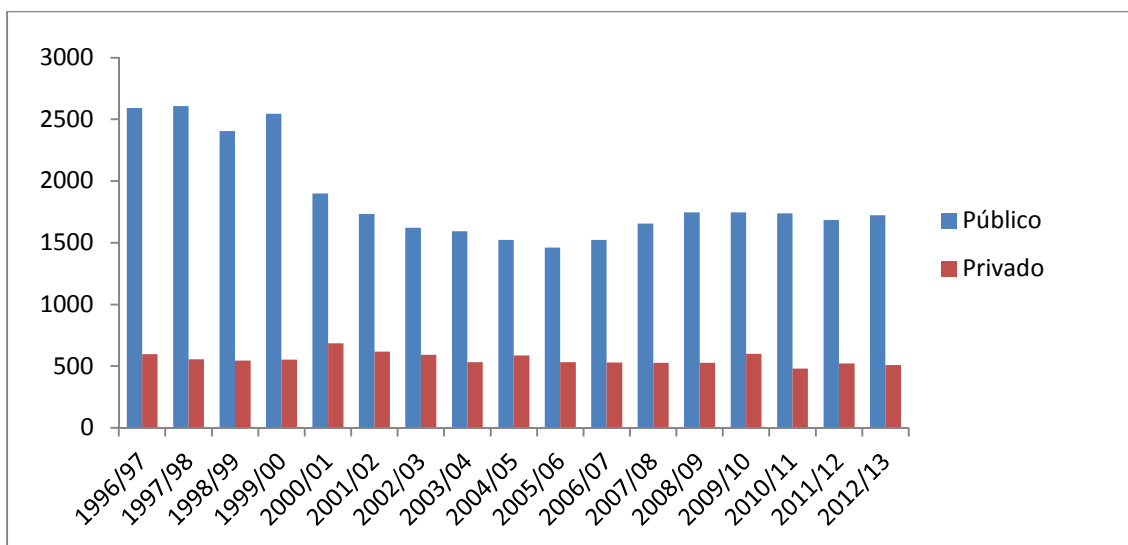
No concelho de Évora, o ensino secundário é atualmente ministrado em três escolas públicas e em duas escolas profissionais privadas<sup>22</sup>.

A frequência deste nível de ensino, depois de uma tendência de decréscimo acentuado verificada desde o ano letivo 2000/01, retomou o aumento da sua frequência em 2007/08, ano em que as escolas públicas começaram a oferecer cursos profissionais com uma oferta significativa, em média 19% da globalidade da oferta.

---

<sup>21</sup> Lei 46/86 de 14 de Outubro

<sup>22</sup> Vide Ensino Profissional



**Gráfico 17: Evolução do número de alunos a frequentar o ensino secundário no concelho de Évora, distribuídos por ensino público e privado (ano letivo 1996/97 - 2012/13)**

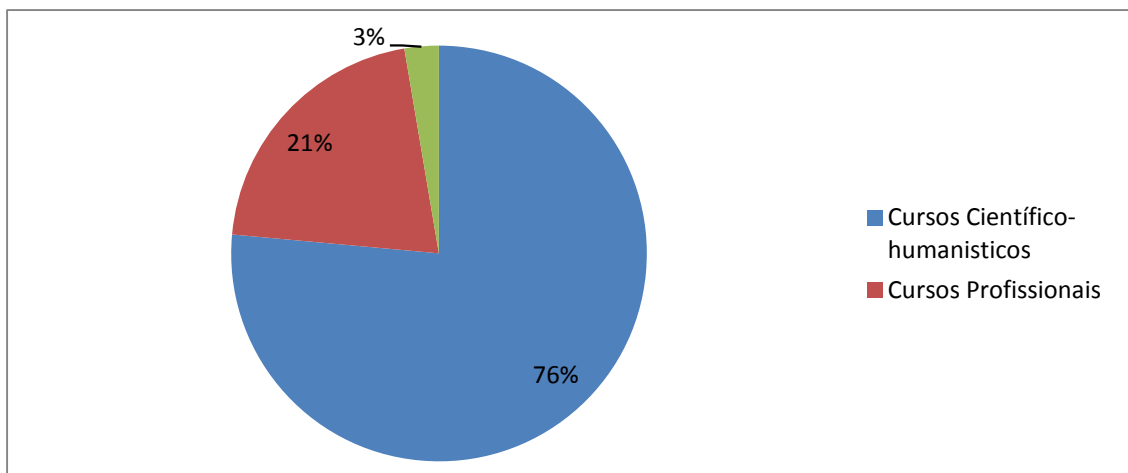
O alargamento da escolaridade obrigatória<sup>23</sup> até à conclusão do ensino secundário ou os 18 anos de idade preconizado em 2009<sup>24</sup> poderia ser também uma justificação para esta evolução da procura do ensino secundário, se a legislação não tivesse definido um regime transitório para a sua aplicação, que apenas no ano letivo 2012/13 torna obrigatório o 10º ano de escolaridade e perspectiva a implementação completa deste novo regime no ano letivo 2014/15.

### **Ensino Secundário Público**

No ano letivo 2012/13, 76% dos alunos a frequentar o ensino secundário público encontram-se inscritos em cursos científico-humanísticos, visando predominantemente a continuação dos seus estudos no ensino superior, 21% em cursos profissionais e apenas 3% preferiram seguir um curso tecnológico.

<sup>23</sup> Até ao ano letivo 2008/09, o regime de escolaridade obrigatória visava a finalização do ensino básico ou os 15 anos de idade

<sup>24</sup> Estabelecido pela Lei 85/2009 de 27 de agosto



**Gráfico 18: Distribuição dos alunos do ensino secundário público por tipo de curso (ano letivo 2012/13)**

Como é possível constatar através do quadro 6, os alunos que frequentam os cursos científico-humanísticos no concelho procuram predominantemente a área das Ciências e Tecnologias (54%) e a área das Línguas e Humanidades (23%).

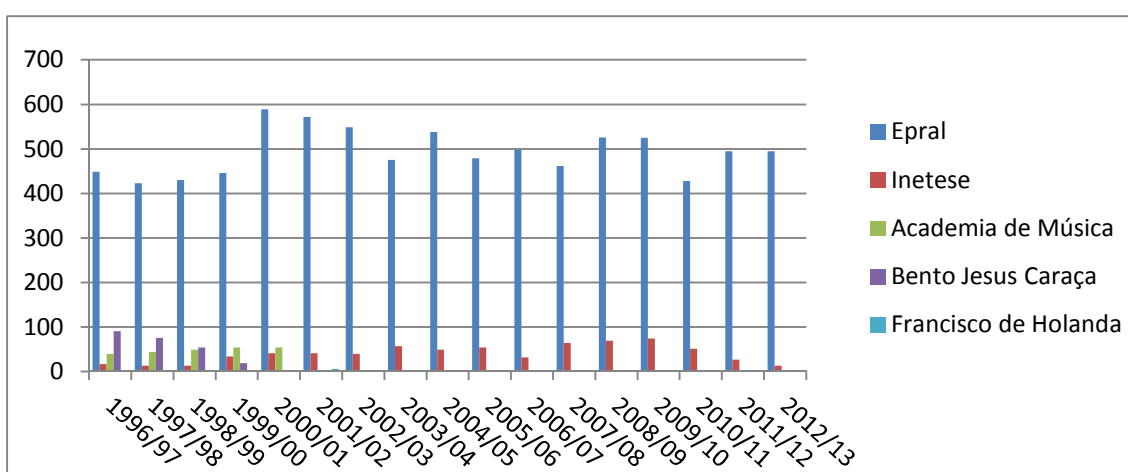
Ao nível profissional a oferta é mais diversificada, verificando-se uma maior procura dos cursos na área do desporto (26%), na área da mecânica (20%) e na área da informática (14%).

**Quadro 6: Distribuição dos alunos a frequentar o ensino secundário público de Évora, por escola e curso, no ano letivo 2012/13**

Cursos			André de Gouveia	Gabriel Pereira	Severim de Faria	Total	
Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias		93	376	248	717	
	Ciências Socioeconómicas		0	58	82	140	
	Línguas e Humanidades		68	138	100	306	
	Artes Visuais		0	155	0	155	
Total			161	727	430	1318	
Profissionais	Serviço de Apoio Social	Animador Sociocultural	0	0	31	31	
		Técnico de Apoio à Infância	10	0	0	10	
	Desporto	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	95	0	0	95	
		Informática	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informático	0	21	0	21
			Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	29	0	0	29
	Artes e Espetáculos	Técnico de Artes e Espetáculo. Interpretação	19	0	0	19	
		Química	Técnico de Análise Laboratorial	0	0	16	16
	Hotelaria e Turismo		Técnico de Turismo	0	0	30	30
		Mecânica	Técnico de Manutenção Industrial	0	24	0	24
			Técnico de Manutenção Industrial. Aeronaves	0	36	0	36
			Técnico de Energias Renováveis. Sistemas Solares	0	12	0	12
	Comunicação, Imagem e Som	Técnico de Design Gráfico	0	15	0	15	
			Técnico de Multimédia	22	0	0	22
	Total			175	108	77	360
	Tecnológicos			46	0	0	46
Total			382	835	507	1724	

#### 1.5.4. Ensino Profissional Particular

Desde o ano letivo 1996/97, uma média de 560 alunos por ano letivo tem vindo a procurar uma resposta educativa que lhes proporcione simultaneamente o 12º ano de escolaridade e uma qualificação profissional, constatando-se que os anos de maior procura foram os anos letivos 2000/01 e 2001/02. A esta procura o concelho de Évora respondeu com a criação de escolas profissionais, como a Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), o Instituto de Educação Técnica de Seguros (INETESE), a Academia de Música de Évora, a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e a Escola Profissional Francisco de Holanda.



**Gráfico 19: Distribuição do número de alunos a frequentar o ensino profissional no concelho de Évora (anos letivos de 1996/97 - 2005/06)**

Desde o ano letivo 2003/04, apenas duas destas escolas se mantêm em funcionamento, mantendo uma média de 540 alunos por ano letivo: a Escola Profissional da Região Alentejo e o Instituto de Educação Técnica de Seguros, oferecendo aos alunos os cursos indicados no quadro 7.



**Quadro 7: Distribuição dos alunos a frequentar o ensino profissional privado por escola e curso (ano letivo 2012/13)**

Cursos		EPRAL	INETESE	Total
Serviço de Apoio Social	Técnico de Apoio à Infância	68	0	68
Informática	Técnico de Informática e Gestão	20	0	20
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	19	0	19
Hotelaria e Turismo	Técnico de Restauração	84	0	84
	Técnico de Receção	43	0	43
Comunicação, Imagem e Som	Técnico de Multimédia	70	0	70
	Técnico de Vídeo	34	0	34
	Técnico de Comunicação. Marketing. Relações Públicas e Publicidade	41	0	41
	Técnico de Organização de Eventos	18	0	18
Atividade Agrícola e Agroalimentares	Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar	27	0	27
Construção Civil	Técnico de Construção Civil	27	0	27
Tecnologias da Saúde	Técnico Auxiliar de Saúde	19	0	19
Serviço de Prestação de Segurança	Técnico de Proteção Civil	15	0	15
Administração	Técnico de Banca e Seguros	0	13	13
Total		485	13	498

### 1.6 Cursos Artísticos Especializados

O Concelho de Évora oferece cursos de nível básico e secundário no domínio da música, bem como possibilita uma aprendizagem ao nível da iniciação musical. Estes cursos são ministrados pelo Conservatório Regional de Évora Eborae Musica, a funcionar desde o ano letivo 2003/04.

Os cursos básicos e secundários visam proporcionar o aprofundamento da educação musical e dos conhecimentos em ciências musicais, propiciando o domínio avançado da execução dos instrumentos, bem como das técnicas vocais, dirigindo-se a todos aqueles que sentem uma vocação nesta área e procuram um ensino onde possam desenvolver as suas aptidões ou talentos artísticos e pretendam uma formação de excelência, que lhes permita vir a exercer

uma profissão neste ramo artístico ou/e ambicionam estar mais bem preparados para uma formação de nível superior no domínio da Música.

**Quadro 8: Distribuição dos alunos a frequentar cursos artísticos especializados no concelho de Évora  
(ano letivo 2012/13)**

	Iniciação	Básico Articulado	Secundário Articulado	Básico Supletivo	Secundário Supletivo
Alunos	55	179	2	49	13

### 1.7 Formação Profissional

Por formação profissional entende-se uma “formação complementar de preparação para a vida ativa que visa uma integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e competências profissionais, por forma a responder às necessidades nacionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica”<sup>25</sup>.

No concelho de Évora, a formação profissional é ministrada pelo Centro de Formação Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Évora.

A oferta de formação disponível dirige-se a indivíduos de diferentes idades e integra diversos tipos, modalidades e áreas profissionais, que proporcionam respostas adaptadas às necessidades, características e competências de cada pessoa ou grupo.

As modalidades de formação existentes na rede de Centros de Formação Profissional do IIEFP são as seguintes<sup>26</sup>:

<sup>25</sup> De acordo com o art.º 19º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

<sup>26</sup> In <http://portal.iefp.pt>.

### **Cursos de aprendizagem**

Os Cursos de Aprendizagem são cursos de formação profissional inicial, em alternância, dirigidos a jovens, privilegiando a sua inserção no mercado de trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos, e regem-se pelos seguintes princípios orientadores:

- Intervenção junto dos jovens em transição para a vida ativa e dos que já integram o mercado de trabalho sem o nível secundário de formação escolar e profissional, com vista à melhoria dos níveis de empregabilidade e de inclusão social e profissional;
- Organização em componentes de formação – sociocultural, científica, tecnológica e prática – que visam as várias dimensões do saber, integradas em estruturas curriculares predominantemente profissionalizantes adequadas ao nível de qualificação e às diversas saídas profissionais;
- Reconhecimento do potencial formativo da situação de trabalho, através de uma maior valorização da intervenção e do contributo formativo das empresas, assumindo-as como verdadeiros espaços de formação, geradores de progressão das aprendizagens;
- A alternância é entendida como uma sucessão de contextos de formação, articulados entre si, que promovem a realização das aprendizagens com vista à aquisição das competências que integram um determinado perfil de saída;
- Estes cursos destinam-se a jovens que devem reunir, cumulativamente, a idade (inferior a 25 anos) e habilitações escolares (3.º ciclo do ensino básico ou equivalente ou habilitação superior ao 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente, sem conclusão do ensino secundário ou equivalente).

### **Cursos de Educação e Formação para Jovens**

- Face ao elevado número de jovens em situação de abandono escolar e em transição para a vida ativa, os Cursos de Educação e Formação para jovens visam a recuperação dos défices de qualificação, escolar e profissional, destes públicos, através da aquisição de competências escolares, técnicas, sociais e relacionais, que lhes permitam ingressar num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

- Estes cursos destinam-se a jovens, candidatos ao primeiro emprego, ou a novo emprego, com idade igual ou superior a 15 anos e inferior a 23 anos à data de início do curso, em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino, e detentores de habilitações escolares que variam entre o 6.º ano de escolaridade, ou inferior, e o ensino secundário.

### **Cursos de Especialização Tecnológica**

- Os cursos de Especialização Tecnológica são cursos pós-secundários não superiores, que conferem uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), e que visam suprir as necessidades verificadas, no tecido empresarial, ao nível de quadros intermédios, capazes de responder aos desafios colocados por um mercado de trabalho em permanente mudança e acentuado desenvolvimento. Constituem-se como uma alternativa válida para a profissionalização de técnicos especializados e competentes.
- São destinatários deste tipo de curso:
  - Titulares de um curso de ensino secundário, ou de habilitação legalmente equivalente;
  - Os que tendo obtido aprovação em todas as disciplinas dos 10.º e 11.º e tendo estado inscritos no 12.º ano de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, não o tenham concluído;
  - Titulares de uma qualificação profissional de nível 4;
  - Titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional;
  - Podem igualmente candidatar-se à inscrição num curso de especialização tecnológica num estabelecimento de ensino superior os indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos, aos quais, com base na experiência, aquele reconheça capacidades e competências que os qualificam para o ingresso no curso em causa.

### **Cursos de Educação e Formação de Adultos**

- Os cursos EFA visam elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que

potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida;

- Podem frequentar estes cursos jovens com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho ou sem a conclusão do ensino básico ou do ensino secundário.

### **Formações Modulares Certificadas**

- A Formação Modular Certificada visa o desenvolvimento de um suporte privilegiado para a flexibilização e diversificação da oferta de formação contínua, integrada no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), com vista ao completamento e à construção progressiva de uma qualificação profissional;
- Esta formação destina-se a ativos empregados ou desempregados, que pretendam desenvolver competências em alguns domínios de âmbito geral ou específico.

### **Modalidade de Intervenção Vida Ativa**

A modalidade de intervenção VIDA ATIVA consiste numa resposta de qualificação que visa:

- Proceder ao ajustamento entre os Planos Pessoais de Emprego (PPE) e o potencial e necessidades individuais de cada candidato, para a melhoria da sua empregabilidade;
- Potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração, que permitam a aquisição de competências relevantes, ou a valorização das competências já detidas, possibilitando, sempre, a continuidade do percurso de qualificação;
- Podem frequentar esta resposta desempregados, jovens ou adultos, subsidiados ou não, registados nos Centros de Emprego do IEFP, IP, independentemente das habilitações escolares, tendo como prioridade: os subsidiados, inscritos há mais de 6 meses que não concluíram o 9.º ano de escolaridade; os pertencentes a agregados familiares em que ambos os membros se encontrem desempregados; os desempregados de agregados monoparentais.

**Programa de Formação em Competências Básicas**

- Este programa visa possibilitar a aquisição, por parte dos adultos, de competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias de informação e comunicação, tendo em vista a sua posterior integração em cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA) ou o encaminhamento para um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível básico;
- Destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, que não tenham frequentado o 1.º ciclo do ensino básico ou equivalente ou que, tendo-o frequentado ou mesmo concluído, não demonstrem possuir as competências básicas de leitura, escrita e cálculo.

**Programa Português para Todos**

- O Programa Português para Todos (PPT) visa facultar à população imigrante, residente em Portugal, que comprove não possuir nacionalidade portuguesa e que apresente uma situação devidamente regularizada de estadia, permanência ou residência, o acesso a um conjunto de conhecimentos indispensáveis a uma inserção de pleno direito na sociedade portuguesa, promovendo a capacidade de expressão e compreensão da língua portuguesa e o conhecimento dos direitos básicos de cidadania, entendidos como componentes essenciais de um adequado processo de integração, através de um conjunto de ações de formação em língua portuguesa.
- Consideram-se destinatários das ações de formação a desenvolver no âmbito deste programa os cidadãos imigrantes adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, ativos empregados ou desempregados e com situação regularizada em Portugal.

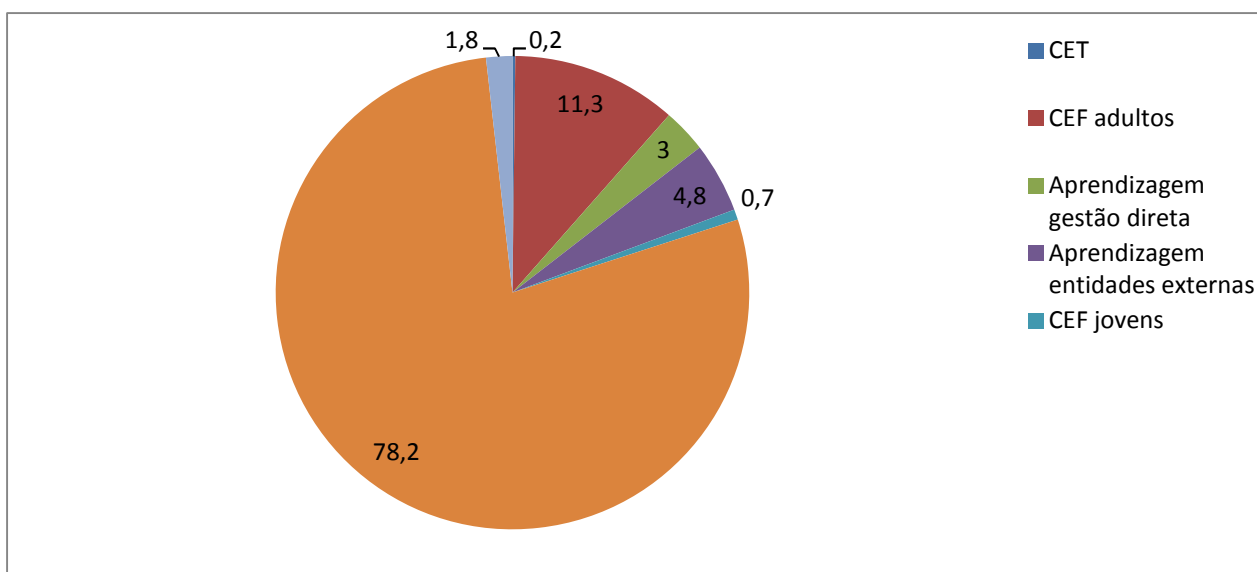
**Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – RVCC**

- O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais, nas suas vertentes profissional e ou dual tem em vista a melhoria dos níveis de certificação dos adultos com 18 ou mais anos de idade que não possuem certificação na sua área profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. Sempre que o adulto não possua o correspondente nível de escolaridade deverá desenvolver um processo dual (profissional e escolar);

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

- O RVCC é um processo através do qual são reconhecidas as competências que os adultos adquiriram ao longo da vida, fora dos sistemas formais de educação e formação, em contextos passíveis de gerar aprendizagens.

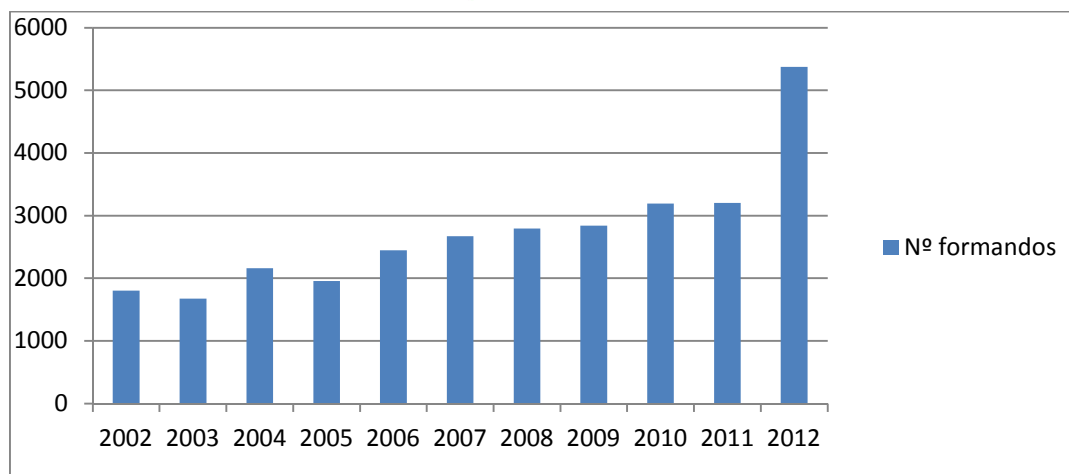
No ano de 2012, o Centro de Formação Profissional encaminhou para as diferentes modalidades de formação 5374 formandos, optando estes preferencialmente pela Formação Modular (4203 formandos)<sup>27</sup>.



**Gráfico 20: Encaminhamento dos formandos do Centro de Formação Profissional**

O gráfico 21 revela que o número de formandos a frequentar as ações de formação concretizadas pelo Centro de Formação Profissional de Évora apresenta uma tendência de crescimento, tendo aumentado significativamente no ano de 2012.

<sup>27</sup> Fonte: Centro de Formação Profissional de Évora



**Gráfico 21: Evolução do número de formandos do Centro de Formação Profissional de Évora (2002 – 2012)**

### 1.8 Ensino Superior

Segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo<sup>28</sup>, por Ensino Superior entende-se a modalidade de educação escolar que tem como objetivos:

- “Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade portuguesa, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem património da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

<sup>28</sup> Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro e alterações através da Lei n.º 115/97 de 19 de Setembro



- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo de hoje, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Continuar a formação cultural e profissional dos cidadãos pela promoção de formas adequadas de extensão cultural.”

O Ensino Superior compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, aos quais têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário que tenham realizado um exame nacional escrito sobre as matérias desse curso (prova de aferição não eliminatória), bem como provas específicas estabelecidas para cada curso pelas instituições de ensino superior. Têm também acesso ao ensino superior os alunos maiores de 23 anos que, não possuindo a habilitação precedente, revelam qualificação para a sua frequência através de prestação de provas (exame ad-hoc).

No concelho de Évora existem duas instituições de ensino superior, a Universidade de Évora, que passou a integrar, a partir do ano letivo 2004/05, como ensino politécnico, a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus de Évora e a Escola Superior de Teologia.

### **Universidade de Évora**

Fundada em 1559, a Universidade de Évora constitui-se como a segunda universidade a ser fundada em Portugal, após a fundação da Universidade de Coimbra em 1537.

Este estabelecimento de ensino superior oferece cursos conducentes ao grau de licenciado (1º ciclo), ao grau de mestre (2º ciclo) e ao grau de doutor (3º ciclo). Para além disto, a Universidade disponibiliza também cursos não associados à obtenção de grau, como Cursos de Pós-Graduação, Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, Cursos de Especialização Tecnológica (CET), de Especialização Técnica e cursos de formação contínua, e organiza-se da seguinte forma:

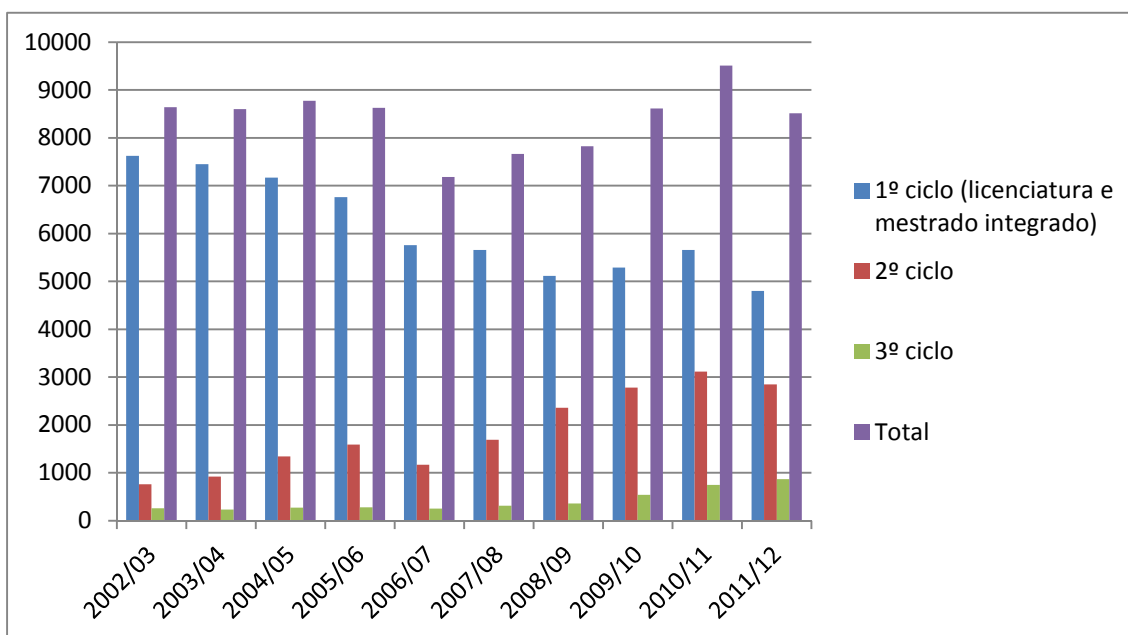
- Escola de Artes (Departamento de Arquitetura, Departamento de Artes Cénicas, Departamento de Artes Visuais e Design e Departamento de Música);
- Escola de Ciências e Tecnologia (Departamento de Biologia, Departamento de Engenharia Rural, Departamento de Física, Departamento de Fitotecnia, Departamento de Geociências, Departamento de Informática, Departamento de

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Matemática, Departamento de Medicina Veterinária, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Departamento de Química, Departamento de Zootecnia e Proto-Departamento de Desporto e Saúde);

- Escola de Ciências Sociais (Departamento de Economia, Departamento de Filosofia, Departamento de Gestão, Departamento de História, Departamento de Linguística e Literaturas, Departamento de Pedagogia e Educação, Departamento de Psicologia, Departamento de Sociologia)
- Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus (Departamento de Enfermagem);
- Instituto de Investigação e Formação Avançada.

No que respeita ao número de alunos da Universidade de Évora<sup>29</sup>, verifica-se que, entre os anos letivos de 2002/03 e 2011/12, apesar de se verificar uma diminuição do número de alunos inscritos no 1º ciclo (licenciatura e mestrado integrado), a frequência global da Universidade de Évora tem sido tendencialmente crescente.



**Gráfico 22: Distribuição do número de alunos da Universidade de Évora por ciclo (2002/03 – 2011/12)**

Nos últimos três anos letivos, os cursos com maior procura foram os de Arquitetura, Medicina Veterinária e Gestão, tal como é possível verificar no quadro seguinte:

<sup>29</sup> Fonte: Universidade de Évora

**Quadro 9: Número de alunos da Universidade de Évora, por curso e ciclo.**

Cursos	2009/10	2010/11	2011/12
<b>Escola de Artes</b>	<b>949</b>	<b>1040</b>	<b>953</b>
<b>1º Ciclo e Mestrado Integrado</b>	<b>799</b>	<b>876</b>	<b>769</b>
Arquitetura	350	362	302
Artes Visuais - Multimédia	144	160	137
Design	85	113	113
Música	159	177	157
Teatro	61	64	60
<b>2º Ciclo</b>	<b>150</b>	<b>164</b>	<b>184</b>
<b>Escola de Ciência e Tecnologia</b>	<b>3099</b>	<b>3348</b>	<b>3083</b>
<b>1º Ciclo e Mestrado Integrado</b>	<b>2252</b>	<b>2423</b>	<b>2112</b>
Agronomia	149	174	138
Arquitetura Paisagística	149	156	110
Biologia	203	196	176
Biologia Humana	21	30	42
Bioquímica	142	125	116
Biotecnologia	91	116	110
Ciência e Tecnologia Animal	103	121	97
Ciências do Desporto	152	172	153
Engenharia Civil	218	213	170
Engenharia das Energias Renováveis	72	100	113
Engenharia Geológica	57	60	57
Engenharia Informática	202	199	164
Engenharia Mecatrónica	132	159	151
Geografia	93	98	68
Medicina Veterinária	310	339	316
Reabilitação Psicomotora	158	165	131
<b>2º Ciclo</b>	<b>847</b>	<b>925</b>	<b>971</b>
<b>Escola de Ciências Sociais</b>	<b>3567</b>	<b>3839</b>	<b>3179</b>
<b>1º Ciclo</b>	<b>1873</b>	<b>1949</b>	<b>1583</b>
Ciências da Educação	78	87	75
Ciências da Informação e da Documentação	66	86	72
Economia	228	226	185
Educação Básica	102	116	92
Filosofia	17	10	10
Gestão	305	298	231
História e Arqueologia	98	120	101
Línguas, Literaturas e Culturas	187	220	155
Psicologia	260	242	195
Relações Internacionais	156	186	179
Sociologia	187	175	147
Turismo	189	183	141
<b>2º Ciclo</b>	<b>1694</b>	<b>1890</b>	<b>1596</b>
<b>Escola Superior de Enfermagem</b>	<b>156</b>	<b>390</b>	<b>385</b>
<b>1º Ciclo</b>	<b>156</b>	<b>309</b>	<b>300</b>
Enfermagem	156	309	300
<b>2º Ciclo</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>85</b>
<b>Instituto de Investigação e Formação Avançada</b>	<b>628</b>	<b>796</b>	<b>878</b>
<b>2º Ciclo (Erasmus)</b>	<b>86</b>	<b>51</b>	<b>13</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>542</b>	<b>745</b>	<b>865</b>
<b>Total</b>	<b>8399</b>	<b>9413</b>	<b>8478</b>
Outros cursos não oferecidos em 2010/11	211	97	35
<b>Total</b>	<b>8610</b>	<b>9510</b>	<b>8513</b>

No que concerne ao sucesso escolar dos alunos da Universidade de Évora, verifica-se que este se tem mantido na ordem dos 60%.

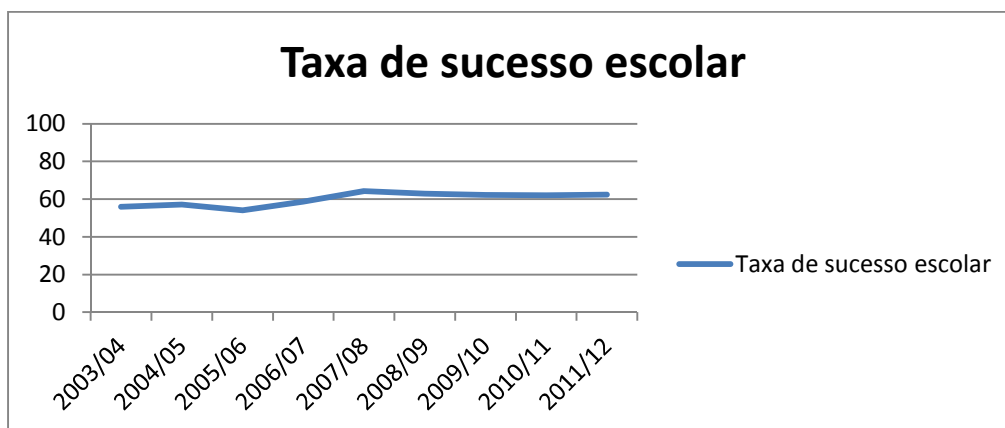


Gráfico 23: Taxa de sucesso escolar

De acordo com inquérito realizado aos alunos Diplomados da Universidade de Évora<sup>30</sup>, com o intuito de analisar a sua integração e percurso profissional no mercado de trabalho, foi possível concluir o seguinte:

- Em comparação com 2009, existe um maior número de alunos no 1º Ciclo com emprego antes de iniciar a sua formação e mais de um quinto dos diplomados de 1º ciclo optou por prosseguir os estudos após a conclusão do ciclo que estava a frequentar;
- No que diz respeito à empregabilidade, em 2012 existem mais alunos desempregados do que em 2009, podendo justificar-se este facto com a conjuntura económica que o país atravessa;
- No que concerne à obtenção de emprego numa área relacionada com a área do curso, observou-se que no 1º ciclo a taxa decresceu relativamente ao ano de 2009 e no 2º ciclo aumentou. Este aumento pode justificar-se pelo facto dos diplomados já estarem inseridos no mercado de trabalho antes de iniciarem os estudos.
- Finalmente, em relação à remuneração auferida, esta diminuiu em comparação com 2009 no que diz respeito aos alunos de 1º ciclo. Já no que concerne ao 2º ciclo as

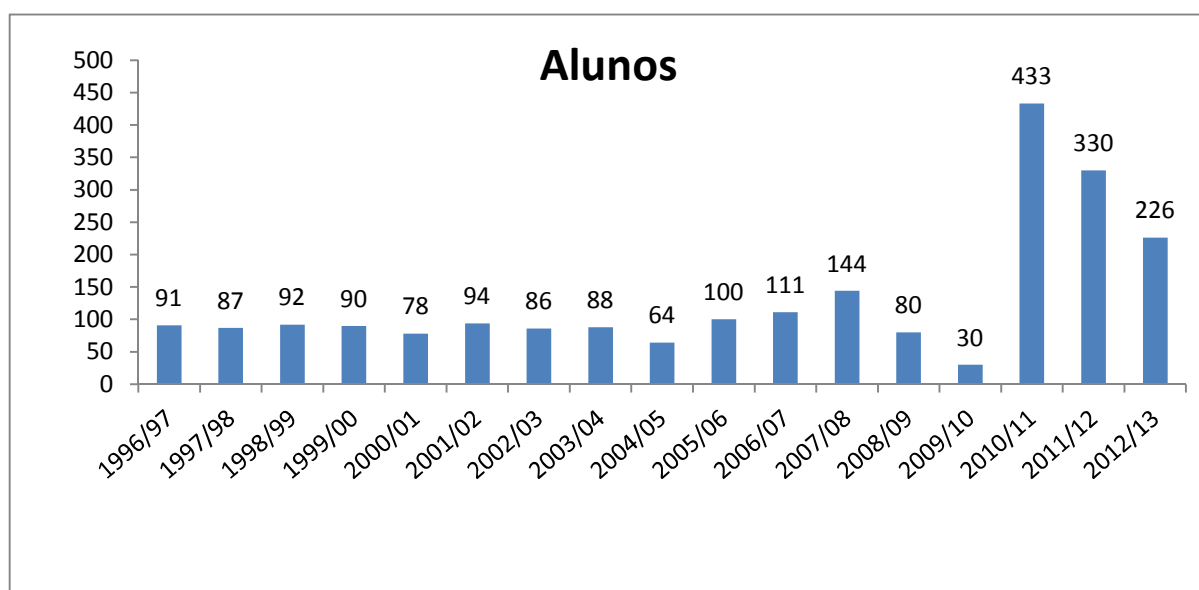
<sup>30</sup> Relatório sobre o Inquérito aos Diplomados da Universidade de Évora (Outubro de 2012), realizado pela Pré-Reitoria para a Avaliação e Promoção da Qualidade

remunerações são mais elevadas devido às habilitações e também devido à entrada no mercado de trabalho há mais tempo.

### **Instituto Superior de Teologia de Évora<sup>31</sup>**

O Instituto Superior de Teologia de Évora, fundado em 1977, tem como objetivo primordial promover, de modo eficiente, os estudos filosóficos, teológicos e pastorais, em diálogo cultural com as várias ciências.

Com vista à concretização deste objetivo procuraram esta oferta, no período entre 1996/97 e 2008/09, uma média de 92 alunos. Todavia, verifica-se que a partir do ano letivo 2010/11 existe um aumento exponencial do número de alunos deste Instituto, conforme se pode verificar no gráfico 24. Este aumento é consequência da abertura de um curso de formação teológica para leigos no ano letivo 2010/11, mantendo-se o número de alunos do curso de teologia em cerca de 30 por ano letivo.



**Gráfico 24: Evolução da frequência dos alunos do Instituto Superior de Teologia de Évora (1996/97-2012/13)**

<sup>31</sup> Fonte: Instituto Superior de Teologia de Évora

### 1.9 Educação Especial

A Educação Especial<sup>32</sup> tem por objetivos a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com necessidade educativas especiais.

O Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos setores público, particular e cooperativo, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

De modo a garantir que as escolas consigam criar condições de carácter organizativo e de funcionamento para incluir nos seus projetos educativos as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem necessárias para responder adequadamente às necessidades educativas especiais de carácter permanente foram criadas estruturas, que têm a seguinte localização no concelho de Évora:

- Escolas de referência para a educação bilingue de alunos surdos, sediadas no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora (Escola Básica Manuel Ferreira Patrício) e Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora (Escola Secundária Gabriel Pereira);
- Escola de referência para a educação de alunos cegos e com baixa visão, sediada no Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora (Escola EB2,3 André de Resende);
- Unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo, sediada no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora (Escola Básica Manuel Ferreira Patrício)

---

<sup>32</sup> Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro

- Unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita, sediadas no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora (Escola Básica Manuel Ferreira Patrício) e Agrupamento de Escolas nº 2 de Évora (Escola EB2,3 André de Resende);
- Centro de recursos TIC para a educação especial, sediado no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício de Évora (Escola Básica Manuel Ferreira Patrício).

No ano letivo 2012/13 os estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Évora acolheram 354 crianças e jovens com necessidades educativas especiais, distribuindo-se da seguinte forma:

Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Quadro 10: Distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais no ano letivo 2012/13

Agrupamento	Escola	Nível de educação/ ensino					Total
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	
Manuel Ferreira Patrício	EB Manuel Ferreira Patrício	5	17	25	16		63
	EB Cruz da Picada	0	10				10
	JI Cruz da Picada	0					0
	JI Valverde	0					0
	EB Sra. Glória		1				1
	EB Vista Alegre		2				2
	EB Valverde						0
<b>Total</b>		<b>5</b>	<b>30</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>76</b>
Nº 2 de Évora	ES Gabriel Pereira					17	17
	EB André Resende			27	35		62
	JI Santo António	0					0
	JI Garcia de Resende	4					4
	EB/JI Vendinha	0	4				4
	EB Rossio de S. Brás		9				9
	EB Comenda		3				3
	EB Chafariz d'El Rei		9				9
	EB Câmara		5				5
	EB Heróis Ultramar		8				8
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>38</b>	<b>27</b>	<b>35</b>	<b>17</b>	<b>121</b>
Nº 3 de Évora	ES Severim de Faria				5	2	7
	EB Santa Clara			16	18		34
	EB S. Mamede		10				10
	EB Horta das Figueiras		8				8
	EB Bairro de Almeirim		4				4
	EB1/JI Boa Fé	0					0
	JI Água de Lupe	0					0
	EB S. Sebastião da Giesteira		1				1
	JI S. Sebastião da Giesteira	0					0
	EB Torre de Coelheiros		2				2
	EB S. Manços		1				1
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>67</b>
Nº 4 de Évora	ES André de Gouveia				6	0	6
	EB Conde Vilalva			20	19		39
	EB1/JI Bacele	4	9				13
	EB1/JI Canaviais	0	4				4
	EB1/JI Frei Aleixo	0	2				2
	JI Penedo d'Ouro	2					2
	EB Graça do Divor		1				1
	JI Graça do Divor	0					0
	EB Azaruja		1				1
	JI Azaruja	1					1
	EB N. Sra. Machede		6				6
	JI N. Sra. Machede	0					0
	EB S. Miguel de Machede		0				0
	EPEI S. Miguel de Machede	0					0
<b>Total</b>		<b>7</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>75</b>
<b>Total público</b>		<b>16</b>	<b>117</b>	<b>88</b>	<b>99</b>	<b>19</b>	<b>339</b>
Salesianos de Évora			7	3	5		15
Colégio Fundação Alentejo			0				0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>15</b>
<b>Total do Concelho</b>		<b>16</b>	<b>124</b>	<b>91</b>	<b>104</b>	<b>19</b>	<b>354</b>



### **1.10 Ação Social Escolar**

No âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar, assumem especial relevância as medidas designadas como Ação Social Escolar. Estas constituem-se como uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, livros e outro material escolar e/ou cuja localização geográfica constitua um entrave ao desenvolvimento dos estudos. As medidas de apoio previstas em Ação Social Escolar encontram responsabilidade de execução partilhada entre as autarquias e o Ministério da Educação, conforme estipulado no Decreto-Lei 144/2008 de 28 de julho, o qual define como âmbito de intervenção dos municípios a educação pré-escolar e o 1º ciclo e do Ministério da Educação os restantes níveis de ensino, de acordo com as seguintes modalidades de apoio:

- Auxílios económicos;
- Apoios alimentares;
- Transportes Escolares;
- Prevenção de acidentes;
- Seguro escolar.
- Auxílios económicos

O acesso aos benefícios decorrentes dos apoios de Ação Social Escolar, tal como o seu carácter integral ou parcial, gratuito ou comparticipado, são determinados em função da situação socioeconómica dos agregados familiares dos alunos, traduzindo-se esta pelo respetivo posicionamento do agregado familiar num determinado escalão de rendimentos e no correspondente escalão de apoio.

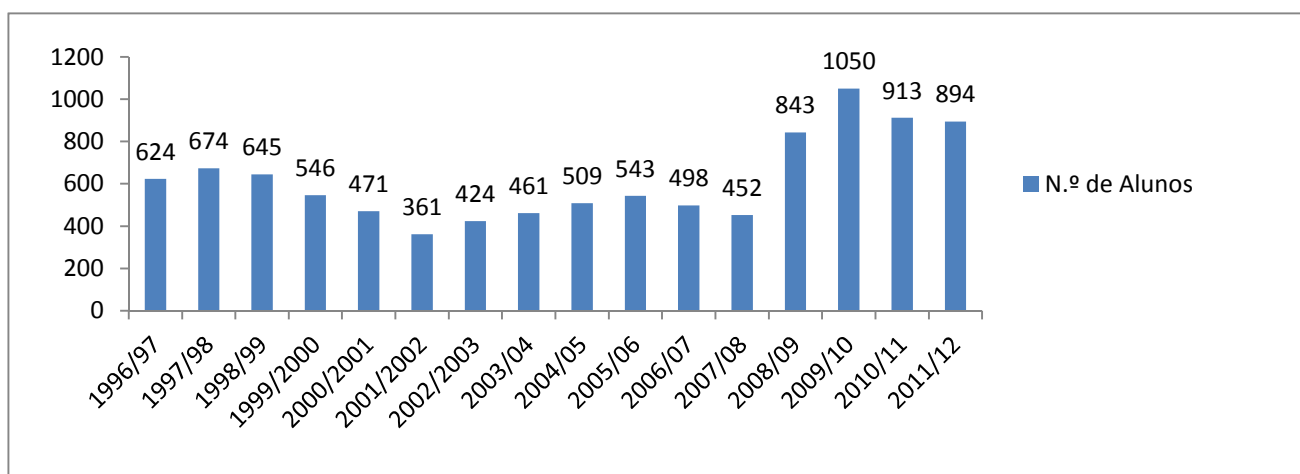
A correspondência entre o escalão de rendimentos e o escalão de Ação Social Escolar é determinado pelo índice do abono de família, conforme estipulado no Decreto-Lei 176/2003 de 2 de Agosto.

Nos últimos seis anos letivos a autarquia apoiou um total de 4.665 crianças em idade pré-escolar e alunos de 1º ciclo de ensino básico, o que perfaz uma média de 778 crianças/alunos por ano letivo.

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

De acordo com o observado no gráfico 25, a partir do ano letivo 2008/2009 assiste-se a um aumento significativo do número de alunos beneficiários de Ação Social Escolar, devido à alteração do modo de acesso a estes benefícios. De destacar que entre os anos letivos 2007/2008 e 2008/2009 houve uma duplicação do número de processos no concelho.

Importa salientar que o atual procedimento em vigor se traduz em alterações permanentes de escalão, dada a possibilidade dos agregados familiares poderem fazer revisão desta situação sempre que existam alterações das suas condições económicas.



**Gráfico 25: Evolução do número de crianças de pré-escolar e alunos de 1º ciclo que receberam subsídio para livros e material escolar (1996/97-2011/12)**

No que respeita aos alunos apoiados nos restantes níveis de escolaridade, o gráfico 26 compara a evolução dos últimos três anos letivos. Neste caso, o número de alunos que beneficia da Ação Social Escolar mantém-se na generalidade.



**Gráfico 26: Evolução do número de alunos de 2º e 3º ciclo e ensino secundário que recebeu subsídio para livros e material escolar (2009/10-2011/12)**

### **Apoios alimentares**

O Decreto-Lei 55/2009 de 2 de março define como modalidades deste tipo de apoio a distribuição diária e gratuita de leite, o fornecimento de refeições gratuitas ou a preços comparticipados e a promoção de ações no âmbito da educação e higiene alimentar.

A implementação do conceito de “escola a tempo inteiro” tem vindo a exigir que as escolas disponham de um conjunto de recursos que permitam aos alunos permanecer todo o dia nos edifícios escolares.

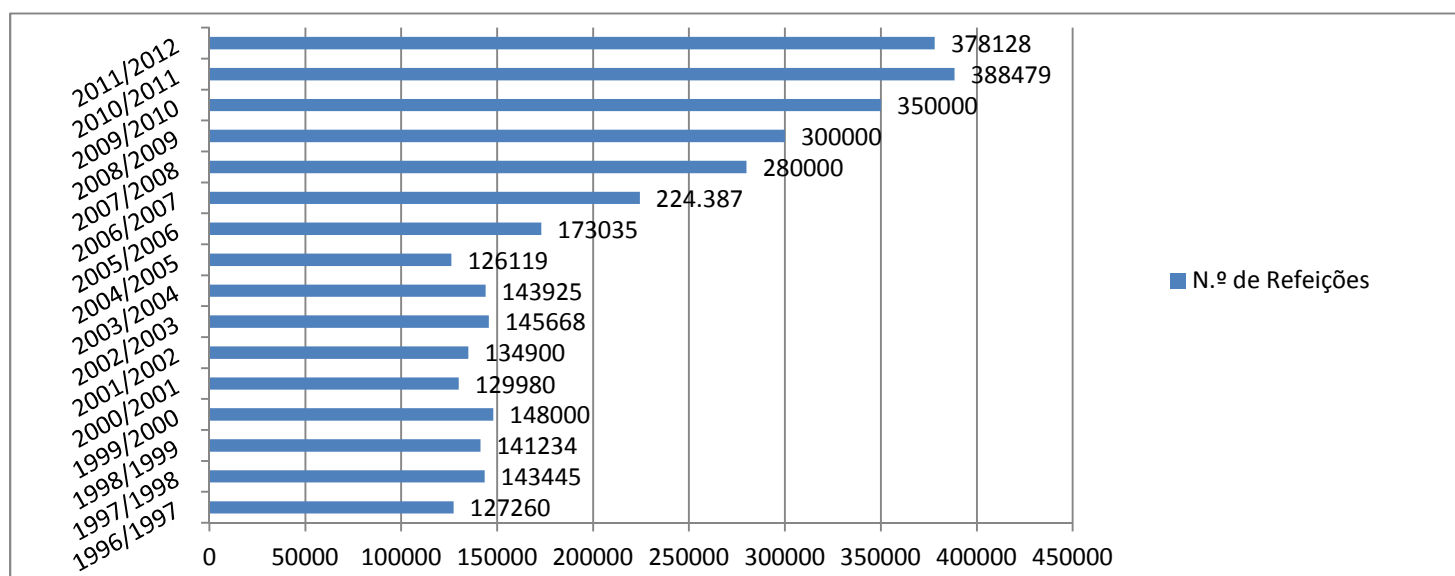
A oferta de um serviço de refeições é um dos apoios fundamentais neste âmbito, tendo vindo a ser alvo de uma procura crescente por parte das famílias e encontrando-se, neste momento generalizado em todas os estabelecimentos de educação e ensino da rede pública do concelho.

Cumprindo as disposições legais, no que concerne ao pagamento das refeições o subsídio dado quer, pela Câmara Municipal de Évora quer pelo Ministério da Educação, para as refeições em cantinas escolares, cobre uma parte do seu valor (fixado anualmente por Despacho publicado em Diário da República), sendo o restante pago pelos pais. Este valor é igual para todos os

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário e varia de acordo com os escalões dos alunos, designadamente os alunos do Escalão A, apoiados integralmente, os alunos do escalão B, a beneficiar da refeição comparticipada em 50% do custo desta, e os alunos do escalão C, que, não sendo considerados carenciados, têm a sua refeição comparticipada pela autarquia em 0,22€

Nos últimos seis anos letivos foram subsidiadas pela Câmara Municipal de Évora um total de 2.145.381 refeições, o que perfaz uma média de 357.564 refeições por ano.



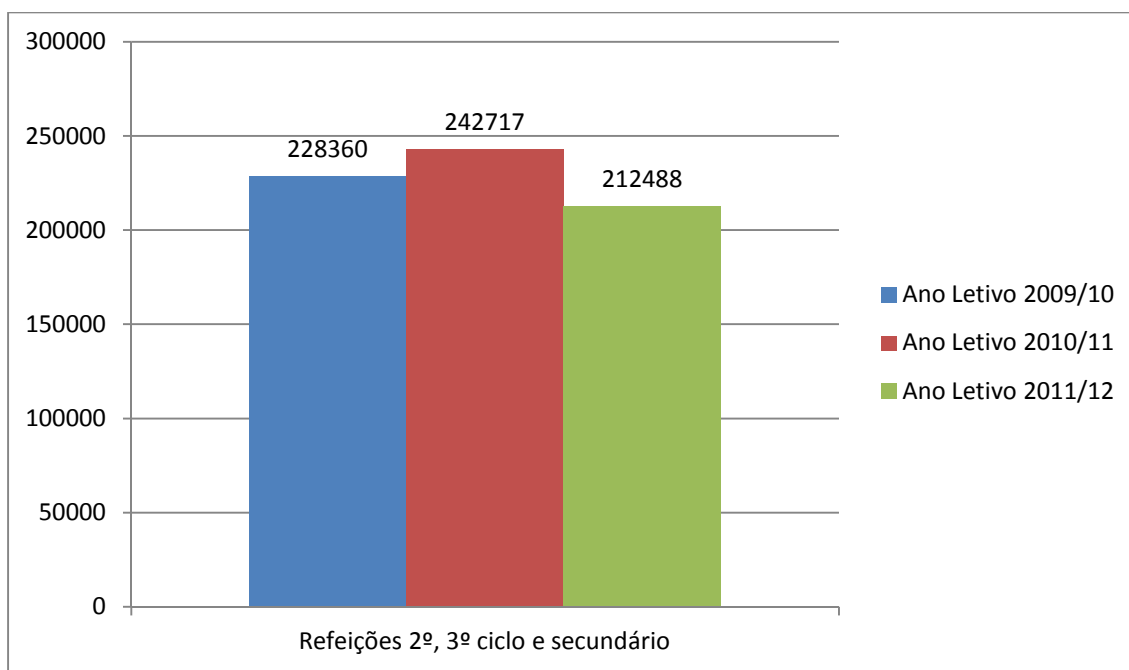
**Gráfico 27: Evolução do número de refeições servidas em cantinas e refeitórios sob responsabilidade da autarquia (ano letivo 1996/97 – 2011/12)**

Importa salientar o aumento significativo do número de refeições servidas nos últimos dois anos letivos, o que poderá encontrar justificação nas condições sociais e económicas que o país está a atravessar. Denote-se que o aumento do recurso a refeitórios escolares não se encontra localizado nos alunos beneficiários de escalão A ou B de Ação Social Escolar, uma vez que na grande maioria dos refeitórios escolares do concelho regista-se, também um aumento franco na procura por parte de alunos não carenciados (escalão C). Num segundo nível de análise podemos atribuir, igualmente, o aumento do número de refeições confeccionadas a

uma efetiva qualificação da oferta e resposta deste tipo de equipamentos no concelho, os quais, além de apresentarem avaliações positivas, no que respeita à apreciação das infraestruturas, oferecem aos alunos ementas nutricionalmente equilibradas e uma qualidade de confeção bastante considerável.

Ainda neste domínio e mediante o aumento de situações de carência efetiva por parte dos agregados familiares, a Câmara Municipal, em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho e os Agrupamentos de Escolas, desenvolveu o Programa Municipal de Distribuição de Suplementos Alimentares, que tem como objetivo reforçar a alimentação de alunos sinalizados pelos docentes titulares para este efeito, mediante a rentabilização e distribuição de eventuais excedentes alimentares das cantinas escolares para jantar e distribuição de lanche e pequeno-almoço pelas crianças/ alunos que frequentam estabelecimentos de educação e ensino público.

Durante os primeiros seis meses de funcionamento o programa assegura a distribuição de 2.251 reforços alimentares (pequenos-almoços e lanches.



**Gráfico 28: Evolução do número de refeições servidas em cantinas e refeitórios sob responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência (ano letivo 2009/10 – 2011/12)**



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

As refeições servidas em refeitórios das Escola EB2,3 e Secundárias de Évora, sob responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência, não sofreram grande variação nos últimos 3 anos letivos, tendo alcançado o seu pico no ano letivo 2010/11.

### **Transportes escolares**

De acordo com o Decreto-Lei 299/84 de 5 de Setembro, é competência das autarquias garantir o serviço de transporte entre o local de residência e o estabelecimento de ensino<sup>33</sup> frequentado por todos os alunos do ensino básico e secundário, oficial ou particular e cooperativo com contrato de associação e paralelismo pedagógico, quando residam a mais de 3 Km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino mais próximos da sua área de residência, com ou sem serviço de refeições respetivamente. No caso do município de Évora, a partir do ano letivo 2012/13, uma vez que o serviço de refeições se encontra generalizado, passou-se a aplicar a distância mínima de 4 km.

O transporte escolar é gratuito para os alunos do ensino básico e participado pelos alunos do ensino secundário, nos termos da Portaria 176/2012 de 2 de agosto, em metade do custo do bilhete de assinatura mensal, quando utilizem carreiras públicas, e pagando metade do custo do bilhete de assinatura mensal referente à quilometragem efetuada, no caso de utilização de circuitos especiais.

Assim sendo, a comparticipação ao nível do transporte escolar não acompanha o alargamento da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade ou finalização do ensino secundário, como definido pela Lei 85/2009 de 27 de Agosto.

O Plano de Transportes Escolares rentabiliza e complementa, em primeira instância, os meios de transporte coletivo existentes. Todavia, sempre que os terminais ou as paragens destes se situem a distância superior a 4 km da residência dos alunos ou não exista resposta ao nível do transporte público, o município recorre à criação de circuitos especiais, através de viaturas municipais ou veículos de aluguer.

---

<sup>33</sup> N.º 1 do Art.º 2º do Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro

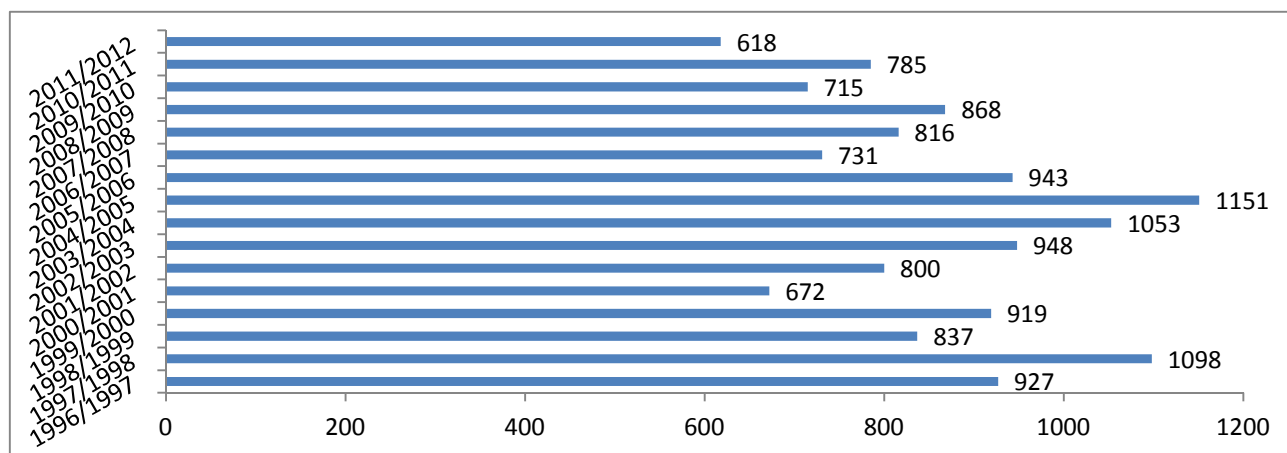


Gráfico 29: Evolução do número de alunos integrados na rede de transportes escolares (1996/97-2011/2012)

O gráfico anterior revela que, entre 1996 e 2006, a Câmara Municipal de Évora assegurou o transporte de 13.881 alunos, o que corresponde a uma média de 867 alunos integrados na Rede de Transportes Escolares por ano.

A organização da Rede de Transportes Escolares, em conformidade com o estabelecido no Decreto Regulamentar 12/2000 de 29 Agosto, respeita o percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica. Deste modo, a Rede de Transportes Escolares está organizada, desde essa data, em conformidade com a estruturação dos Agrupamentos de Escola.

Existem, todavia, algumas exceções, justificadas pela grande distância ou pelos difíceis acessos das residências dos alunos à escola do respetivo Agrupamento. Encontram-se neste caso os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário residentes nas Freguesias de N. Sra. da Graça do Divor e S. Vicente do Pigeiro e em S. Brás do Regedouro, freguesia de N. Sra. da Tourega,, que se encontram geograficamente mais próximos de outros concelhos (Arraiolos, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo respetivamente) do que da escola sede do seu Agrupamento (Escola EB2,3 Conde Vilalva, no caso de N. Sra. da Graça do Divor, Escola EB2,3 André de

Resende, no caso dos alunos residentes na Freguesia de S. Vicente do Pigeiro e Escola EBI da Malagueira, no caso dos alunos de N. Sra. da Tourega).

O tipo de transporte utilizado obedece a duas ordens de critérios: a localização geográfica da residência e a faixa etária dos alunos. Obedecendo a estes dois parâmetros, a Rede de Transportes Escolares consubstancia-se nas seguintes modalidades:

#### **Transporte de alunos do 1º CEB:**

A existência de uma rede local de escolas de 1º ciclo, que serve todas as freguesias do concelho, implica que apenas alunos residentes em zonas mais isoladas (montes ou bairros periféricos da cidade, sitos a mais de 4 km da escola mais próxima) sejam apoiados ao nível do transporte escolar. Deste modo, a inexistência de transporte público, o estado das estradas de acesso às residências e a idade dos alunos em causa, que exige acompanhamento por parte de um adulto ao longo do percurso, impõe o recurso ao transporte realizado por veículos ligeiros (alugados ou protocolados com as Juntas de Freguesia).

#### **Transporte de alunos do 2º, 3º CEB e Secundário:**

O transporte destes alunos é, essencialmente, organizado de acordo com a localização geográfica da sua residência, definindo-se este de acordo com o seguinte:

- Veículos ligeiros (alugados ou protocolados com as Juntas de Freguesia):
  - Alunos residentes em montes ou zonas periféricas da cidade, sitos a mais de 4 km da escola da área de residência, sem resposta ao nível do transporte público (carreiras ou horários);
  - Alunos do 2º CEB residentes em freguesias rurais do concelho, cuja idade e desadequação dos horários escolares aos horários das carreiras interurbanas impõe um apoio ao nível do transporte escolar mais personalizado;
- Carreiras urbanas: alunos residentes na área urbana, a mais de 4 km da escola da área da residência;
- Carreiras interurbanas: alunos residentes na área rural e matriculados na escola da área de residência, sita na cidade.



O referido Decreto-Lei estabelece igualmente que os alunos transportados não podem ter tempos de espera superiores a 45 minutos. Todavia, a adequação da Rede de Transportes Escolares a esta orientação não é tão linear como é relativamente ao cumprimento da anterior exigência legal.

Se, por um lado, a adequação da rede de transportes escolares aos horários dos alunos do 1º CEB tem vindo a ser rigorosa, não obrigando estes alunos a tempos de espera significativos, por outro, o cumprimento desta orientação tem vindo a revelar-se impossível quanto se trata dos alunos de 2º e 3º ciclo e, de forma ainda mais aguda, os do secundário. A disparidade dos horários escolares, quer entre escolas quer entre turmas da mesma escola, tem vindo a impedir que a autarquia, através da negociação com as empresas transportadoras a operar no concelho, consiga garantir uma rede de transportes escolares que corresponda, sem tempos de espera excessivos, aos horários escolares dos alunos, principalmente os residentes nas freguesias rurais do concelho.

## **2. Análise demográfica**

### **2.1 Introdução**

No âmbito de processo de monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora, surge a necessidade de realizar uma análise comparativa simples das estimativas contidas na carta educativa do concelho de Évora aprovada em 2007, enquanto elemento acompanhante do Plano Diretor Municipal de Évora, e os dados definitivos do CENSO 2011, de forma a aferir da necessidade de alteração da oferta educativa de acordo com as necessidades educativas e formativas da população escolar.

### **2.2 Metodologia**

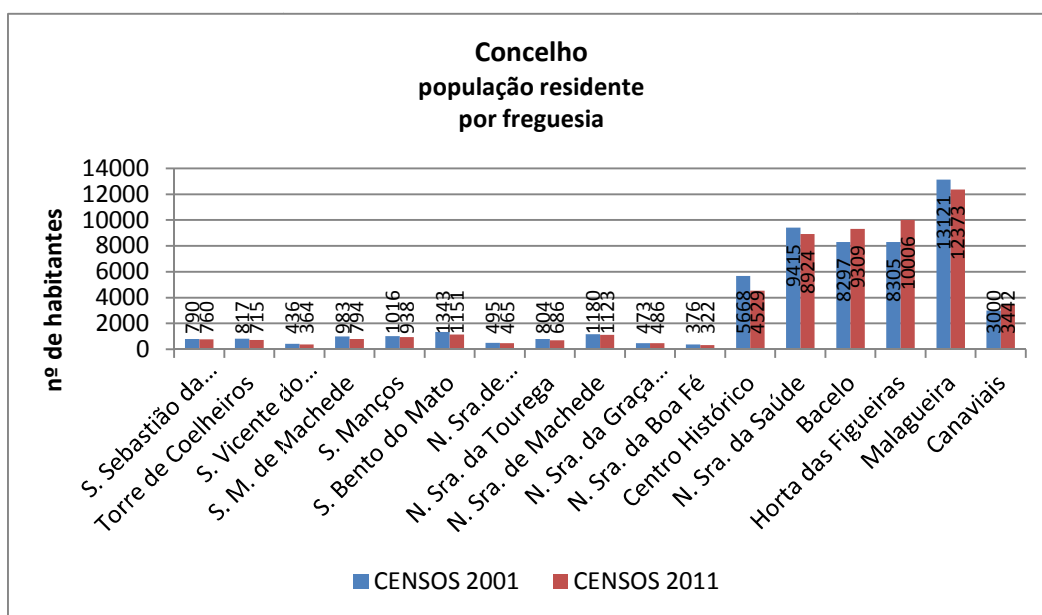
Esta análise é realizada a partir dos dados relativos à população residente, contidos nesta carta e aos resultados do CENSO 2011 fornecidos pelo INE.

Tal como já constava do documento inicial, considerámos como Área Urbana a que corresponde ao Centro Histórico, e que inclui a totalidade das freguesias da Sé e São Pedro, São Mamede e Santo Antão, à cidade Extramuros, na qual se consideram parcialmente as Freguesias de Senhora da Saúde, Malagueira, Bacelo e Horta das Figueiras e à Zona de Transição, que corresponde à área envolvente da área urbana e inclui a restante área das freguesias de Senhora da Saúde, Malagueira, Bacelo e Horta das Figueiras, e a totalidade da freguesia dos Canaviais.

A Área Rural corresponde ao conjunto das freguesias rurais.

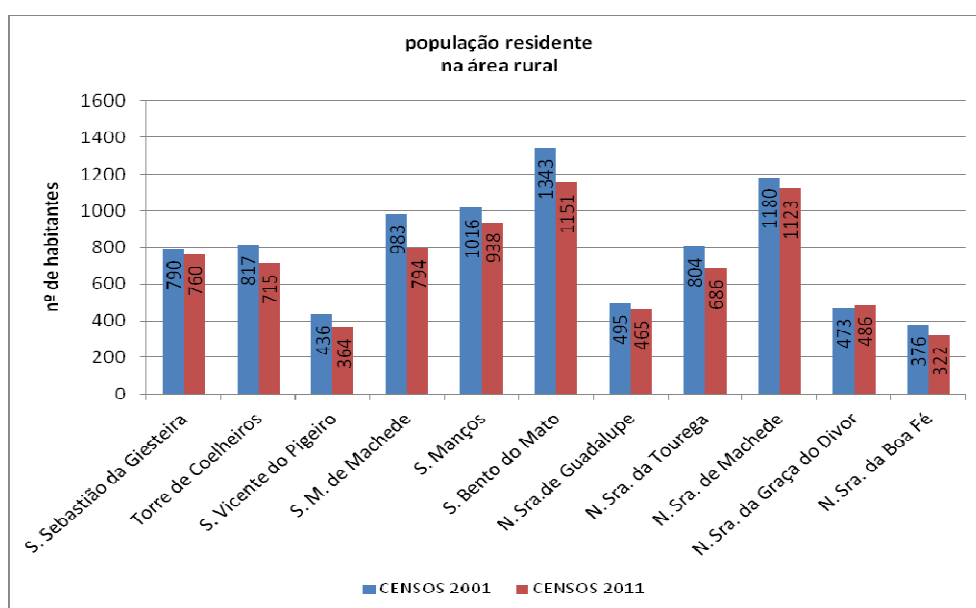
### **2.3 O concelho**

O concelho de Évora registou na última década um aumento pouco significativo da população residente, na ordem dos 0,14%, contando atualmente com 56.596 habitantes, sendo a população residente em 2001 de 56519 habitantes. Sendo o saldo natural negativo, ou seja, o número de nascimentos inferior ao número de óbitos, este aumento resulta de movimentos migratórios residuais que têm como principal destino a cidade e outros aglomerados urbanos, o que equivale a dizer que o concelho de Évora continua a atrair população para fixar a sua residência.



**Gráfico 30: População residente por freguesia**

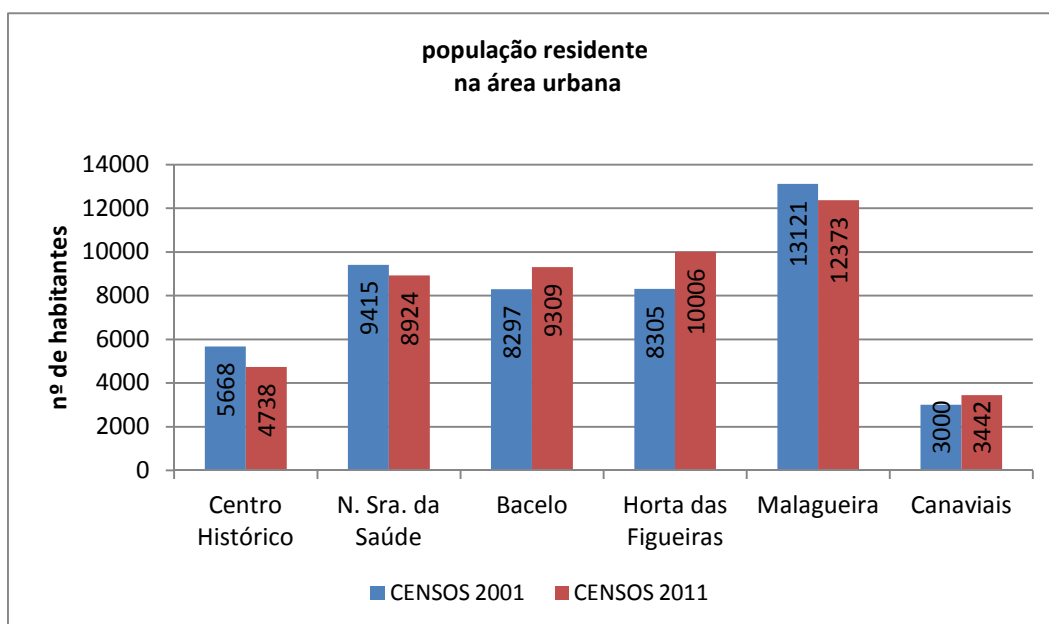
Atentando nos dados do CENSO de 2001 e de 2011, e quando se analisa o comportamento da população em todas as freguesias, verifica-se que as freguesias rurais perdem no total 10,43% de população residente, ao passo que as freguesias urbanas apresentam um ganho de população residente de 2,06%.



**Gráfico 31: População residente por freguesia, área rural**

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Incindindo a análise no universo das freguesias que constituem a área rural do concelho, verifica-se sem dificuldade que, do conjunto das onze freguesias analisadas, apenas uma, N.ª S.ª da Graça do Divor, apresenta um ganho de população residente, comportamento aliás verificado na década anterior, sendo que o ganho é de treze habitantes. No extremo oposto, enquanto freguesia com registo de maior perda populacional na última década, surge a freguesia de S. Bento do Mato, cujo valor de perda se cifra nos 192 habitantes em 10 anos, o que representa uma perda na ordem dos 20 habitantes/ano.



**Gráfico 32: População residente na área urbana**

Na área urbana, as freguesias do Centro Histórico continuam a perder população, como aliás tinha ocorrido na década anterior. As freguesias de S.ª da Saúde e Malagueira perderam igualmente população, ao passo que as freguesias de Bacelo, Horta das Figueiras e Canaviais apresentam um ganho populacional considerável.

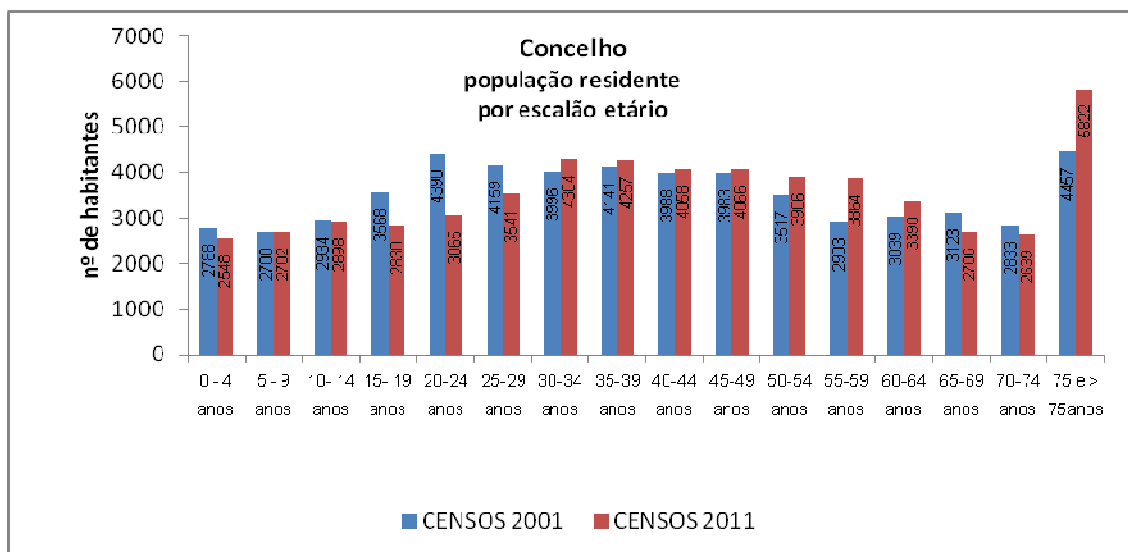


Gráfico 33: População residente por escalão etário

No que respeita à população residente no concelho, por grupo etário, conforme se verifica no gráfico anterior, de um modo geral existe um aumento da população nos grupos etários entre os 30 e os 75 e mais anos, e a sua diminuição nos grupos etários dos 0 aos 29 anos. Esta realidade deixa antever à partida que as estimativas veiculadas pela Carta Educativa para 2011 estarão para além do que efetivamente se concretizou em termos de comportamento populacional, já que as estimativas apresentavam valores de crescimento e verifica-se agora que, nas faixas etárias em idade escolar, houve um decréscimo populacional.

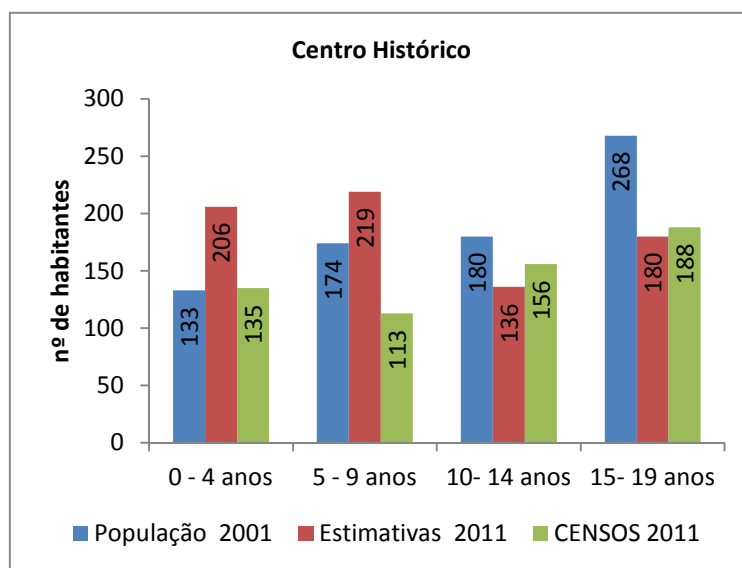
#### 2.4 Evolução demográfica da população residente em idade escolar (Estimativas Demográficas/2016 versus Censo/2011)

Aquando da elaboração da carta educativa do concelho de Évora, homologada em 2007, cujo principal objetivo consistia em “ser, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos no quadro de desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município”, estimou-se, para o concelho, uma taxa de crescimento

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

para 2011 de 2,59%, sendo que para os grupos etários entre os 0 e 19 anos este crescimento atingiria os 2,50%.

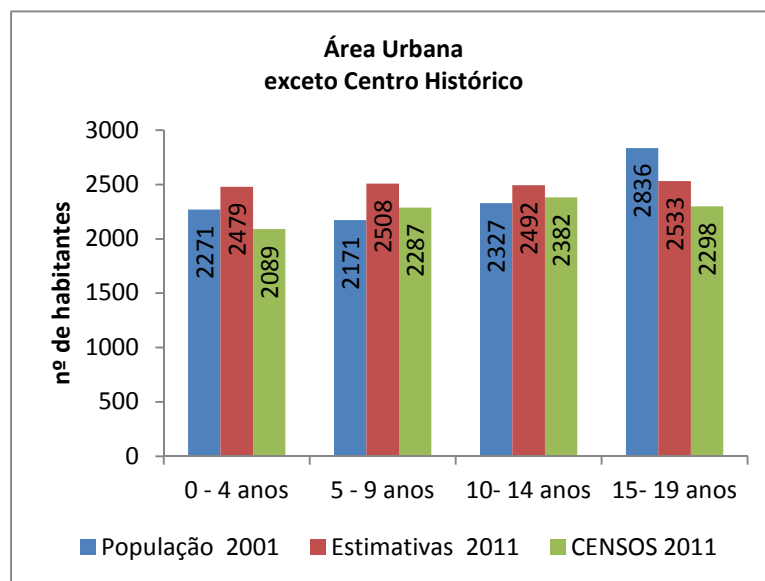
Verifica-se no entanto que entre 2001 e 2011 a população residente, pertencente ao grupo etário referido, onde se inclui a população escolar que frequenta estabelecimentos de ensino até ao nível de ensino secundário, diminuiu 8,44% (1.012 habitantes). Na área urbana contabilizam-se menos 712 habitantes pertencentes a estes grupos etários.



**Gráfico 34: População residente no Centro Histórico por escalão etário (0 a 19 anos)**

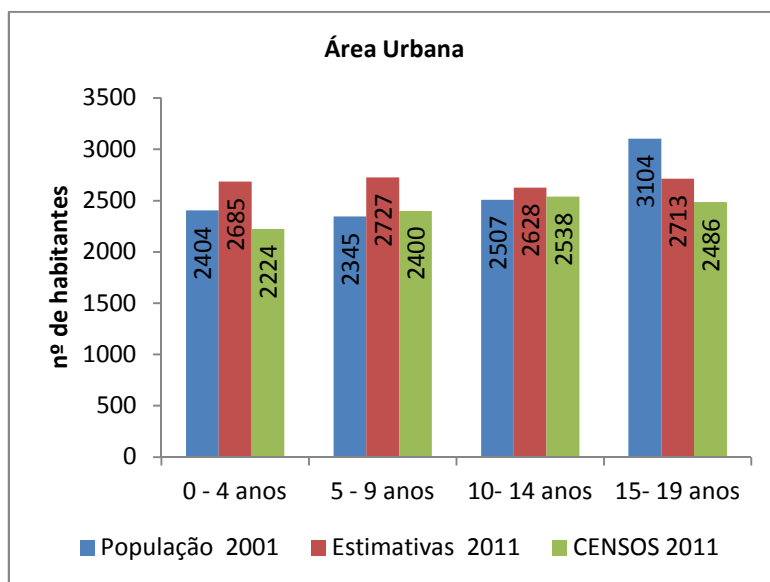
No total do Centro Histórico de Évora verifica-se uma perda do conjunto da população residente nas faixas etárias entre os 0 e os 19 anos, quando comparamos a população residente no Censo de 2001 com a do Censo 2011.

Abordando a área urbana extramuros, estes mesmos grupos etários perderam 6,88% da sua população entre 2001 e 2011.



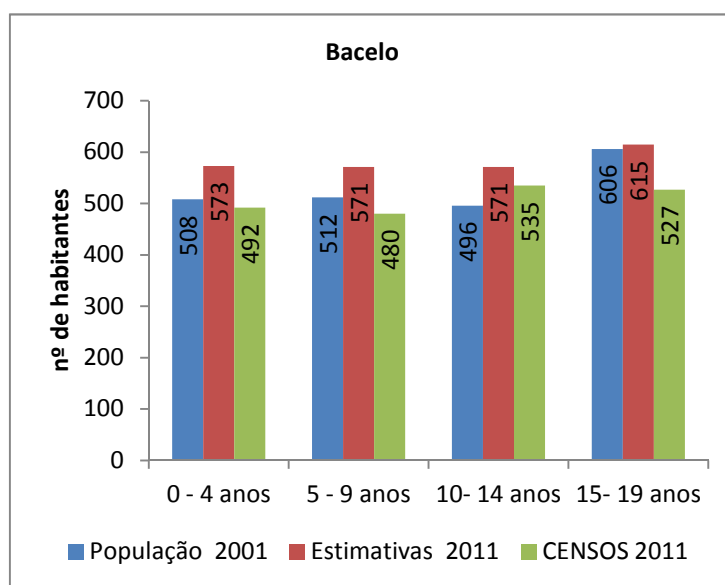
**Gráfico 35: População residente no Centro Histórico por escalão etário (0 a 19 anos)**

Já no que respeita à área urbana na sua totalidade, volta a verificar-se um decréscimo populacional nos grupos de extremo, enquanto os grupos centrais, com idades entre os 5 os 14 anos, apresentam um crescimento pouco significativo



**Gráfico 36: População residente na área urbana por escalão etário (0 a 19 anos)**

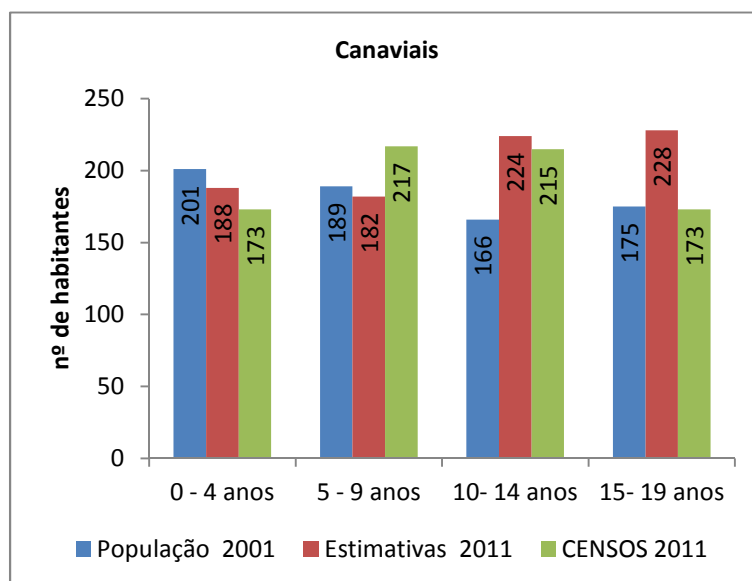
Atentando no comportamento populacional da freguesia do Bacelo, face à população residente nos grupos etários em idade escolar, verifica-se que todas as estimativas avançadas para 2011 ficam muito além do comportamento efetivamente observado através do Censo 2011. Comparando os dados de 2001 com 2011, verifica-se ainda que o único grupo etário que cresceu foi o grupo com residentes entre os 10 e os 14 anos de idade.



**Gráfico 37: População residente na freguesia do Bacelo por escalão etário (0 a 19 anos)**

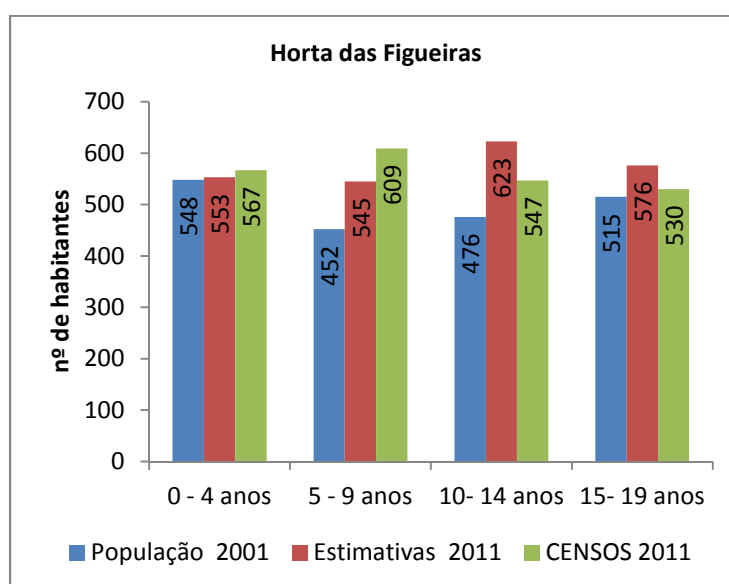
Na freguesia de Canaviais ressalta o facto de os grupos etários dos 0 aos 4 e dos 15 aos 19 terem perdido população, mas, em contrapartida, registou-se um incremento da população residente no grupo central entre os 5 e os 14 anos, com especial relevância para o acréscimo de população entre os 10 e os 14 anos.





**Gráfico 38: População residente na freguesia dos Canaviais por escalão etário (0 a 19 anos)**

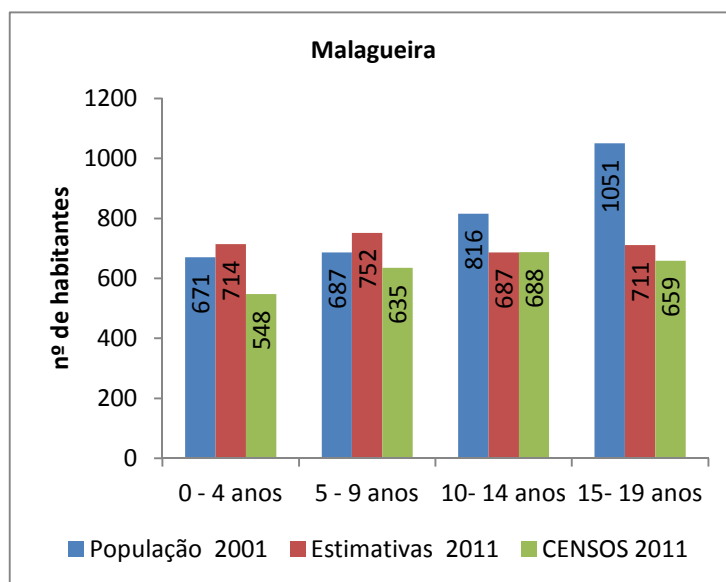
Na freguesia da Horta das Figueiras verifica-se um crescimento populacional em toda a linha, no que respeita à população em idade escolar, sendo que os valores mais expressivos se registam no grupo etário entre os 5 e os 9 anos de idade, e também entre a população de idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos.



**Gráfico 39: População residente na freguesia da Horta das Figueiras por escalão etário (0 a 19 anos)**

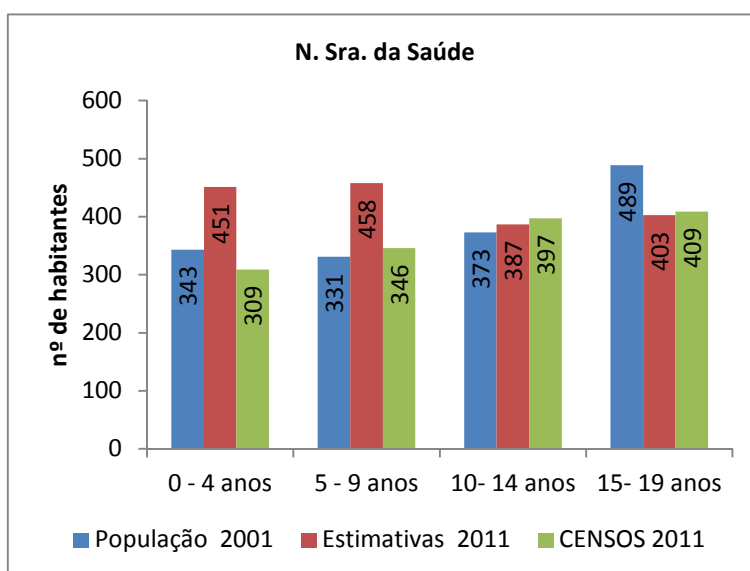
## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Na freguesia da Malagueira, o comportamento populacional no universo da população residente entre os 0 e os 19 anos é bastante negativo, dado que em todas as faixas etárias consideradas se registou um decréscimo, e sendo que na faixa etária entre os 15 e os 19 anos essa diminuição foi na ordem dos 400 habitantes.



**Gráfico 40: População residente na freguesia da Malagueira por escalão etário (0 a 19 anos)**

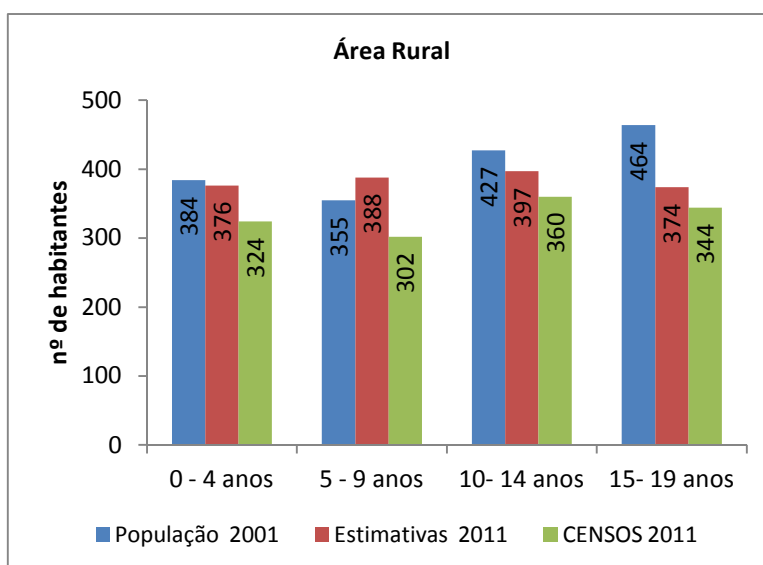
A população residente na freguesia da N.ª S.ª da Saúde regista quedas nas duas faixas etárias de extremo e crescimento com pouco significado nos grupos centrais.



**Gráfico 41: População residente na freguesia da Malagueira por escalão etário (0 a 19 anos)**

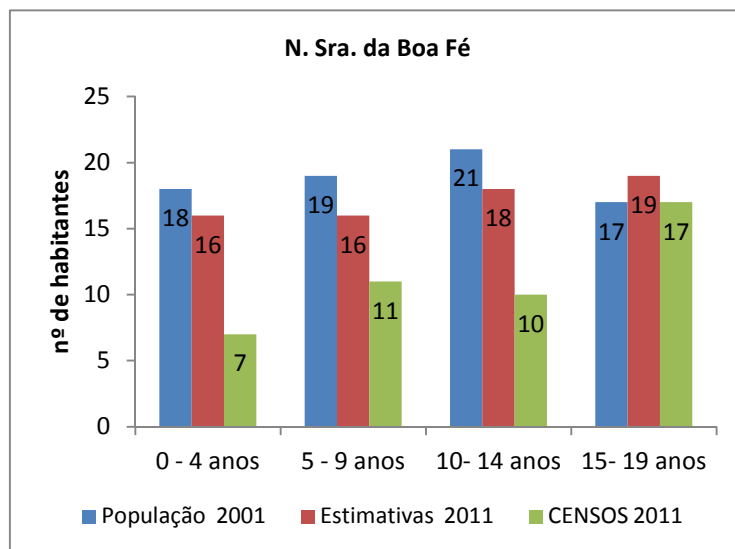
No total da área urbana estes grupos etários perderam 6,88% da sua população entre 2001 e 2011, ao passo que na área rural o decréscimo da população residente, pertencente aos grupos etários entre os 0 e 19 anos foi de 300 habitantes.

Atentando na área rural, verifica-se uma quebra significativa no conjunto das freguesias no que respeita à população em idade escolar, sendo que o grupo com comportamento mais preocupante é o grupo dos 15 aos 19 anos.



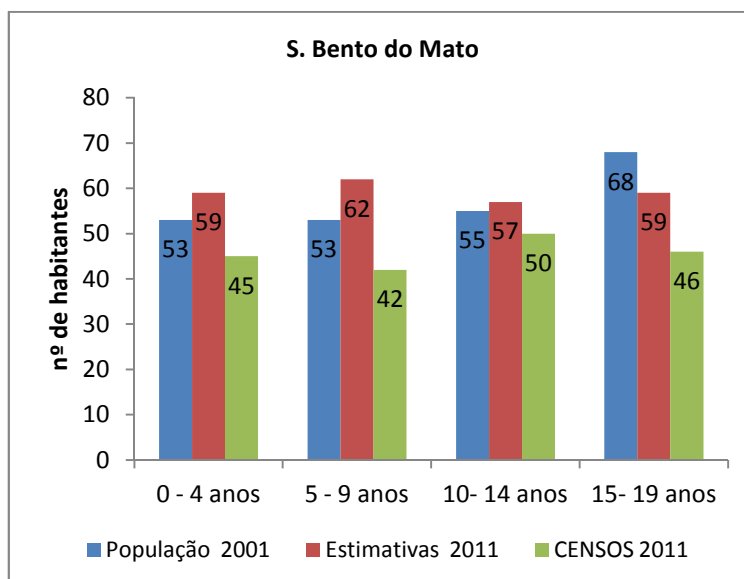
**Gráfico 42: População residente na área rural por escalão etário (0 a 19 anos)**

Na freguesia de N.º S.ª da Boa-Fé o decréscimo da população é considerável e particularmente expressivo no grupo de residentes entre os 0 e os 14 anos de idade.



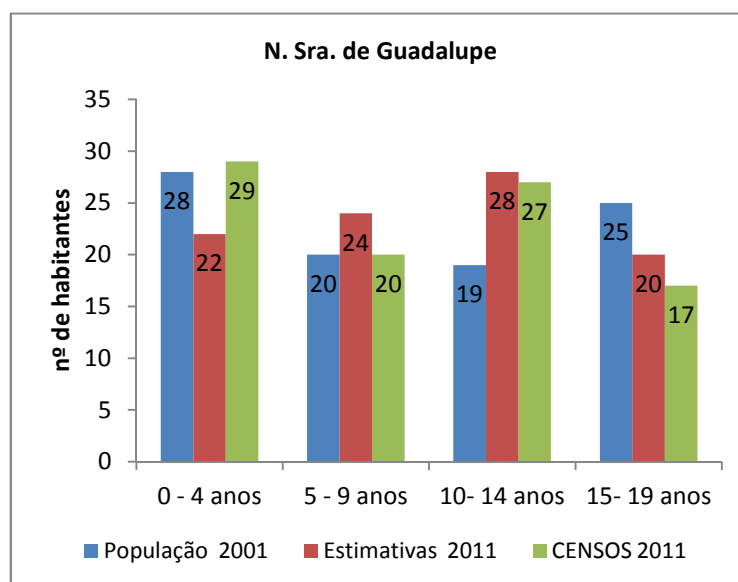
**Gráfico 43: População residente na freguesia de N. Sra. da Boa Fé por escalão etário (0 a 19 anos)**

Analisando o comportamento populacional na freguesia de S. Bento do Mato, podemos verificar que, quando confrontamos os valores da população residente entre o ano de 2001 e o ano de 2011, a quebra é significativa em todos os grupos etários, sendo preocupante a diminuição, sobretudo nas faixas entre os 0 e os 9 anos, onde se perdeu em torno de 20 residentes.



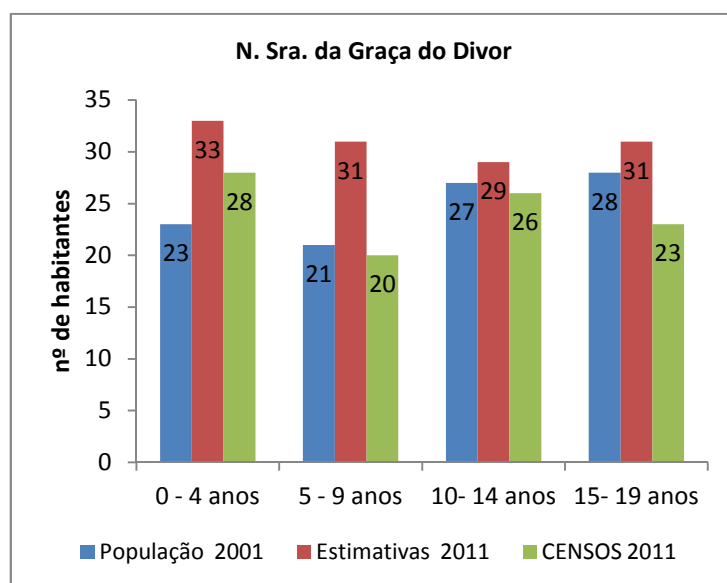
**Gráfico 44: População residente na freguesia de S. Bento do Mato por escalão etário (0 a 19 anos)**

Na freguesia de N.ª S.ª de Guadalupe o comportamento da população residente em idade escolar é contrário ao conjunto das freguesias da área rural, já que se verifica uma manutenção dos valores ou até um acréscimo.



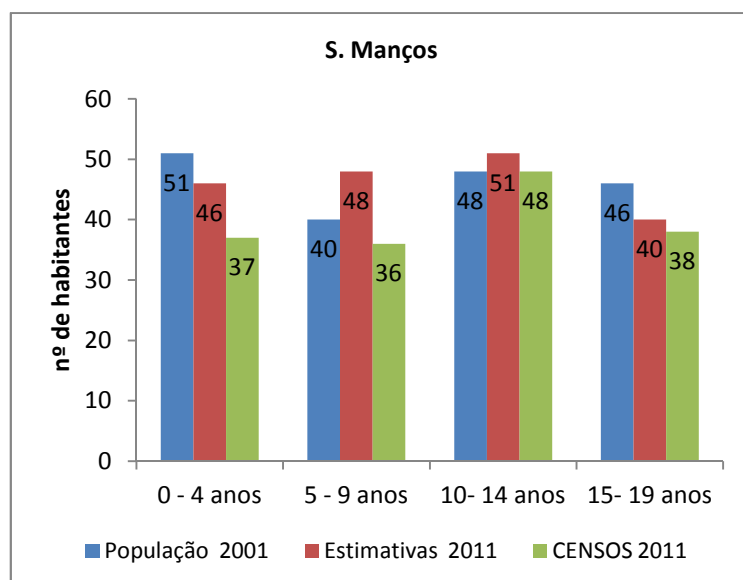
**Gráfico 45: População residente na freguesia de N. Sra. de Guadalupe por escalão etário (0 a 19 anos)**

Na freguesia de N.ª S.ª da Graça do Divor, que no seu conjunto apresenta um acréscimo populacional, sendo a única freguesia em área rural que ganhou população residente entre 2001 e 2011 - 13 novos residentes -, apesar de se notar um crescimento no grupo etário entre os 0 e os 4 anos, todos os grupos etários seguintes apresentam queda populacional.



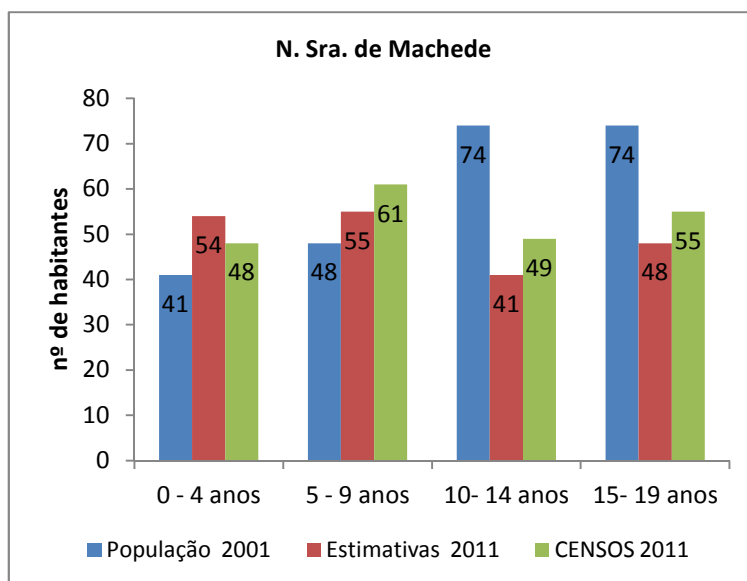
**Gráfico 46: População residente na freguesia de N. Sra. da Graça do Divor por escalão etário (0 a 19 anos)**

Também de queda de população residente é o comportamento na freguesia de S. Manços, sendo esta muito significativa no grupo etário entre os 0 e os 9 anos, onde o efetivo perdido é de cerca de 20 crianças.



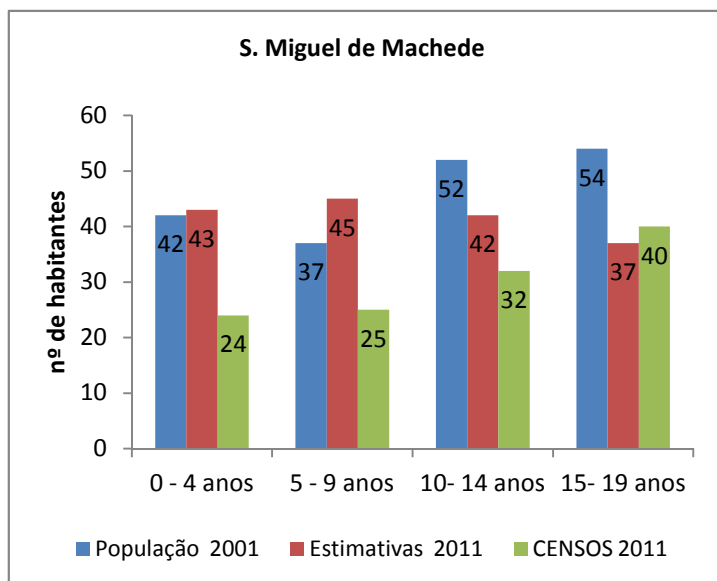
**Gráfico 47: População residente na freguesia de S. Manços por escalão etário (0 a 19 anos)**

Em N.ª S.ª de Machede voltamos a verificar um comportamento misto, sendo que a população entre os 0 e os 9 anos apresenta um crescimento considerável - 20 crianças, mas nas faixas entre os 10 anos e os 19 anos, nota-se um decréscimo muito acentuado, de cerca de 45 habitantes.



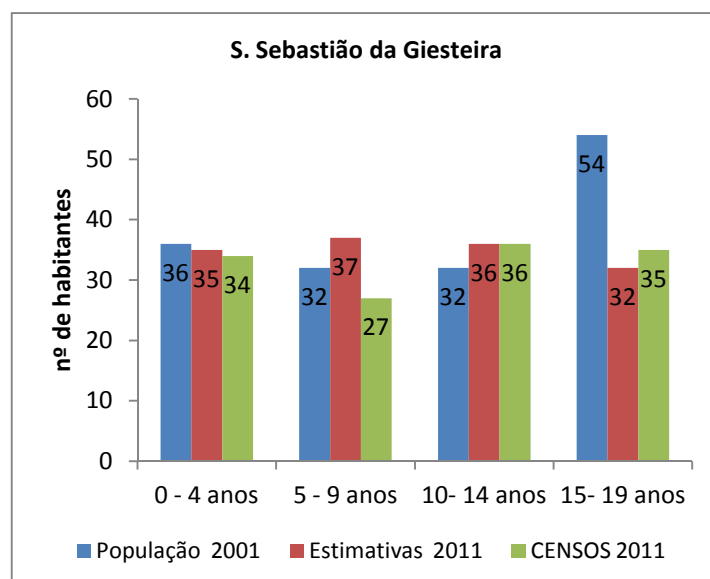
**Gráfico 48: População residente na freguesia de N. Sra. de Machede por escalão etário (0 a 19 anos)**

Em S. Miguel de Machede toda a população em idade escolar apresenta um decréscimo muito significativo, sendo que nalguns grupos etários a queda é de cerca de metade do efetivo populacional de 2001. Na totalidade, entre os 0 e os 19 anos esta freguesia perdeu 64 habitantes.



**Gráfico 49: População residente na freguesia de S. Miguel de Machede por escalão etário (0 a 19 anos)**

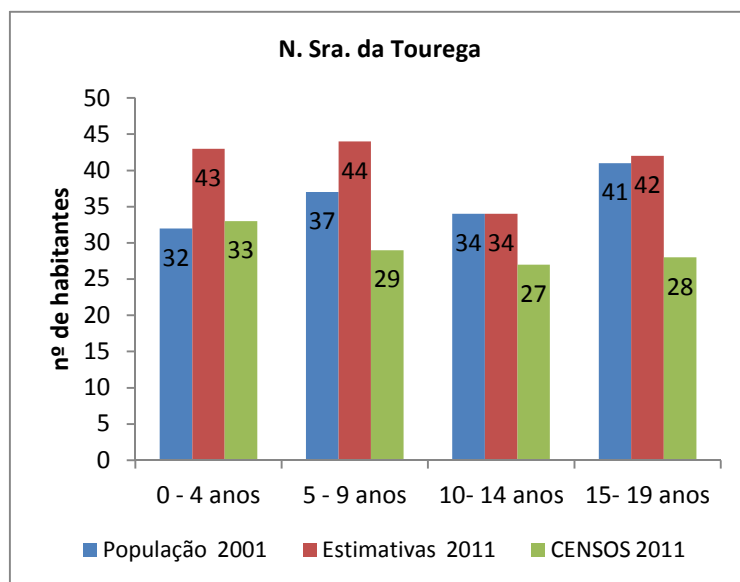
Na freguesia de S. Sebastião da Giesteira também se verifica uma queda generalizada da população em idade escolar, sendo de notar um decréscimo de cerca de 20 habitantes na faixa entre os 15 e os 19 anos.



**Gráfico 50: População residente na freguesia de S. Sebastião da Giesteira por escalão etário (0 a 19 anos)**

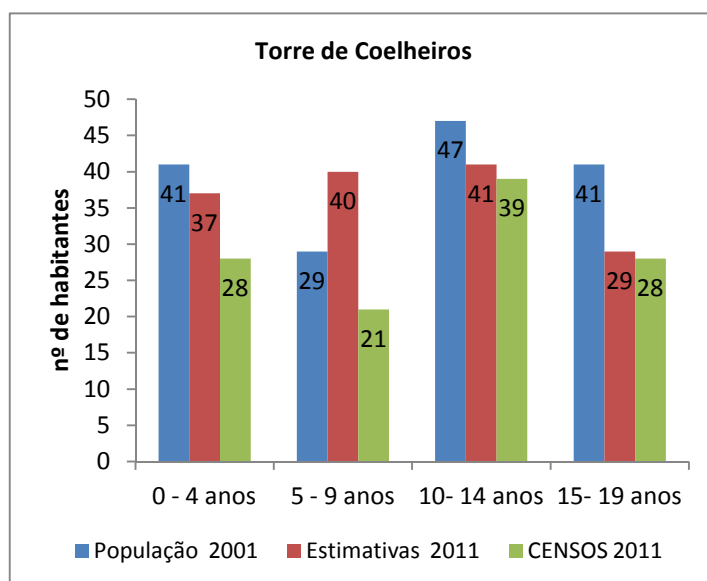


Na generalidade também se verifica uma queda na população em idade escolar na freguesia de N.ª S.ª da Tourega, sobretudo nas idades compreendidas entre os 5 e os 19 anos.



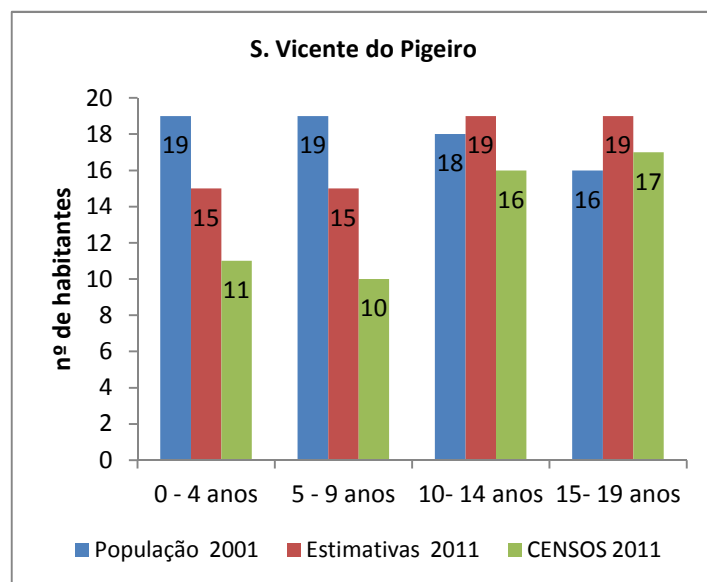
**Gráfico 51: População residente na freguesia de N. Sra. da Tourega por escalão etário (0 a 19 anos)**

Na freguesia de Torre de Coelheiros o decréscimo populacional é também generalizado e muito expressivo, chegando a metade da população residente nas faixa etárias entre os 0 e os 4 anos e entre os 15 e os 19 anos.



**Gráfico 52: População residente na freguesia de Torre de Coelheiros por escalão etário (0 a 19 anos)**

Em S. Vicente do Pigeiro verifica-se uma queda populacional bastante significativa nos grupos entre os 0 e os 9 anos e uma manutenção dos valores nos grupos entre os 10 e os 19 anos.



**Gráfico 53: População residente na freguesia de S. Vicente do Pigeiro por escalão etário (0 a 19 anos)**

No total das freguesias rurais estes grupos etários perderam 18,40% da sua população entre 2001 e 2011, o que por si é revelador da dinâmica populacional negativa sentida na área rural, em termos de população total, e concretamente em termos de população em idade escolar. Regista-se ainda o facto de, também na generalidade, as estimativas populacionais avançadas aquando da elaboração da Carta Educativa ficarem muito além do comportamento populacional registado pelo Censo 2011.

## **CONCLUSÕES**

A carta educativa para o concelho de Évora foi elaborada em 2006, para um universo temporal de 10 anos, com base em estimativas populacionais para os anos de 2011 e de 2016, estimativas estas que resultaram do “cenário realista” do Plano Diretor Municipal de Évora e que partiram da “tendência pesada” do saldo de movimentos de 3.370 novos residentes em 10 anos.

Este pressuposto, contudo, não se veio a confirmar na década de 2001 para 2011, sendo provável que não venha a acontecer até 2016.

Assentando nessas estimativas, que apontavam para um crescimento generalizado dos valores da população residente no concelho de Évora, quer no seu conjunto quer por freguesia, procurou-se adequar a oferta de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as necessidades educativas e formativas, às necessidades apontadas pelos valores estimados de crescimento da população em idade escolar, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário.

Da análise dos dados definitivos do Censo 2011 conclui-se que, excluindo casos pontuais pouco expressivos no universo da população em idade escolar, os valores estimados de crescimento não se verificam, assistindo-se, de forma inversa, ao decréscimo da população residente nestes grupos etários. Constitui uma das exceções apontadas a freguesia da Horta das Figueiras, na qual se regista aumento da população residente nos escalões etários mais baixos.

Todos os indicadores fazem supor que esta situação não se inverterá nas próximas décadas, sendo mais provável até um cenário de manutenção da queda registada, de acentuado envelhecimento da população e até de perda populacional em termos de população residente total.

A presente monitorização teve em conta o seguinte:

- As propostas de reordenamento do Parque Escolar basearam-se em estimativas de crescimento da população de 2,5% na faixa etária dos 0 aos 19 anos de 2001 para 2011;
- A população dessa faixa etária (0 – 19 anos) registou nos Censo um decréscimo de 8,44% de 2001 para 2011;

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

- Por estes motivos, a proposta de reordenamento do Parque Escolar na Carta Educativa homologada em 2007 encontra-se sobredimensionada.

### Que população em idade escolar considerar na presente monitorização?

**Quadro 11: Estimativa para 2016 versus Censo de 2011 da População Residente em Idade Escolar por Freguesia**

		estimativa 2016	Censo 2011	variação 2011- 2016	estimativa 2016	Censo 2011	variação 2011- 2016	estimativa 2016	Censo 2011	variação 2011- 2016	estimativa 2016	Censo 2011	variação 2011- 2016
Unidades Geográficas		3 aos 5 anos			6 aos 9 anos			10 aos 14 anos			15 aos 17		
FREGUESIAS  CIDADE E ENVOLVENTE	Centro Histórico - Sé, S. Pedro e S. Mamede	121	68	-53	167	95	-72	221	156	-65	80	106	26
	Bacelo	353	307	-46	487	376	-111	602	535	-67	353	282	-71
	Sra. da Saúde	255	195	-60	402	273	-129	481	397	-84	220	226	6
	Horta das Figueiras	344	355	11	497	484	-13	583	547	-36	390	307	-83
	Malagueira	401	341	-60	592	518	-74	759	688	-71	384	402	18
	Canaviais	120	117	-3	157	168	11	194	215	21	135	95	-40
	<b>TOTAL ÁREA URBANA</b>	<b>1594</b>	<b>1383</b>	<b>-211</b>	<b>2302</b>	<b>1914</b>	<b>-388</b>	<b>2840</b>	<b>2538</b>	<b>-302</b>	<b>1562</b>	<b>1418</b>	<b>-144</b>
RURAL	S Bento do Mato	30	30	0	49	32	-17	60	50	-10	27	30	3
	S Miguel de Machado	22	14	-8	31	17	-14	42	32	-10	17	25	8
	Nª Sra. de Machado	25	31	6	42	52	10	51	49	-2	25	34	9
	S Vicente do Pigeiro	8	6	-2	11	8	-3	14	16	2	8	12	4
	S Manços	29	21	-8	30	28	-2	45	48	3	37	26	-11
	Torre Coelheiros	23	12	-11	31	18	-13	37	39	2	21	14	-7
	Nª Sra. da Tourega	28	18	-10	39	24	-15	44	27	-17	21	10	-11
	Nª Sra. de Guadalupe	12	20	8	17	14	-3	22	27	5	19	7	-12
	Nª Sra. da Graça do Divo	18	15	-3	22	17	-5	29	26	-3	19	15	-4
	S Sebastião da Giesteira	18	24	6	27	20	-7	35	36	1	25	18	-7
	Nª Sra. da Boa Fé	9	6	-3	12	9	-3	15	10	-5	8	13	5
	<b>TOTAL RURAL</b>	<b>222</b>	<b>197</b>	<b>-25</b>	<b>311</b>	<b>239</b>	<b>-72</b>	<b>394</b>	<b>360</b>	<b>-34</b>	<b>227</b>	<b>204</b>	<b>-23</b>
<b>CONCELHO</b>		<b>1816</b>	<b>1580</b>	<b>-236</b>	<b>2613</b>	<b>2153</b>	<b>-460</b>	<b>3234</b>	<b>2898</b>	<b>-336</b>	<b>1789</b>	<b>1622</b>	<b>-167</b>

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Comparando os valores da população residente em idade escolar previsto nas estimativas para 2016 e os Censo de 2011, concluímos que o reordenamento teve por base um erro de projeção por excesso de 1.200 indivíduos em todos os níveis de ensino.

**Quadro 12: Evolução da Frequência de Estabelecimentos Públicos de Ensino da Área Urbana – 2005/06 a 2012/13**

PRÉ ESCOLAR			1º CICLO			2º E 3º CICLOS			SECUNDÁRIO		
05/06	12/13	variação%	05/06	12/13	variação%	05/06	12/13	variação%	05/06	12/13	variação%
307	453	47%	1978	1919	-3%	2850	2921	2%	1497	1742	16%

Comparando a variação dos valores de frequência dos estabelecimentos públicos de educação e ensino entre 2005/06 e 2012/13 concluímos, ao invés, que houve um aumento de 402 alunos, com maior evidência:

- Na Educação Pré-escolar, devido à maior oferta pública;
- No Ensino Secundário devido à maior oferta de cursos profissionais, o que terá aumentado a atratividade das escolas da cidade sobre os alunos provenientes doutros concelhos.

Tendo em conta que Évora foi um dos poucos concelhos no Alentejo que não apresentou um decréscimo da população de 2001 para 2011 e que:

- a procura de estabelecimentos públicos de ensino aumentou nos últimos 7 anos;
- verifica-se a possibilidade de a população residente do concelho vir a reduzir-se em 2021;

**Considerar-se-á na presente Monitorização da Carta Educativa de Évora, para efeito de reordenamento da rede escolar, que a população residente em idade escolar irá manter os valores do Censo de 2011.**

### 3. Caraterização da oferta

#### 3.1 Critérios de ordenamento

Procedeu-se à afinação dos critérios de ordenamento que serviram de base à Carta Educativa (2007) em função de:

- Legislação nacional, com particular incidência do Decreto-Lei 85/2009 de 27 de Agosto;
- Parâmetros reais do concelho de Évora com base em dados de frequência, número de alunos e número de turmas em 2011.

##### 3.1.1. Cobertura desejável

Segundo o Decreto-Lei 85/2009 de 27 de Agosto:

- A educação pré-escolar deve ser universal para todas as crianças a partir dos 5 anos;
- A escolaridade obrigatória abrange as crianças e jovens dos 6 aos 18 anos.

Deste modo, procedeu-se à seguinte comparação entre os Censo e a frequência por nível de educação/ensino do concelho, extraíndo-se desta os indicadores da cobertura desejável para a rede de equipamentos educativos do concelho de Évora.

**Quadro 13: Cobertura Desejável dos Estabelecimentos de Ensino da Cidade e Zona de Transição, Frequência 2010/11: Censo de 2011**

CENSO 2011 dos 3 aos 5 anos	Frequência educação pré escolar	Cobertura desejável pré escolar	CENSO 2011 dos 6 aos 9 anos	Frequência ensino 1º ciclo	Cobertura desejável 1º Ciclo	CENSO 2011 dos 10 aos 14 anos	Frequência ensino 2º e 3º ciclos	Cobertura desejável 2º e 3º Ciclos	CENSO 2011 dos 15 aos 17 anos	Frequência ensino secundário e profissional	Cobertura desejável Secundário e Profissional
1580	1588	101%	2153	2394	111%	2856	3300	116%	1622	2205	136%

Este quadro leva à alteração dos valores de cobertura desejável, estabelecidos na Carta Educativa (2007), na seguinte medida:

- A cobertura de estabelecimentos do Educação Pré-escolar deverá ser alterada de 97% para **101%** da população residente;

- A cobertura de estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico deverá ser alterada de 107% para **111%** da população residente;
- A cobertura de estabelecimentos do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico deverá ser alterada de 110% para **116%**;
- A cobertura de estabelecimentos do Ensino Secundário e Profissional deverá ser alterada de 110% para **136%** da população residente.

### 3.1.2. Número de alunos por turma

Segundo o Despacho nº 5106-A/2012:

- Os Grupos da Educação Pré Escolar deverão ser constituídos por um mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças;
- As turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico serão constituídas por 26 alunos. No caso de escolas de lugar único são constituídas por 18 alunos;
- As turmas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e máximo de 30 alunos.

Nestas orientações não são tidas em conta situações particulares, como seja a redução do número de alunos por turma, em caso de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, ou, no caso particular do ensino secundário e profissional, onde a constituição de turmas depende da procura das opções de cursos.

Do levantamento da situação existente nas escolas públicas da cidade em 2010/11 resultaram os seguintes valores:

**Quadro 14: Número médio de alunos por turma nas escolas públicas da Cidade e Zona de Transição em 2010/11**

Nível de Ensino	nº de alunos	nº de turmas	média aluno/turma
Pré-escolar	433	20	22
EB 1º CICLO	1933	85	23
EB 2º E 3º CICLOS	3057	131	23
SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL	1683	86	20

O Quadro 14 leva à alteração da média de alunos por turma estabelecida na Carta Educativa (2007):

- Na Educação Pré-escolar mantêm-se 22 alunos por grupo;
- No 1º Ciclo do Ensino Básico aumentou-se de 22 para 23 alunos por turma;
- No 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico mantêm-se 23 alunos por turma;
- No Ensino Secundário e Profissional reduziu-se o número de alunos por turma de 22 para 20.

### 3.1.3. Situações particulares

#### **Regime de funcionamento e número de salas por turma**

Para efeito de análise da capacidade dos estabelecimentos, mantêm-se os seguintes pressupostos considerados na Carta Educativa (2007) para os estabelecimentos de educação pré-escolar e ensino de 1º, 2º e 3º ciclos:

- Funcionamento em regime normal;
- 1 sala de aula normal por turma.

No caso dos estabelecimentos de ensino secundário e profissional foram também considerados aqueles dois pressupostos para efeito de análise da capacidade dos estabelecimentos.

#### **Capacidade das Escolas Secundárias com 3º Ciclo**

Para efeito de definição da sua capacidade para cada um desses dois níveis de ensino nas duas escolas onde são lecionados o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário (EB3/S Severim de Faria e André de Gouveia), foram consideradas as percentagens que resultam da proporção existente no ano de 2010/11 (870 alunos do ensino secundário e 623 alunos do 3º ciclo):

- 58% das salas de aula destinam-se ao ensino secundário;
- 42% das salas de aula destinam-se ao ensino básico do 3º ciclo.

#### **Capacidade das Escolas EB André de Resende e Santa Clara**

As Escolas EB André de Resende e Santa Clara não foram alvo de quaisquer alterações, pelo que se mantêm os critérios de dimensionamento da capacidade:

- Escola EB André de Resende - 23 salas de aula;
- Escola EB Santa. Clara – 17 salas de aula.



### 3.1.4. Critérios de ordenamento - Síntese

O Quadro 15 dos Critérios de Ordenamento foi alterado com base nos resultados da análise efetuada, servindo como base para a análise da oferta e procura dos estabelecimentos de educação e ensino no concelho de Évora.

**Quadro 15: Critérios de Ordenamento da Monitorização da Carta Educativa de Évora (2013)**

NÍVEL DE EDUCAÇÃO/ENSINO	idades	população base	cobertura relativa ao grupo etário	área de terreno por aluno (m <sup>2</sup> )	área bruta por aluno (m <sup>2</sup> )	nº de alunos por turma/sala	raio de influência (m)
<b>PRÉ ESCOLAR</b>	3 aos 5 anos	<b>900 hab</b>	101%	16	6	22	500
<b>EB 1º CICLO</b>	6 aos 9 anos	<b>2000 hab</b>	110%	18	6,2	23	1000
<b>EB 2º E 3º CICLOS</b>	10 aos 14 anos	<b>3800 hab</b>	116%	26	11,2	23	1500
<b>SECUNDÁRIO</b>	15 aos 17 anos	<b>13300 hab</b>	136%	24	11,5	20	2000

## 3.2 Parque Escolar

### 3.2.1. Caracterização do Parque Escolar Público – alterações entre 2007 e 2013

#### 3.2.1.1. Educação Pré-Escolar

Relativamente à situação de 2007, o parque escolar afeto à Educação Pré-escolar sofreu as seguintes alterações:

- O Jardim de Infância de Torre Coelheiros foi encerrado;
- O Jardim de Infância do Bacelo, de 1 sala, passou a estar instalado na Escola EB1JI do Bacelo, concluída em 2009, com 3 salas de educação pré-escolar;
- O Jardim de Infância dos Canaviais, de 1 sala, passou a estar instalado na Escola EB1JI dos Canaviais, concluída em 2012, com 3 salas de educação pré-escolar;
- O Jardim de Infância da Cruz da Picada foi ampliado com edifício pré-fabricado, que passou a oferecer refeitório/polivalente e sala de atividades. A área do lote foi significativamente aumentada.



### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

- A Escola EB1 da Cruz da Picada passou a afetar uma das suas salas à educação pré-escolar, por motivos pontuais de resposta à procura.

O lote onde se encontra prevista a Escola EB1JI do Moinho foi dividido em dois lotes, 6A e 6B em reunião de câmara de 17/04/2012. Mantem-se contudo a viabilidade deste estabelecimento escolar, visto que os lotes se destinam a equipamento de utilização coletiva e não foram cedidos.

#### *3.2.1.2. Ensino Básico do 1.º Ciclo*

Relativamente à situação de 2007, o parque escolar do Ensino do 1º Ciclo sofreu as seguintes alterações:

- A Escola EB1 do Convento Novo, a Escola EB1 de Guadalupe e a Escola EB1 de Santo Antonico foram encerradas;
- A Escola Tipo Indefinido EB1 de S Manços deixou de funcionar como escola e passou a funcionar como biblioteca.
- A Escola Tipo Centenários EB1 da Azaruja deixou de funcionar como escola. A escola ocupa apenas o edifício Tipo Indefinido;
- A Escola EB1JI do Bacelo foi construída em 2009, com 10 salas destinadas ao 1º Ciclo;
- A Escola EB1 dos Canaviais foi substituída pela Escola EB1JI dos Canaviais, construída em 2012 com 8 salas destinadas ao 1º Ciclo;
- A Escola EB1 de S Mamede aumentou a sua capacidade pela recuperação de 3 salas anteriormente ocupadas pela Universidade de Évora, passando de 8 para 11 salas, continuando, contudo, a não dispor de sala polivalente;
- Foram construídos pré-fabricados destinados a refeitórios e copa nas escolas EB1 Chafariz Del Rei, EB1 Heróis do Ultramar e EB1 Comenda.

No que concerne à Escola EB1JI do Moinho mantém-se o que foi referido no ponto anterior.

#### *3.2.1.3. Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos*

Relativamente à situação de 2007, o parque escolar do Ensino do 2º e 3º Ciclos sofreu as seguintes alterações:

- A Escola Secundária Gabriel Pereira deixou de receber 3º ciclo do ensino básico;
- A Gestão do Parque Escolar dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico passou a ser da responsabilidade da autarquia, através da celebração de contrato de execução entre a Câmara Municipal de Évora e o Ministério de Educação e Ciência.

Prevê-se que Escola EB23 André de Resende venha a ser alvo de obras de alteração que visam a demolição dos blocos B, C, E e F, a manutenção de 9 salas nos blocos A, D e Ginásio e a construção de 25 novas salas de aula destinadas a 2º e 3º Ciclos. A oferta aumentará de 23 salas para 34 salas.

#### 3.2.1.4. Ensino Secundário

Em 2009 a Escola Secundária Gabriel Pereira foi alvo de obras profundas levadas a cabo pela empresa Parque Escolar, com saldo positivo de mais 6 espaços de ensino, o que corresponde às seguintes alterações:

#### Escola Secundária Gabriel Pereira

##### Espaço Interior

ANTES	DEPOIS
30 salas de aula normais	28 salas normais
2 salas de desenho+6 oficinas	4 salas de desenho+4 oficinas
5 laboratórios	8 laboratórios
0 salas informática	5 salas informática
1 ginásio	1 ginásio+1 sala de esgrima

##### Espaço Exterior

ANTES	DEPOIS
sem campos de jogos, pistas etc	2 campos de jogos+1 pista de 60 metros

### Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

A Escola EB3/S Severim de Faria foi alvo em 2011 de obras profundas realizadas pela empresa Parque Escolar, com saldo positivo de mais 9 espaços de ensino, procedendo-se às seguintes alterações:

#### Escola Secundária e 3º Ciclo Severim de Faria

##### Espaço Interior

ANTES	DEPOIS
26 salas de aula normais	25 salas normais
3 salas de desenho	9 salas de desenho
6 laboratórios	5 laboratórios
0 salas informática	5 salas informática
1 ginásio	1 ginásio

##### Espaço Exterior

ANTES	DEPOIS
2 campos de jogos	2 campos de jogos

#### 3.2.2. Análise da oferta / procura em 2010/2011

Os quadros 16 a 22 de Análise da Oferta/Procura em 2010/2011 correspondem à atualização dos quadros 74 a 80 da Carta Educativa (2007), contendo as seguintes alterações:

- Coluna da População - foram considerados os valores do Censo de 2011 e as coberturas relativas a cada grupo etário, conforme os Critérios de Ordenamento da Monitorização da Carta Educativa de Évora;
- Colunas dos Estabelecimentos, Frequência, Capacidade, Taxa de Ocupação – foram atualizadas com os novos estabelecimentos construídos e propostos;
- Coluna da Oferta/Procura (nº de salas) 2011 – foi atualizada com base nas alterações acima referidas.

# Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

## 3.2.2.1. Oferta / Procura da Educação Pré-Escolar

Quadro 16: Oferta/Procura de Educação Pré-escolar 2011

Unidades Geográficas		População dos 3 aos 5 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Frequência 2011 por Freguesia	Nº de salas de 91 estabelecimentos públicos	Capacidade (nº de salasX22 crianças)	Taxa de ocupação	Capacidade da Freguesia	Oferta/Procura (nº de salas) 2011
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO	Centro Histórico – S Mamede, Sto Antão e S. Pedro		Centro Act. Infantis Évora N Sra Piedade Assoc. Creche J.I. Évora Irene Lisboa Obra S. J. Operário Coopberço	40 127 165 66 36 40			40 127 165 66 36 40	100% 100% 100% 100% 100% 100%		
	Total Parcial	68			474				474	18
	Bacelo		Escolinha de Arte JI Penedo do Ouro EB1JI Bacelo Centro P. Nª Sra. De Fátima	22 80 75 70		4 3	22 88 66 70	100% 91% 114% 100%		
	Total Parcial	307			247				246	-3
	Horta das Figueiras		Centro Soc. Paroq. S. Paulo Fundação Alentejo Margalice Palmo e Meio Qta dos Sonhos Centro Soc. Paroq. S.João Deus	25 19 22 91 35 24			25 19 22 91 35 24	100% 100% 100% 100% 100% 100%		
	Total Parcial	355			216				216	-6
	Sra da Saúde		JI Garcia de Resende JI Sto António	47 15		2 1	44 22	107% 68%		
	Total Parcial	195			62				66	-6
	Malagueira		O Morango Casulo EB1JI Cruz da Picada JI Cruz Picada Oratório de S. José EBI JI Malagueira ADBES Cruz da Picada	18 23 20 66 91 65 20		1 2 3	18 23 22 44 91 66 20	100% 100% 91% 150% 100% 98% 100%		
	Total Parcial	341			303				284	-3
	Canaviais		Casa Sagrado Coração Jesus EB1JI Canaviais Legado do Caixeiro Alentejano	49 65 43		3	49 66 43	100% 98% 100%		
	Total Parcial	117			157				158	2
	Total cidade e transição	1383		1459	1459	19			1444	
	Total cidade e transiçãoX101%	1397								2
FREGUESIAS RURAIS	S Bento do Mato	30	JI Azaruja	21	21	1	22	95%	22	0
	S Miguel de Machede	14	EB1JI S Miguel Machede	6	6	1	22	27%	22	0
	Nª Sra. De Machede	31	JI Nª Sra Machede	13	13	1	22	59%	22	0
	S Vicente do Pigeiro	6	EB1JI Vendinha	6	6	1	22	27%	22	0
	S Manços	21	Centro Infantil S. Manços	22	22		22	100%	22	0
	Torre Coelheiros	12								-1
	Nª Sra. Da Tourega	18	JI Valverde	14	14	1	22	64%	22	0
	Nª Sra. De Guadalupe	20	JI Guadalupe	12	12	1	22	55%	22	0
	Nª Sra. Da Graça do Divor	15	JI Graça do Divor	18	18	1	22	82%	22	0
	S Sebastião da Giesteira	24	JI S Sebastião Giesteira	14	14	1	22	64%	22	0
	Nª Sra. Da Boa Fé	6	EB1JI Boa Fé	4	4	1	22	18%	22	0
	Total rural	197		130	130	9	220			-1
	CONCELHO	1580		1589			1822			
	Total concelho X 101% (*)	1596								
instituição particular de solidariedade social escolas privadas										

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

**Quadro 17: Oferta/Procura de Educação Pré-escolar considerando as propostas por executar da Carta Educativa**

Unidades Geográficas		População dos 3 aos 5 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Frequência 2011 por Freguesia	Nº de salas de estabelecimentos públicos	Capacidade (nº de salas X 22 crianças)	Capacidade da Freguesia	Oferta/Procura (nº de salas) 2011
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO	Centro Histórico - S Mamede, Sto Antão e S. Pedro		Centro Act. Infantis Évora N Sra Piedade Assoc. Creche J.I. Évora Irene Lisboa Obra S. J. Operário Coopberço	40 127 165 66 36 40			40 127 165 66 36 40		
	Total Parcial	68			474			474	18
	Bacelo		Escolinha de Arte JI Penedo do Ouro EB1JI Bacelo Centro P. Nª Sra. de Fátima	22 80 75 70		4 3	22 88 66 70		
	Total Parcial	307			247			246	-3
	Horta das Figueiras		Centro Soc. Paroq. S. Paulo Fundação Alentejo Margarlice Palmo e Meio Qta dos Sonhos Centro Soc. Paroq. S.João Deus EB1JI do Moinho	25 19 22 91 35 24			25 19 22 91 35 24		
	Total Parcial	355			216	3	66	282	-3
	Sra da Saúde		JI Garcia de Resende JI Sto António EB1JI da Comenda	47 15		2 1	44 22		
	Total Parcial	195			62	3	66	132	-3
	Malagueira		O Morango Casulo EB1JI Cruz da Picada JI Cruz Picada Oratório de S. José EBI JI Malagueira ADBES Cruz da Picada	18 23 20 66 91 65 20		1 2 3	18 23 22 44 91 66 20		
	Total Parcial	341			303			284	-3
	Canaviais		Casa Sagrado Coração Jesus EB1JI Canaviais Legado do Caixeiro Alentejano	49 65 43		3	49 66 43		
	Total Parcial	117			157			158	2
	Total cidade e transição	1383		1459	1459	25		1576	
	Total cidade e transição X 101%	1397							8
FREGUESIAS RURAIS	S Bento do Mato	30	EB1JI Azaruja	21	21	1	22	22	0
	S Miguel de Machede	14	EB1JI S Miguel Machede	6	6	1	22	22	0
	Nª Sra. de Machede	31	JI Nª Sra Machede	13	13	1	22	22	0
	S Vicente do Pigeiro	6	EB1JI Vendinha	6	6	1	22	22	0
	S Manços	21	Centro Infantil S. Manços	22	22		22	22	0
	Torre Coelheiros	12							-1
	Nª Sra. da Tourega	18	EB1JI Valverde	14	14	1	22	22	0
	Nª Sra. de Guadalupe	20	JI Guadalupe	12	12	1	22	22	0
	Nª Sra. da Graça do Divor	15	JI Graça do Divor	18	18	1	22	22	0
	S Sebastião da Giesteira	24	JI S Sebastião Giesteira	14	14	1	22	22	0
	Nª Sra. da Boa Fé	6	EB1JI Boa Fé	4	4	1	22	22	0
	Total rural	197		130	130	9		220	-1
	CONCELHO	1580		1589					
	Total concelho X 101% (*)	1596						1796	
instituição particular de solidariedade social									
escolas privadas									
ESCOLA NOVA OU A ALTERAR									

Na Carta Educativa (2007) concluía-se existir um défice de 10 salas de Educação Pré-escolar.

Após atualização dos dados de 2011, concluiu-se que a oferta de estabelecimentos de educação pré-escolar na cidade e zona de transição apresenta um excesso de 2 salas, continuando a existir assimetrias nas diferentes freguesias:

- O Centro Histórico continua a dispor de um excesso de 11 salas, colmatando as carências nas restantes freguesias da cidade;
- O Bacelo e a Malagueira apresentam carência de 3 salas cada;
- A Horta das Figueiras apresenta carência de 6 salas, apesar do recente aumento da oferta de estabelecimentos privados e IPSS. Esta freguesia continua a não dispor de oferta pública;
- A Senhora da Saúde apresenta carência de 6 salas, sendo a oferta totalmente pública;
- Os Canaviais apresentam excesso de 2 salas.

Todas as freguesias rurais possuem oferta pública, com a exceção de Torre Coelheiros.

Considerando a concretização das propostas da Carta Educativa (2007), Quadro 17, a oferta da cidade e zona de transição passará a ser de excesso de 8 salas.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

### 3.2.2.2. Oferta / Procura do Ensino Básico do 1.º Ciclo

**Quadro 18: Oferta/Procura de Ensino Básico do 1º Ciclo em 2011**

Unidades Geográficas		População dos 6 aos 9 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Frequência 2010/11 / Freguesia	Nº de salas de escola públicas	Capacidade (nº de salasX23 alunos)	Taxa de ocupação	Capacidade da Freguesia	Oferta/Procura (nº de salas) 2011
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO TRANSIÇÃO	Centro Histórico - S Mamede, Sto Antão e S Pedro		EB1 S. Mamede	258		11	253	102%		
	Total Parcial	95			258				253	7
	Bacelo		EB1JI Bacelo	233		10	230	101%		
	Total Parcial	376	EB1 Frei Aleixo	91		4	92	99%		
					324				322	-2
	Horta das Figueiras		EB1 Rossio	203		8	184	110%		
	Total Parcial	484	EB1 Horta Figueiras	99		4	92	108%		
			EB1 Almeirim	60		3	69	87%		
									345	-6
	Sra da Saúde		EB1 Chafariz	93		4	92	101%		
	Total Parcial	273	EB1 Bº da Câmara	85		4	92	92%		
			EB1 Heróis do Ultramar	95		4	92	103%		
			EB1 Comenda	79		4	92	86%		
					352				368	4
FREGUESIAS RURAIS	Malagueira		EB1 Sra da Glória	92		4	92	100%		
	Total Parcial	518	EB1 Vista Alegre	94		4	92	102%		
			EB1 Cruz Picada	63		6	138	46%		
			EB1JI Malagueira	263		8	184	143%		
					512				506	-1
	Canaviais		EB1JI Canaviais	125		8	184	68%		
	Total Parcial	168			125				184	1
			Fundação Alentejo	4			4			
			EB1JI Oratório S. José	267			267		271	
	Total cidade e transição	1914		2204		76			2249	
	Total cidade e transição X 110% (*)	2105								6
	S. Bento do Mato	32	EB1 Azaruja Tipo Indefinido	25	25	2	46	54%	46	0
	S. Miguel de Machede	17	EB1JI S. Miguel de Machede	6	6	2	23	26%	23	0
	Nº Sra de Machede	52	EB1 Nº Sra de Machede	33	33	2	46	72%	46	0
	S. Vicente do Pigeiro	8	EB1JI Vendinha	12	12	1	23	52%	23	0
			EB1 S. Manços Tipo Centenários	29	29	2	46	63%	46	0
	S. Manços	28								
	Torre de Coelheiros	18	EB1JI Torre de Coelheiros	12	12	2	46	26%	46	0
	Nº Sra da Tourega	24	EB1 Valverde	28	28	2	46	61%	46	0
	Nº Sra. de Guadalupe	14								-1
	Nº Sra. da Graça do Divor	17	EB1 Graça do Divor	18	18	2	46	39%	46	0
	S. Sebastião da Giesteira	20	EB1 S. Sebastião da Giesteira	19	19	2	46	41%	46	0
	Nº Sra da Boa Fé	9	EB1JI Boa Fé	8	8	1	23	35%	23	0
	Total rural	239		190		18			345	-1
	CONCELHO	2153		2394		94			2594	
	Total concelho X 110% (*)	2368								

escola privada cuja capacidade máxima indicada no quadro corresponde ao valor da frequência no ano 2010/11, por forma a obter a situação real das escolas públicas.

(\*) Critérios de Ordenamento da Carta Educativa de Évora



Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

**Quadro 19: Oferta/Procura de Ensino Básico do 1º Ciclo considerando as propostas por executar da Carta Educativa**

Unidades Geográficas		População dos 6 aos 9 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Frequência 2010/11 / Freguesia	Nº de salas de escola públicas	Capacidade (nº de salas X 23 alunos)	Capacidade da Freguesia	Oferta/Procura (nº de salas) 2011
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO	Centro Histórico - S Mamede, Sto Antão e S Pedro		EB1 S. Mamede	258		11	253		
	Total Parcial	95			258			253	7
	Bacelo		EB1JI Bacelo	233		10	230		
			EB1 Frei Aleixo	91		4	92		
			EB1 Leões			10	230		
	Total Parcial	376			324			552	8
	Horta das Figueiras		EB1 Rossio	203		8	184		
			EB1 Horta Figueiras	99		4	92		
			EB1 Almeirim	60		4	92		
			EB1JI Moinho			10	230		
	Total Parcial	484						598	5
	Sra da Saúde		EB1 Chafariz	93		4	92		
			EB1 Bª da Câmara	85		4	92		
			EB1 Heróis do Ultramar	95		4	92		
			EB1JI Comenda	79		8	184		
	Total Parcial	273			352			460	8
FREGUESIAS RURAIS	Malagueira		EB1 Sra da Glória	92		4	92		
			EB1 Vista Alegre	94		4	92		
			EB1 Cruz Picada	63		6	138		
			EB1JI Malagueira	263		8	184		
	Total Parcial	518			512			506	-1
	Canaviais		EB1JI Canaviais	125		8	184		
	Total Parcial	168			125			184	1
			Fundação Alentejo	4			4		
			EB1JI Oratório S. José	267			267	271	
	Total cidade e transição	1914		2204		101		2824	
	Total cidade e transição X 110% (*)	2105							31
	S. Bento do Mato	32	EB1JI Azaruja	25	25	2	46	46	0
	S. Miguel de Machede	17	EB1JI S. Miguel de Machede	6	6	2	23	23	0
	Nª Sra de Machede	52	EB1 Nª Sra de Machede	33	33	2	46	46	0
	S. Vicente do Pigeiro	8	EB1JI Vendinha	12	12	1	23	23	0
	S. Manços	28	EB1 S. Manços Tipo Centenários	29	29	2	46	46	0
	Torre de Coelheiros	18	EB1JI Torre de Coelheiros	12	12	2	46	46	0
	Nª Sra da Tourega	24	EB1JI Valverde	28	28	2	46	46	0
	Nª Sra. de Guadalupe	14							-1
	Nª Sra. da Graça do Divor	17	EB1 Graça do Divor	18	18	2	46	46	0
	S. Sebastião da Giesteira	20	EB1 S. Sebastião da Giesteira	19	19	2	46	46	0
	Nª Sra da Boa Fé	9	EB1 Boa Fé	8	8	1	23	23	0
	Total rural	239		190		18		345	-1
CONCELHO		2153		2394		119		3169	
Total concelho X 110% (*)		2368							

escola privada cuja capacidade máxima indicada no quadro corresponde ao valor da frequência no ano 2010/11, por forma a obter a situação real das escolas públicas.

ESCOLA NOVA OU A ALTERAR

(\*) Critérios de Ordenamento da Carta Educativa de Évora

Na Carta Educativa (2007) concluía-se existir um défi ce de 35 salas de Ensino do 1º Ciclo.

Após atualização dos dados de 2011, concluiu-se que a oferta atual de estabelecimentos de 1º ciclo na cidade e zona de transição apresenta um excesso de 6 salas, existindo assimetrias nas diferentes freguesias, nomeadamente:

- Excesso de 7 salas no Centro Histórico, de 4 salas na Senhora da Saúde e 1 nos Canaviais;
- Défi ce de 6 salas na Horta das Figueiras, de 2 salas no Bacelo e de 1 sala na Malagueira;
- Todas as freguesias possuem oferta pública, com exceção de Guadalupe, cujos alunos frequentam a EB1 de Valverde ou estabelecimentos da cidade.

Considerando a concretização das propostas da Carta Educativa (2007), Quadro 19, a oferta na cidade e zona de transição passaria a ser de excesso de 31 salas.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

### 3.2.2.3. Oferta / procura do Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos

**Quadro 20: Oferta/Procura de Ensino Básico do 2º e 3º Ciclos em 2011**

Unidades Geográficas		População dos 10 aos 14 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Frequência 2010/11 / Freguesia	Nº de salas escolas públicas	Capacidade (nº de salasX23 alunos)	Taxa de Ocupação	Capacidade da Freguesia	Oferta/Procura (nº de salas) 2011	
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO	Centro Histórico	156	EB23 Sta Clara	549	549	17	391	140%	391	10	
	Bacelo	535	EB23 Conde Vilalva	616	616	20	460	134%	460	-3	
	Horta das Figueiras	547	Secundária Severim de Faria	364	364	11	251	145%	251	-13	
	Sra. da Saúde	397	EB23 André de Resende	827	827	23	529	156%	529	6	
	Malagueira	688	Secundária André de Gouveia	259		13	299	86%			
			EBIJI Malagueira	442	701	15	345	128%	644	-2	
	Canaviais	215							0	-9	
			EBIJI Oratório de S. José	243			243	100%	243		
	Total cidade e transição	2538									
FREGUESIAS RURAIS	S Bento do Mato	50									
	S Miguel de Machede	32									
	Nª Sra. de Machede	49									
	S Manços	48									
	Torre Coelheiros	39									
	Nª Sra. da Tourega	27									
	Nª Sra. de Guadalupe	27									
	S Sebastião da Giesteira	36									
	Nª Sra. da Boa Fé	10									
	Total Rural	318									
	CONCELHO		2856		3300		99			2519	
Total concelho X 116% (*)		3313									-35
	Nª Sra. da Graça do Divor (**)	26	EB23 Arraiolos								
	S. Vicente do Pigeiro (**)	16	EB23 Reguengos de Monsaraz								
	escola privada										

NOTA 1 : A capacidade máxima da escola privada indicada no quadro corresponde ao valor da frequência no ano 2010/11, por forma a obter a situação real das escolas públicas.

NOTA 2: Com base na frequência de 2010/11 considerou-se que 42% das salas nas escolas secundárias Severim de Faria e André de Gouveia servem o EB3.

(\*) Critérios de Ordenamento da Carta Educativa de Évora

(\*\*) Os alunos provenientes da Graça do Divor e S. Vicente do Pigeiro frequentam respetivamente escolas dos concelhos de Arraiolos e Reguengos de Monsaraz.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

**Quadro 21: Oferta/Procura de Ensino Básico do 2º e 3º Ciclos considerando as propostas por executar da Carta Educativa e Projeto de Alteração da Escola EB23 André de Resende**

Unidades Geográficas		População dos 10 aos 14 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Frequência 2010/11 / Freguesia	Nº de salas	Capacidade (nº de salasX23 alunos)	Capacidade da Freguesia	Oferta/Procura (nº de salas) 2011
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO	Centro Histórico	156	EB23 Sta Clara	549		17	391	391	10
	Bacelo	535	EB23 Conde Vilalva	616		20	460	460	-3
	Horta das Figueiras		Secundária Severim de Faria	364		11	251		
		547	EB23 Iroma			20	460	711	7
	Sra. da Saúde	397	EBI André de Resende (***)	827		34	782	782	17
	Malagueira		Secundária André de Gouveia	259		13	299		
		688	EBIJI Malagueira	442		15	345	644	-2
	Canaviais	215	EB23 Canaviais			10	230	230	1
			EBIJI Oratório de S. José	243			243	243	
	<b>Total cidade e transição</b>	<b>2538</b>							
FREGUESIAS RURAIS	S Bento do Mato	50							
	S Miguel de Machede	32							
	Nº Sra. de Machede	49							
	S Manços	48							
	Torre Coelheiros	39							
	Nº Sra. da Tourega	27							
	Nº Sra. de Guadalupe	27							
	S Sebastião da Giesteira	36							
	Nº Sra. da Boa Fé	10							
	<b>Total Rural</b>	<b>318</b>							
<b>CONCELHO</b>		<b>2856</b>		<b>3300</b>		<b>140</b>		<b>3462</b>	
<b>Total concelho X 116% (*)</b>		<b>3313</b>							<b>6</b>
Nº Sra. da Graça do Divor (**)		26	EB23 Arraiolos						
S. Vicente do Pigeiro (**)		16	EB23 Reguengos de Monsaraz						

escola privada

### ESCOLA NOVA OU A ALTERAR

NOTA 1 : A capacidade máxima da escola privada indicada no quadro corresponde ao valor da frequência no ano 2010/11 por forma a obter a situação real das escolas públicas.

NOTA 2: Com base na frequência de 2010/11 considerou-se que 42% das salas nas escolas secundárias Severim de Faria e André de Gouveia servem o EB3.

(\*) Critérios de Ordenamento da Carta Educativa de Évora.

(\*\*) Os alunos provenientes da Graça do Divor e S. Vicente do Pigeiro frequentam respetivamente escolas dos concelhos de Arraiolos e Reguengos de Monsaraz.

(\*\*\*) Conforme projeto de alteração de tipologia aprovado em reunião de Câmara de 21 de Dezembro para 34 salas de 2º e 3º ciclos.

Na Carta Educativa (2007) concluía-se existir um défi ce de 48 salas de Ensino de 2º e 3º Ciclos.

Após atualização dos dados de 2011, Quadro 21, concluiu-se que a oferta atual apresenta um défi ce de 35 salas ao nível do concelho, com maior expressão:

- Na Horta das Figueiras, onde o défi ce é de 13 salas relativamente à população daquela freguesia;
- Nos Canaviais, onde o défi ce é de 9 salas relativamente à população daquela freguesia;
- O Centro Histórico apresenta um excesso de 10 salas relativamente à sua população.

Considerando a concretização das propostas da Carta Educativa (2007) e o Projeto de Alteração da Escola EB23 André de Resende, a oferta passaria a ser de excesso de 6 salas.

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

### 3.2.2.4. Ensino Secundário e Profissional

**Quadro 22: Oferta/Procura de Ensino Secundário e Profissional em 2011**

Unidades Geográficas		População dos 15 aos 17 anos segundo Censo 2011	Estabelecimento	Frequência 2010/11	Nº de salas de escolas públicas	Capacidade (nº de salas X 20 alunos)	Taxa de Ocupação	Oferta/Procura (nº de salas) 2011
FREGUESIAS CIDADE E TRANSIÇÃO	Centro Histórico	106	Escola Profissional INETESE	27		27	100%	
	Bacelo	282						
	Horta das Figueiras		Secundária Severim de Faria	489	15	302	162%	
		307	Escola Profissional do Alentejo	495		495	100%	
	Sra da Saúde	226	Secundária Gabriel Pereira	813	30	600	136%	
	Malagueira	402	Secundária André de Gouveia	381	18	360	106%	
	Canaviais	95						
	<b>Total cidade e transição</b>	<b>1418</b>						
FREGUESIAS RURAIS	S Bento do Mato	30						
	S Miguel de Machede	25						
	Nª Sra. De Machede	34						
	S Vicente do Pigeiro	12						
	S Manços	26						
	Torre Coelheiros	14						
	Nª Sra. Da Tourega	10						
	Nª Sra. De Guadalupe	7						
	Nª Sra. Da Graça do Divor	15						
	S Sebastião da Giesteira	18						
	Nª Sra. Da Boa Fé	13						
	<b>Total rural</b>	<b>204</b>						
<b>CONCELHO</b>		<b>1622</b>		<b>2205</b>	<b>63</b>	<b>1783</b>	<b>124%</b>	
<b>Total concelho X 136% (*)</b>		<b>2206</b>						<b>-21</b>

escola profissional

NOTA 1 : A capacidade máxima das escolas profissionais indicada no quadro corresponde ao valor da frequência no ano 2010/11 por forma a obter a situação real das escolas públicas.

NOTA 2: Com base na frequência de 2010/11 considerou-se que 58% das salas nas escolas secundárias Severim de Faria e André de Gouveia servem o Secundário.

(\*) Critérios de Ordenamento da Carta Educativa de Évora, 2011.

Na Carta Educativa (2007) concluía-se existir um défica de 3 salas de Ensino Secundário e Profissional.

Após atualização dos dados de 2011, Quadro 22, concluiu-se que a oferta atual apresenta um défica de 21 salas ao nível do concelho.

O défica de 21 salas é suscetível de não corresponder à realidade por dois motivos:

- O pressuposto de 1 sala de aula normal por 1 turma, que consta nos Critérios de Ordenamento da Carta Educativa de Évora, pode não ser aplicável para determinados cursos do ensino secundário;
- O facto de terem sido criados 15 novos espaços letivos (salas de informática, salas de desenho e laboratórios) nas recentes requalificações das Escolas Secundárias Gabriel Pereira e Severim de Faria, aumentos não quantificados nas capacidades dessas escolas para efeitos deste estudo.

### 3.3 Conclusões

A oferta existente no Parque Escolar de Évora satisfaz a procura ao nível da educação pré escolar, 1º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

Existe um défica de 35 salas ao nível do 2º e 3º ciclos do ensino básico.

A freguesia da Horta das Figueiras, freguesia onde se registou significativo aumento da população residente em idade escolar, é a única freguesia sem oferta pública de educação pré escolar e de 2º ciclo do ensino básico e é a que apresenta maior défica de salas de 1º, 2º e 3º ciclo.

A oferta proposta na Carta Educativa (2007) verifica-se excessiva em relação à procura de todos os níveis de ensino, concretizando-se num excesso de 8 salas de educação pré escolar, 31 salas de ensino do 1º ciclo e 6 salas de 2º e 3º ciclos.

#### **4. Propostas da Carta Educativa (2007)**

##### **4.1 Monitorização das propostas de intervenção realizadas**

Na Carta Educativa do Concelho de Évora, homologada em 2007, foram realizadas propostas de intervenção quer ao nível da rede de equipamentos educativos quer ao nível da estruturação da resposta educativa.

A monitorização dessas propostas permite afirmar que, das 60 apresentadas com prazo de conclusão até 2012, 38 encontram-se concretizadas (63%) e 22 não foram realizadas no prazo previsto, de acordo com o seguinte:

- 4 novas escolas, tendo sido construídas 2;
- Ampliações em 16 estabelecimentos de educação e ensino, essencialmente ao nível dos espaços de apoio (biblioteca; recreio coberto, refeitório/polivalente), tendo sido concretizadas 6 (4 construções de refeitório/polivalente; 1 biblioteca; 1 recreio coberto);
- 35 propostas de requalificação dos edifícios, tendo sido concretizadas 28;
- 3 alterações de tipologia, não tendo sido concretizada nenhuma;
- 2 propostas de organização da resposta educativa (reforço de assistentes operacionais no 1º CEB e reorganização do serviço de refeições), que foram concretizadas.

Esta intervenção no parque escolar permitiu criar condições para a implementação do conceito de escola a tempo inteiro, através da eliminação de turmas em horário de desdobramento e da generalização do serviço de refeições.

Os quadros que a seguir se apresentam discriminam estas propostas.



4.1.1. Propostas já realizadas

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Rubrica de Intervenção	Descrição da Intervenção	Data de realização
<b>S. Mamede</b>	EB1 S. Mamede	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2003-2008
		Ampliação	A escola passou a oferecer 11 salas de aula, gabinete de professores e auxiliares. Esta intervenção possibilitou igualmente a ampliação do espaço do refeitório e da biblioteca. Encontra-se em construção a sala polivalente.	2008
<b>Santo Antão</b>	EB2,3 Santa Clara	Conservação geral da escola	Intervenção em canalizações de sanitários, coberturas, reparação de portas e inspeção de equipamentos desportivos	2009
<b>Bacelo</b>	EB1 Frei Aleixo	Requalificação	Requalificação geral do edifício e construção de rampa exterior	2006
		Requalificação	Requalificação de vedação	2009
	JI Penedo d'Ouro	Requalificação	Requalificação da copa e refeitório	2009
		Requalificação	Requalificação do espaço exterior e da cozinha	2007
	Escola EB1/JI do Bacelo	Construção		2009
	JI Bacelo	Desativação		2009
<b>Horta das Figueiras</b>	EB2,3 Conde Vilalva	Conservação geral da escola	Intervenção em coberturas, qualificação de espaços, substituição de portas, pintura do edifício e inspeção de equipamentos desportivos	2010
	EB1 Horta das Figueiras	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2006
			Requalificação do espaço exterior	2007
	EB1 Almeirim	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2005
<b>Horta das Figueiras</b>	EB1 Rossio S. Brás	Requalificação	Requalificação geral do edifício e da cozinha	2006
	EB3/S Severim de Faria	Requalificação	Requalificação geral da escola	2011

## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

### 4.1.1. Propostas já realizadas (cont.)

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Rubrica de Intervenção	Descrição da Intervenção	Data de realização
<b>Malagueira</b>	EB1 Sra. Glória	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2005
	EB1 Cruz da Picada	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2006
	EB1 Vista Alegre	Requalificação Adaptação da copa	Requalificação geral do edifício	2006
			Adaptação da cozinha a copa	2007
	JI Cruz da Picada	Ampliação	Ampliação de sala polivalente/ refeitório	2009
		Requalificação	Substituição do pavimento interior e melhoramento de pavimentos exteriores.	
<b>Sra. Saúde</b>	EB1 Comenda	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2003
		Ampliação	Construção de sala polivalente/ refeitório com copa	2008
	EB1 Câmara	Requalificação	Requalificação geral do edifício e da cozinha	2004-2006
		Ampliação	Criação de biblioteca	2008
	EB1 Heróis do Ultramar	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2003-2005
		Ampliação	Construção de sala polivalente/ refeitório com copa	2008
	EB1 Chafariz d'El Rei	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2003-2005
		Ampliação	Construção de sala polivalente/ refeitório com copa	2008
	JI Santo António	Conservação	Modernização do sistema elétrico	2007
	ES Gabriel Pereira	Requalificação	Requalificação geral da escola	2009

4.1.1. Propostas já realizadas (cont.)

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Rubrica de Intervenção	Descrição da Intervenção	Data de realização
<b>Canaviais</b>	EB1/JI Canaviais	Construção	Foi alterada a tipologia da escola para 8 salas de 1º CEB + 3 PE	2012
<b>S. Bento do Mato</b>	EB1 Azaruja	Conservação	Manutenção de portas e janelas	2007
<b>N. Sra. de Machede</b>	EB1 N. Sra. Machede	Requalificação	Requalificação do edifício e espaço exterior	2007-2009
		Estabelecimento de parcerias	Estabelecimento de parcerias para o fornecimento de refeições e espaço polivalente	
	JI N. Sra. Machede	Conservação	Substituição de janelas e de parte do pavimento da sala de atividades	2007
<b>S. Sebastião da Giesteira</b>	JI S. Sebastião	Requalificação	Substituição da cobertura	2007
	EB1 S. Sebastião da Giesteira	Ampliação	Construção de recreio coberto	
<b>N. Sra. Graça do Divor</b>	EB1 Graça do Divor	Requalificação	Requalificação geral do edifício	2005
	JI Graça do Divor	Requalificação	Requalificação do edifício (intervenção na fachada) e espaço exterior	2007
<b>S. Manços</b>	EB1 S. Mancos	Requalificação	Requalificação geral do edifício e substituição de cobertura	2005
<b>N. Sra. Tourega</b>	EB1 Valverde	Requalificação	Requalificação geral do edifício, espaço exterior e cantina	2000 e 2008
<b>N. Sra. Boa-Fé</b>	EB1 Boa Fé	Requalificação	Requalificação do espaço exterior	2005
	Rede de Fornecimento de refeições	Aquisição de 3 viaturas e de malas térmicas para realizar o transporte de refeições de cozinhas centrais para diferentes escolas	Esta rede encontra-se implementada através do estabelecimento de parcerias com algumas Juntas de Freguesia	
	Reforço de auxiliares de ação educativa no 1º CEB	Afetação de 1 AAE por cada 2 salas, garantindo 1 AAE a tempo inteiro em escolas com apenas 1 turma		

4.1.2. Alterações à rede educativa do concelho não propostas na Carta Educativa

O quadro seguinte apresenta as intervenções realizadas na Rede Educativa do Concelho de Évora que não se encontravam perspectivadas na Carta Educativa do Concelho de Évora

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Descrição da Intervenção	Justificação da Intervenção	Data de realização
<b>S Mamede</b>	EB1 S Mamede	Aumento da tipologia de 8 salas para 11 salas	Aumento da área da escola, resultante da negociação com a Universidade de Évora	2008
	EB1 Convento Novo	Desativação	Encerramento, dado o reduzido número de alunos e a sua proximidade relativamente a outras EB1 com capacidade de integração	2008
<b>Senhora da Saúde</b>	EB2,3 André de Resende	Alteração da tipologia para EBI, com capacidade para 3 turmas de 1º CEB	Carência de salas de 1º CEB na cidade, não permitindo a implementação do conceito de escola a tempo inteiro	2006
<b>Malagueira</b>	EB1 Santo Antonico	Desativação	Encerramento, dado o reduzido número de alunos e a sua proximidade relativamente a outras EB1 com capacidade de integração	2008
<b>N. Sra. De Guadalupe</b>	EB1 Água de Lupe			2010
<b>N. Sra. da Boa Fé</b>	EB1/JI Boa Fé	Criação de oferta de PE público, rentabilizando uma sala da EB1	A resposta pré-escolar privada que dava resposta a estas freguesias encerrou	2008
<b>S. Miguel de Machede</b>	Jl S. Miguel de Machede	Acordo de colaboração com a Obra S. José Operário, para rentabilização do espaço		2008
<b>Horta das Figueiras</b>	EB1 Horta das Figueiras	Requalificação	Requalificação da cozinha, de forma a preencher os requisitos de higiene e segurança alimentar. No momento de elaboração da CE esta intervenção não foi perspectivada porque as refeições não eram confeccionadas na escola.	2009

4.1.2. Alterações à rede educativa do concelho não propostas na Carta Educativa (cont.)

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Descrição da Intervenção	Justificação da Intervenção	Data de realização
Malagueira	JI Cruz da Picada	Ampliação de 1 sala de atividades	Reforço da resposta pública de educação pré-escolar	2009
	EB1/JI Cruz da Picada	Ampliação de 1 sala de pré-escolar e alteração de tipologia	Reforço da resposta pública de educação pré-escolar	2011
Torre de Coelheiros	JI Torre de Coelheiros	Desativação	Encerramento dado o reduzido número de crianças	2008
Bacelo	EB1/JI Frei Aleixo	Ampliação de 1 sala de pré-escolar e alteração de tipologia	Apesar de estar prevista em Carta Educativa a demolição das 2 salas de construção pré-fabricada, a recuperação efetuada nestas permitiu a sua rentabilização como biblioteca e sala de ciências. No ano letivo 2012/13, devido à procura, uma destas salas foi ocupada com um grupo de pré-escolar, reforçando a resposta pública de educação pré-escolar	2009 - 2012

4.1.3. Propostas em desenvolvimento

As propostas que a seguir se apresentam constituem aquelas que, apesar de não se encontrarem concluídas, se encontram em fase de desenvolvimento.

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Rubrica de Intervenção	Descrição da Intervenção	Ponto de Situação
<b>Senhora da Saúde</b>	EBI André de Resende	Requalificação	Requalificação geral da escola	Projeto

#### 4.1.4. Proposta de alteração à Carta Educativa

As propostas enunciadas neste quadro são propostas de alteração a algumas das propostas da Carta Educativa e são resultado de um acompanhamento permanente à rede educativa do concelho.

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Proposta inicial	Alteração proposta
<b>Horta das Figueiras</b>	EB1/JI Moinho	Construção de EB1/JI (10 salas de 1º CEB e 3 de Pré-escolar)	Alteração para prioridade 3 (a executar até 2021)
	EB2,3 do Iroma	Construção de EB2/3 (20 salas)	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
	EB1 Almeirim	Ampliação de 3 para 4 salas e respetivos espaços de apoio	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
<b>Senhora da Saúde</b>	EB1 Comenda	Ampliação para EB1/JI (8 salas de 1º CEB e 2 de PE)	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
	Jl Garcia de Resende	Ampliação de refeitório	Tendo em conta a proximidade do refeitório da Escola EB1 Heróis do Ultramar e a necessidade de rentabilização de recursos, não se justifica esta ampliação.
<b>Canaviais</b>	EB1/JI Canaviais	Construção de 10 salas de 2º e 3º ciclos	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
<b>S. Bento do Mato</b>	EB1/JI Azaruja	Ampliação de sala de pré-escolar	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
<b>S. Miguel de Machede</b>	EB1/JI S. Miguel de Machede	Ampliação de sala de professores, cantina e polivalente	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo

4.1.4 Proposta de alteração à Carta Educativa (cont.)

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Proposta inicial	Alteração proposta
N. Sra. Tourega	EB1/JI Valverde	Ampliação de sala de pré-escolar	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
Bacelo	EB1 dos Leões	Construção de EB1 (10 salas)	O crescimento da população escolar não justifica a sua manutenção num horizonte próximo
N. Sra. Boa-Fé	EB1/JI Boa Fé	Requalificação da cantina escolar	Tendo em conta a necessidade de rentabilização de recursos, as refeições começaram a ser transportadas a partir da cantina de S. Sebastião da Giesteira.
Horta das Figueiras	EB1 Horta das Figueiras	Construção de biblioteca escolar	Alteração para prioridade 3 (a executar até 2021)
Senhora da Saúde	EB1 Chafariz d'El Rei	Construção de biblioteca escolar e recreio coberto	Alteração da construção da biblioteca para prioridade 3 (a executar até 2021) e do recreio para prioridade 1, alterando o prazo de execução para 2016
	EB1 Heróis do Ultramar	Construção de biblioteca escolar e recreio coberto	Alteração da construção da biblioteca para prioridade 3 (a executar até 2021) e manter o recreio coberto em prioridade 1, alterando o prazo de execução para 2016
	EB1 Câmara	Construção de recreio coberto	Manter a execução da proposta em prioridade 1, revendo o prazo de execução para 2016
Malagueira	EB1 Cruz da Picada	Requalificação da cozinha	Manter a execução da proposta em prioridade 1, revendo o prazo de execução para 2016
	EB1 Vista Alegre	Construção de biblioteca	Alteração da construção da biblioteca para prioridade 3 (a executar até 2021)
	EB1 Sra. Glória	Construção de biblioteca	Alteração da construção da biblioteca para prioridade 3 (a executar até 2021)
		Construção de refeitório	Tendo em conta a proximidade do refeitório da Escola EB3/S André de Gouveia e a necessidade de rentabilização de recursos, não se justifica esta ampliação.

4.1.4 Proposta de alteração à Carta Educativa (cont.)

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Proposta inicial	Alteração proposta
<b>S. Sebastião da Giesteira</b>	EB1 S. Sebastião da Giesteira	Requalificação do edifício	Tendo em conta a diminuição de população escolar destes estabelecimentos, as propostas de requalificação geral/ampliação destes edifícios deverão ficar suspensas.
	JI S. Sebastião da Giesteira	Requalificação do espaço exterior	
<b>S. Vicente do Pigeiro</b>	EB1/JI Vendinha	Construção de instalações sanitárias e refeitório	
		Requalificação do edifício	
<b>S. Miguel de Machede</b>	EB1/JI S. Miguel de Machede	Requalificação do edifício	
<b>N. Sra. De Machede</b>	EB1 N. Sra. Machede	Construção de recreio coberto	
	JI N. Sra. de Machede	Requalificação do espaço exterior	
<b>Torre de Coelheiros</b>	EB1 Torre de Coelheiros	Adaptação de refeitório e copa	
<b>N. Sra. Da Boa Fé</b>	EB1/JI Boa Fé	Requalificação do edifício	



4.1.5. Propostas previstas na Carta Educativa como prioridade 1 e 2 e não concretizadas

Este último quadro apresenta as intervenções que se encontram previstas em Carta Educativa com execução até 2012 e que não apresentam desenvolvimentos.

Freguesia	Estabelecimento de Educação/ Ensino	Rubrica de Intervenção	Descrição da Intervenção	Data prevista
<b>Malagueira</b>	EB1 Cruz da Picada	Requalificação	Requalificação do espaço exterior	2008
	EB1 Sra. Glória	Requalificação	Substituição da cobertura	2010
	EB3/S André de Gouveia	Requalificação	Substituição de cobertura e caixilharias	Intervenção da responsabilidade do MEC

## 5. Propostas

### **FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Obras de Requalificação da Escola EB1 S Mamede
--

Descrição:

A proposta da Carta Educativa (2006) elaborada para esta escola foi implementada em 2008, através de negociação com a Universidade de Évora.

Deste modo, a Escola EB1 de S. Mamede, antigo convento adaptado a escola, possui agora capacidade para acolher 11 salas turmas. Para além disto, a escola dispõe ainda de uma biblioteca, uma sala de professores (que ocupa um espaço interior com pé direito inferior ao regulamentar), um gabinete de administração, um gabinete de pessoal não docente, 3 grupos de instalações sanitárias destinadas a alunos, uma instalação sanitária destinada a professores com condições para pessoas com mobilidade reduzida, um refeitório, uma cozinha e um telheiro.

Em 2008 foram realizadas intervenções de requalificação geral da escola, particularmente nos espaços que se encontravam ocupados pela Universidade de Évora desde 1990.

Todavia, a escola apresenta ainda necessidade de algumas intervenções de alteração e/ou manutenção, nomeadamente;

1. Adaptação das instalações sanitárias agora integradas na escola para instalação de alunos e alunas no piso 1, por forma a evitar que os alunos tenham que se deslocar ao piso inferior;
2. Substituição de caixilharia exterior e fecho das arcadas agora integradas na escola;
3. Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, através de rampa de ligação entre os pátios;
4. Reinstalação de sala de professores em espaço com condições para o efeito e melhoria do gabinete do coordenador.

Encontram-se ainda em curso obras de adaptação do telheiro a sala polivalente com balneários de apoio, obra da responsabilidade da Junta de Freguesia de S Mamede.



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

2

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

85.000,00€

Informações complementares:

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

Designação:

Obras de requalificação geral da Escola EB2,3 de Santa Clara

Descrição:

A Escola EB2,3 Santa Clara é um antigo convento adaptado a escola, com 17 salas de aula normais.

A. Reorganização dos seguintes espaços:

- Espaços de ensino;
- Espaços de recursos sociais e de apoio educativo;
- Espaços de administração e apoio geral;
- Espaços de desporto interiores e exteriores;

B. As condições da escola exigem uma requalificação geral nos seguintes domínios:

1. Reforço estrutural, após análise prévia de patologias;
2. Coberturas em terraço e telha cerâmica, após análise prévia de patologias;
3. Cozinha e anexos;
4. Pavimentos, paredes e caixilharia;
5. Acessibilidade;
6. Infraestruturas
  - 6.1 Abastecimento de água e drenagem de esgotos domésticos e pluviais;
  - 6.2 Instalações elétricas e telecomunicações;
  - 6.3 Instalações mecânicas, sistemas energéticos e de climatização;
  - 6.4 Instalação de gás;
  - 6.5 Segurança contra incêndios e intrusão;
7. Espaços exteriores.

- Manutenção do parque escolar

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência

Prioridades:

Cobertura: prioridade 1;

Requalificação geral: prioridade 2

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

4.000.000,00€

Informações complementares:

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

--

Designação:

Ampliação e requalificação da Escola EB1 do Frei Aleixo
---

Descrição:

Com a inauguração da Escola EB1/JI do Bacelo, a Escola EB1 do Frei Aleixo passou a ter quatro turmas em regime normal.

Apesar de estar prevista em Carta Educativa (2006) a demolição das duas salas de construção pré-fabricada, a recuperação efetuada nestas permitiu a sua rentabilização como espaço de leitura e sala de ciências. No ano letivo 2012/13, devido à procura, uma destas salas (sala de ciências) foi ocupada com um grupo de pré-escolar.

Para além disto, realizaram-se as seguintes intervenções de requalificação (2004 – 2009):

- Infraestruturas de eletricidade e iluminação, deteção de incêndios, iluminação de emergência e rede estruturada;
- Cobertura metálica, fecho das aberturas entre salas de aula, instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida, acondicionamento térmico através de palas exteriores e estores interiores;
- Copa e refeitório com instalação de lavatório;
- Espaços exteriores: campo de jogos e equipamento lúdico sobre piso de borracha.

A escola apresenta ainda necessidade de:

- Substituição dos caixilhos exteriores com vidro simples e estilizável por outros com adequado comportamento acústico e térmico (vidro duplo não estilizável);
- Colocação de portas exteriores com barra anti pânico.

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

30.000,00€

Informações complementares:

## **FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Obras de Manutenção e de Requalificação da Escola EB23 Conde Vilalva
--

Descrição:

A Escola EB2,3 Conde Vilalva Escola, construída em 1997, tem necessidade das seguintes intervenções de manutenção:

1. Caixilhos exteriores a substituir por outros com adequado comportamento acústico e térmico; vidro duplo não estilhaçável;
2. Colocação de portas exteriores com barra anti pânico;
3. Intervenção nas paredes interiores;
4. Substituição de bancadas de educação plástica e laboratórios em laminite;
5. Afagamento e envernizamento de pavimentos em madeira;

Para além disto, ao nível das infraestruturas, a escola necessita ainda de instalação de sistema de deteção/ segurança de incêndios e de sistema de climatização nos espaços administrativos e de ensino.



Estratégias em que se insere:

- Manutenção do parque escolar

Articulações:

--

Prioridades:

2
---

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora
---------------------------

Investimento Previsto:

1.500.000,00€
---------------

Informações complementares:

--

**FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Requalificação da Escola EB1 do Rossio de S. Brás
---

Descrição:

<p>Apesar da intervenção realizada nesta escola, será necessário proceder à revisão da cobertura e requalificação do espaço exterior.</p>
---

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Junta de Freguesia

Prioridades:

3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

Informações complementares:

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

--

Designação:

Requalificação e substituição das atuais instalações da Escola Básica André de Resende
--

Descrição:

A Escola André de Resende foi construída em 1979. A escola caracteriza-se por construção dispersa por 7 blocos autónomos no recinto escolar ligados através de passagens cobertas. O sistema construtivo consiste em estrutura de pilares e vigas em betão armado e paredes exteriores simples de 12cms de espessura. As coberturas são em terraço impermeabilizadas a telas asfálticas e/ou chapa de fibrocimento. Os caixilhos exteriores são em alumínio com vidro simples. Parte das redes de água e esgoto são em grés, apresentando graves problemas de ruturas. As instalações elétricas encontram-se desatualizadas, apesar de os quadros elétricos já se encontrarem renovados. Não existe instalação de rede estruturada, mas apenas uma rede informática improvisada. Não existe sistema de climatização, com exceção da zona administrativa, com aparelhos de ar condicionado individuais. Não existem sistemas de segurança contra incêndios nem contra a intrusão. Não se encontra garantida a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida a todos os espaços escolares. Em termos de programa de espaços verifica-se a inexistência de auditório bem como de alguns gabinetes, e défice de área do centro de recursos, laboratórios, sala de informática e instalações sanitárias de deficientes. A escola não oferece por isso as condições desejáveis de conforto e de funcionalidade, motivo por que necessita de obras ampliação e de requalificação.

Nos últimos 10 anos a frequência da escola tem oscilado entre 940 a 700 alunos, encontrando-se atualmente nos 800 alunos. A Escola André de Resende localiza-se na Freguesia da Sra. da Saúde e serve os jovens desta freguesia, a segunda freguesia mais populosa do concelho. A Freguesia da Horta das Figueiras não possui estabelecimentos do 2º ciclo, motivo pelo qual também os alunos daquela freguesia frequentam esta escola. A proximidade de importantes equipamentos da cidade, como seja a Universidade e o Hospital, também contribuem para a elevada procura deste estabelecimento escolar por alunos cujos pais ali trabalham. A escola, com 23 salas de aula normais, com capacidade desejável para 575 alunos, encontra-se por isso sobreocupada, situação suscetível de se manter, tendo em conta que não se prevê a curto prazo a construção na cidade de novas escolas EB23.

A intervenção proposta permitirá dotar a escola das seguintes áreas:

- Área de administração, com 200,39 m<sup>2</sup>;
- Área destinada a 25 salas de aulas e 5 salas de seminário, com 1487,39 m<sup>2</sup>;
- Área destinada a 3 laboratórios, com 260,92 m<sup>2</sup>;
- Área destinada a 4 salas de expressões, com 299,31 m<sup>2</sup>;
- Área de biblioteca e sala polivalente, com 334,87 m<sup>2</sup>;
- Área de trabalho para docentes, com 293,29 m<sup>2</sup>;
- Gabinete de psicologia, com 19,83 m<sup>2</sup>;
- Equipamentos de suporte, entre os quais refeitório, papelaria e sala de convívio, com 2338,66 m<sup>2</sup>.

Estratégias em que se insere:

- Garantia de uma melhor qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos;
- Afetação de uma sala de aula por turma, garantindo a igualdade de oportunidades educativas e culturais a todos os alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência

Prioridades:

1

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

4.800.000,00€

Informações complementares:

Foi assinado entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Évora um Acordo de colaboração para a Requalificação da Escola Básica André de Resende, em Évora, que na sua última redação, homologada a 2 de Junho de 2011, estabelece a repartição de encargos e responsabilidades desta intervenção.

Deste modo, ficou estabelecido que, dependendo da aprovação da candidatura desta intervenção ao Programa Operacional Regional do Alentejo, a Direção Regional de Educação do Alentejo comparticipará esta requalificação num valor máximo de 960.000,00€, assumindo a Câmara Municipal de Évora a concretização e acompanhamento da obra e as despesas relacionadas com os acessos e infraestruturas urbanísticas de suporte ao funcionamento da escola.

## **FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Requalificação da Escola EB1 da Cruz da Picada
--

Descrição:

<p>Tendo em conta o número de refeições servidas e a legislação em vigor para os espaços de confeção e fornecimento de refeições, será necessário requalificar o espaço da cozinha desta escola, garantindo as condições de higiene e segurança alimentar. A intervenção necessária assenta na eliminação de uma bancada existente e na colocação de uma porta que facilite a passagem das refeições para o refeitório e garanta o isolamento da cozinha, impossibilitando o acesso de pessoas estranhas a esta.</p> <p>Esta intervenção já tinha sido proposta no âmbito da Carta Educativa (2006), mas não foi realizada.</p> <p>Para além disto, verifica-se também ser necessária a substituição dos caixilhos exteriores, com vidro simples e estilhaçável, por outros com adequado comportamento acústico e térmico (vidro duplo não estilhaçável) e a colocação de portas exteriores com barra anti pânico.</p>
--



## Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Évora 2013

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

Requalificação da cozinha – prioridade 1;  
Intervenção em caixilhos e portas – prioridade 3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

90.000,00€

Informações complementares:



Identificação

--

Designação:

Requalificação do Jardim de Infância da Cruz da Picada
--

Descrição:

O edifício original, em construção definitiva, necessita de obras de requalificação ao nível de:

- Infraestruturas de eletricidade e iluminação, deteção de incêndios, iluminação de emergência e rede estruturada;
- Remoção da cobertura em fibrocimento e substituição por outro tipo de cobertura, incluindo isolamento térmico;
- Substituição dos vidros estilhaçáveis dos caixilhos exteriores por outros em vidro duplo laminado.

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

70.000,00€

Informações complementares:

Identificação

--

Designação:

Obras de requalificação da Escola Básica Manuel Ferreira Patrício
---

Descrição:

As condições da Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, antiga Escola EBI/JI da Malagueira, exigem a seguinte intervenção:

1. Remoção da impermeabilização nas coberturas em terraço não visitável e substituição, após análise prévia de patologias;
2. Repavimentação do campo de jogos com pavimento adequado para a prática desportiva.

Estratégias em que se insere:

- Manutenção do parque escolar

Articulações:

Prioridades:

Cobertura – prioridade 1

Espaços desportivos exteriores – prioridade 2

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

150.000,00€

Informações complementares:

## **FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Requalificação da Escola EB1 da Horta das Figueiras
---

Descrição:

<p>A escola foi alvo de obras indispensáveis de requalificação de 2004 a 2009 ao nível do seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Infraestruturas de eletricidade e iluminação, deteção de incêndios, iluminação de emergência e rede estruturada;</li><li>• Aquecimento central;</li><li>• Cobertura metálica, fecho das aberturas entre salas de aula, instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida, acondicionamento térmico através de pálas exteriores e estores interiores;</li><li>• Cozinha e espaços anexos (instalação sanitária com base de duche e arrumos) e refeitório com instalação de lavatório;</li><li>• Espaços exteriores: campo de jogos e equipamento lúdico sobre piso de borracha.</li></ul> <p>A escola apresenta ainda necessidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Substituição dos caixilhos exteriores, com vidro simples e estilhaçável, por outros com adequado comportamento acústico e térmico; vidro duplo não estilhaçável;</li><li>• Colocação de portas exteriores com barra anti pânico.</li></ul>
---

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

30.000,00€

Informações complementares:

## FICHA DE INTERVENÇÃO

Identificação

--

Designação:

Ampliação e requalificação da Escola EB1 N. Sra. De Machede
---

Descrição:

Escola construída em 1958 com 2 salas de aula normais. A segunda escola, que se encontrava desativada foi adaptada a refeitório em 2010, sendo as obras parcialmente executadas.

A escola foi alvo de obras indispensáveis de requalificação em 2007 ao nível:

- Infraestruturas de água, esgotos, eletricidade e iluminação, deteção de incêndios, iluminação de emergência e rede estruturada;
- Caixilhos exteriores com vidro duplo não estilhaçável;
- Instalações sanitárias para alunos separadas por sexos e instalação sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida;
- Bancadas de educação plástica nas salas de aula;
- Rampa de acesso ao edifício;
- Espaços exteriores: campo de jogos, regularização da topografia do restante recinto e vedação.

Dada a inexistência de refeitório e sala polivalente, a segunda escola (antiga EBM) muito próxima do estabelecimento escolar, foi alvo de obra de adaptação a copa, refeitório e instalação sanitária destinada a pessoas com mobilidade reduzida. As obras previstas em projeto não foram contudo concluídas, faltando, entre outras:

- Criação de cozinha com equipamento e mobiliário indispensável para garantir condições de funcionamento, visto que atualmente o espaço está apenas adaptado para copa;
- Criação de balneários e instalação sanitária para as funcionárias da cozinha,
- Infraestruturas elétricas, iluminação geral, iluminação de emergência, deteção de incêndios e rede de telefones.

Logo que concluídas estas obras, as refeições atualmente confeccionadas no Jardim de Infância passarão a ser confeccionadas nesta cozinha.

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

2

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

50.000,00€

Informações complementares:



## **FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Requalificação da Escola EB1 de S. Sebastião da Giesteira
---

Descrição:

Escola construída em 1905 com 2 salas de aulas.

A escola foi alvo de obras de requalificação no espaço exterior em 2003/ 2004 e em 2010, ao nível do seguinte:

- Repavimentação do campo de jogos e brinquedo lúdico sobre piso de borracha;
- Vedação, incluindo portão recuado de acesso pedonal.

A escola necessita ainda de requalificação da instalação de rede elétrica e de iluminação de emergência e deteção de incêndios.

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

35.000,00€

Informações complementares:

## **FICHA DE INTERVENÇÃO**

Identificação

--

Designação:

Requalificação da Escola EB1/JI Boa Fé
--

Descrição:

Escola construída em 1955 com 2 salas de aulas.

A escola foi alvo de obras de requalificação de 2004 a 2005, ao nível do seguinte:

- Regularização da topografia acidentada do recinto, campo de jogos e brinquedo lúdico sobre piso de borracha;
- Vedação;
- Substituição dos caixilhos em madeira por outros em alumínio com vidro duplo.

Apesar disto, a escola necessita ainda de requalificação da instalação de rede elétrica e de iluminação de emergência e deteção de incêndios.

Estratégias em que se insere:

- Garantir uma maior qualidade de educação e ensino no concelho de Évora;
- Dotar as escolas do concelho dos espaços de apoio necessários ao bom desenvolvimento educativo e social dos alunos.

Articulações:

Ministério da Educação e Ciência e Junta de Freguesia

Prioridades:

3

Responsabilidade:

Câmara Municipal de Évora

Investimento Previsto:

40.000,00€

Informações complementares: